Denúncia de UH Agita a Câmara Federal: DASP Sabota Servidores Públicos há 1 Ano

(LEIA NAS PÁGINAS 2, 4 E 9)

PERÍCIA QUÍMICA PROVA QUE SAMI JORGE FRAUDOU ELEIÇÕES DA GUANABARA

(LEIA NA PÁGINA 2)

NÔVO MÍNIMO E AUMENTO GERAL PARA SERVIDORES

1 — O PSD aprovou e recomendou, ontem, em Brasília, a continuação dos entendimentos do Deputado Paulo Pinheiro Chagas, seu líder na Câmara, no sentido da adoção de novos níveis de salário-mínimo e de um aumento geral para o funcionalismo civil e militar da União.

2 — Tais entendimentos prosseguirão, nos dias 21, 22 e 23 de maio próximo, no encontro do líder Pinheiro Chagas com os dirigentes sindicais, em Belo Horizonte, e com o Senhor João Goulart, Presidente do PTB, partido que iniciou o movimento pela "verdade salarial". (LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA DOIS.)

ROTEIRO DO JORNAL PADRÃO

CASAMENTO SECRETO DE MARLON BRANDO

A atriz Anna Kashfi, ex-espôsa de Marlon Brando, denunciou ao tribunal que o ator se casou, secretamente, com Movita, "estrêla" do cinema do México, com a qual já tem um filho. A denúncia virou escândalo e vai contada, com detalhes, em "O Mundo em 24 Horas", na 6.ª pág. do PADRÃO-UH, com outras notícias de grande interêsse, inclusive uma sôbre o estado de saúde de Gary Cooper, atacado de câncer em grau avançado.

SAMMY DAVIS ESTÁ DE VOLTA

Em sua segunda apresentação no Brasil, Sammy Davis Jr., considerado o maior "showman" do mundo, exibiu-se ontem à noite, com grande sucesso, no Teatro Record, de São Paulo. Conforme já foi anunciado, Sammy também se apresentará ante o público carioca no dia 1.º de maio, no Maracanãzinho, e num espetáculo especial para a juventude, no Copa. (NA PÁG. 2.)

Sette Câmara: Senado em 62

Segundo rumôres que circulavam ontem no Itamarati, o Embaixador Sette Câmara, ora em Genebra, não pretende aceitar sua indicação para a Embaixada do Brasil no Canadá e pensa candidatar-se a Senador pela Guanabara em 1962. Também se afirma que o Presidente da República vai reconsiderar a indicação do Sr. Cícero Dias para embaixador no Senegal. (Estas e outras notícias em "Diplomáticas", na página 6).

A MÉDICA DA LAPA ERA FALSA: PRÊSA

A cidade está cheia de charlatães. Vem a Seção de Tóxicos e Entorpecentes, da DCD, por isso, movendo grande campanha aos impostores. Nestes últimos dias, já houve nada menos que sete flagrantes idênticos, inclusive o de ontem, quando a polícia invadiu "consultório" da "doutora" Noêmia Soares Pinto. Este fato espantoso e muitos outros da vida policial da cidade são narrados em "Cidade Nua", de Pinheiro Júnior, na segunda página.

FIDEL PRONTO A NEGOCIAR COM KENNEDY

(LEIA NA PÁGINA 6)

Drama de Pelé Emociona o País

OPERAÇÃO IMEDIATA É ÚNICA ESPERANÇA

Nas Mãos Dos Médicos do Santos o Destino do Maior Craque do Mundo — Pelé Deve Tratar-se ou Ficará Inutilizado, Opinam os Ortopedistas do País — "Eu já Sabia Que um Dia Acabava Sendo Operado", Diz Pelé

Enquanto o escrete deixa hoje o País rumo a Assunção, onde vai enfrentar, domingo, a seleção paraguaia, Pelé, o "Rei", aqui fica, vivendo um drama que emociona todo o País. Sôbre o seu estado de saúde, Dr. Hilton Gosling confirma: "É necessário operar, e duas vêzes". (LEIA NA PAG. 16.)

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Abril de 1961 — N.º 3.328

CRIANÇAS ESTUDAM DE PÉ NAS ESCOLAS DA GB

Tendo prometido a construção imediata de 61 escolas públicas primárias, para atender a mil alunos cada, o Sr. Carlos Lacerda deixa, hoje, crianças de pé em turmas de 64. (Leia na coluna "Esse Rio Aflito", na Pág. 3.)

ESTRÉIAS DE GALA NA NOITE CARIOCA

Numa aparente solução para a crise de público por que está passando o teatro, segundo afirmam os próprios artistas, dois espetáculos atraíram, na noite de ontem, na buate "Night and Day" e no inaugurado Teatro Santa Rosa, compactas e entusiásticas platéias que aplaudiram calorosamente as estréias de "Vive les Femmes" e "Procura-se uma Rosa". Tanto o espetáculo milionário de Carlos Machado, que conta com a participação de grandes cartazes como Grande Otelo, Consuelo Leandro, Amparito e os "Boot's McKenna Dancers" — totalizando uma fôlha de pagamento mensal de mais de dois milhões — como as três peças do Santa Rosa — de Vinicius de Morais, Pedro Bloch e Gláucio Gil — inspiradas numa notícia da seção "Cidade Nua", de UH, prometem ser sucessos absolutos. No "Night and Day" estavam, da noite de ontem para a madrugada de hoje, as figuras mais expressivas da sociedade carioca, lotando literalmente as dependências da buate. No Santa Rosa, por outro lado, além da estréia das três peças, houve solenidade em que se homenageou a memória do pintor que dá o nome à casa, tendo o Ministro Afonso Arinos inaugurado, durante o intervalo, uma placa comemorativa. As fotos são das duas sensacionais estréias de ontem.

Conspiração na França

1 — O Govêrno descobriu uma rêde de conspiradores, que estavam articulados com os sublevados da Argélia.

2 — Ontem foram presas em todo o país cêrca de 500 pessoas, entre as quais diversos oficiais superiores.

3 — Foi detido o General Pierre Faurre e um outro general não identificado. Também foram presos: Coronel ex-ajudante de Raymond Triboulet, Ministro de Assuntos dos veteranos de guerra; e um tenente-coronel ex-comandante de um arsenal. O próprio Ministro interino do Interior "comanda" a batida-monstro.

4 — Em cada casa que se entra descobrem-se conspiradores, informou a Polícia. As casas são invadidas e suas dependências vasculhadas.

5 — Prisões foram feitas também em Lyon, Havre e cidades do sudoeste da França. (LEIA NA PAGINA 6.)

JUIZ NEGA LIMINAR EM FAVOR DOS VEREADORES

(LEIA NA PAGINA 7 A SEÇÃO DO FORO)

SARGENTO RAPTOU, SEVICIOU E ENCARCEROU MENINA-MOÇA

As autoridades do 15.º DP estão no encalço do Sargento João da Silva Pinto, acusado, ontem, pela menor F. S. (na foto, em companhia de sua mãe) de tê-la infelicitado, após deixá-la uma semana prêsa num barracão. Segundo a narrativa da menor, que conta apenas 15 anos, o militar, após uma semana de torturas e vexames, tentou ainda induzi-la ao suicídio, entregando-lhe uma garrafa de álcool e uma caixa de fósforos. A menor conseguiu fugir e foi contar o caso à Polícia. (Leia seu depoimento na decima pagina.)

Zero Hora

DISSOLVIDO REGIMENTO

ARGEL, 28 (FP — UH) — O Primeiro Regimento Estrangeiro de Pára-quedistas, que foi um dos principais fatôres do fracassado levante de Argel, será dissolvido, anunciaram o Ministro do Exército, Messmer, e o Ministro dos Assuntos Argelinos, Hoxe. Seus oficiais estão presos, menos um em cada companhia, em liberdade provisória para conduzir o Regimento de Zeralda para o sul de Oran, onde será dissolvido.

EICHMANN

JERUSALÉM, 28 (FP — UH) — O Procurador-Geral Hausner anunciou, ao Tribunal que julga Eichmann, que o Ministério Público calcula que a apresentação de testemunhas de acusação e de elementos de prova no caso do ex-chefe nazista durará até o próximo dia 15 de junho.

COMBATE AÉREO

JERUSALÉM, 28 (FP — UH) — Um combate aéreo entre aviões de caça israelenses e egípcios teve lugar sôbre o território de Israel.

REPATRIAMENTO

HAVANA, 28 (FP — UH) — Várias centenas de cidadãos norte-americanos que continuam em Cuba serão repatriados. Para êsse fim a Embaixada suíça, que representa os interêsses dos EUA em Cuba, abriu um registro de repatriação para os 400 ou 500 norte-americanos que ainda ali residem.

FOLCLORE LIBANES

BEIRUTE, 28 (FP-UH) — No decorrer de uma entrevista à imprensa, o Comitê Executivo do Festival de Balbeque anunciou que está projetando a organização de uma excursão da Troupe Folclórica Libanesa ao Brasil, ainda êste ano.

SARDENBERG DENUNCIA CONSPIRAÇÃO CONTRA A PETROBRÁS EM 30 HORAS DE DEPOIMENTO

(LEIA NA PAGINA 4)

Bocayuva Cobra de Jânio Nomeação de Trabalhador Para Dirigir Volta Redonda

LEIA NA PAGINA 4

NOVO SALÁRIO-MÍNIMO E AUMENTO GERAL PARA SERVIDORES

BRASILIA, 28 (UH) — A eclosão de um movimento de âmbito nacional em favor da decretação de novos níveis de salário-mínimo e de outro aumento de vencimentos para o funcionalismo, desta vez abrangendo civis e militares, conta com o decisivo apoio do partido majoritário no Congresso Nacional, o PSD, que se une, dêsse modo, ao PTB na defesa dos que vivem de salários e rendimentos fixos, em face da presente conjuntura econômica, em que se verifica, como todos reconhecem, um exagerado aumento de custo de vida no País.

Conversações sôbre o assunto vêm sendo, já, mantidas entre as duas grandes agremiações políticas, delas participando, ativamente, líderes sindicais de Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara, buscando-se a melhor maneira de enfrentar o impacto provocado pela famigerada Instrução 204 da SUMOC, diminuindo os sofrimentos do povo trabalhador.

Exposição do Líder

Minuciosa exposição sôbre o assunto foi feita, ainda há pouco, perante o PSD reunido na Capital da República, pelo líder Paulo Pinheiro Chagas, que disse, na oportunidade, dos resultados dos entendimentos que vêm sendo por êle entabulados com o Sr. João Goulart e os dirigentes de sindicatos nacionais.

Ao aprovar, como aprovou, ao fim da reunião, o relatório verbal do seu representante na Câmara dos Deputados, o partido majoritário assumiu posição destacada na luta por melhores condições de vida para os operários, sem esquecer o também sacrificado funcionalismo civil e militar, cujos vencimentos foram pràticamente reduzidos a zero pela já citada Instrução 204.

Novo Encontro

Está o Sr. Paulo Pinheiro Chagas, já agora, devidamente credenciado pelo alto comando pessedista a prosseguir naquelas conversações, devendo comparecer a novo encontro com os líderes dos trabalhadores. Esse novo encontro está previsto para os dias 20, 21 e 22 de maio próximo, em Belo Horizonte.

Decidiu, por outro lado, a maioria pessedista providenciar o rápido andamento, na Comissão de Economia da Câmara, de um projeto de lei de autoria do Sr. Gileno Di Carli sôbre a reforma agrária. Foi sugerido, finalmente, pelo Sr. Amaral Peixoto, maior entrosamento entre as bancadas do PSD nas duas Casas do Congresso.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

★ Lourival

O Senador Lourival Fontes, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara, no apartamento presidencial, experimenta sensíveis melhoras, segundo informações de pessoas ligadas à sua família. Contudo, os médicos ainda não marcaram o dia em que terá alta do Hospital, devendo êle ali passar mais alguns dias, até recuperar-se completamente dos ferimentos recebidos no desastre de automóvel, em Brasília.

★ Central

Aplicação do osso anorgânico, em odontologia, foi o tema da palestra proferida, ontem, pelo Professor Moacyr Batista Pereira, para os dentistas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Grande público estêve presente.

★ Exército

Em cerimônia a que compareceram numerosos oficiais superiores, tomou posse, ontem, na Diretoria do Ensino do Exército, o General Jair Dantas Ribeiro, ex-comandante da Vila Militar.

★ "Quarto de Despejo"

SÃO PAULO, 28 (UH) — Com a presença, na platéia, de Maria Carolina de Jesus e com Ruth de Souza, no palco, em seu lugar, foi estreado ontem, no Teatro Bela Vista, a versão teatral do livro "Quarto de Despejo".

★ Desemprêgo

Milhares de operários estão ameaçados de desemprêgo, porque os empreiteiros de obras públicas não querem aceitar apólices da GB como pagamento de dívidas. O Governador insiste, porém, nesta fórmula de pagamento.

★ Presidente

BELO HORIZONTE, 28 (UH) — Foi eleito presidente do poderoso Banco da Lavoura de Minas Gerais o Sr. Gilberto Faria, começou sua carreira há vinte anos, como simples funcionário. O nome do Sr. Gilberto Faria está, particularmente, ligado ao desenvolvimento econômico de Minas, como fundador e diretor da Cia. Mineira de Investimentos e como presidente do Consórcio Brasileiro de Administração e Engenharia.

★ Pecuária

Os pecuaristas fluminenses conquistaram expressiva vitória na IV Exposição-Feira do Zebu, realizada em Água Branca, São Paulo. Embora apresentando apenas nove animais, a pecuária do Estado do Rio ganhou os prêmios principais.

★ Desentendimento

SÃO PAULO, 28 (UH) — Um [illegible] pertencente à emprêsa aérea "Transcontinental", no qual se supunha haver contrabando, deu causa a forte altercação, ontem, em Congonhas, entre dois funcionários encarregados do serviço de repressão ao contrabando.

★ Farwell

SÃO PAULO, 28 (UH) — O público turfista ficará privado do duelo Farwell-Arturo A, no "G. P. São Paulo". Isso porque o grande corredor paulista está sentido, tendo obrigado seus responsáveis a fazer "forfait".

★ Subôrno

Antônio Venâncio da Silva, o "Mister X" do contrabando de café, agora envolvido em contrabando de peças de automóveis, está sendo acusado de tentar subornar (10 milhões) fiscais da Alfândega e Impôsto de Consumo.

★ Pinotti

Ainda esta semana, o Delegado Mário Lucena, da Delegacia de Economia Popular, deverá tomar o depoimento do Sr. Mário Pinotti, ex-Ministro da Saúde. O depoimento será tomado no leito do hospital a que Pinotti está prêso.

SERVIDORES PÚBLICOS: DASP SUSPENDEU O ENQUADRAMENTO

AFIRMANDO existir um decreto em vias de ser assinado pelo Presidente da República, que dá nova regulamentação ao enquadramento dos funcionários públicos no Plano de Classificação, o diretor-geral do DASP, Sr. Moacir Briggs, distribuiu instruções às comissões de enquadramento que atuam nas repartições, no sentido de interromperem os seus trabalhos até a assinatura do decreto. Essa a informação colhida, ontem, pela reportagem de UH, junto às diversas seções do pessoal de alguns ministérios e autarquias.

Paralisados os Estudos

Até o enquadramento dos servidores do IPASE, cujos estudos foram entregues — pela segunda vez — há mais de um mês, está aguardando instruções do Sr. Moacir Briggs. O primeiro levantamento do pessoal, foi recusado pelo DASP, que alegou incorreções. O trabalho da nova comissão, porém, foi considerado perfeito, mas até agora não teve a sua publicação no "Diário Oficial" da União autorizada pelo diretor do DASP.

Burocracia Aumentou

Entrementes, a Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, que tem a seu cargo a missão de dar nova característica funcional aos servidores, de acôrdo com os quadros previstos na Lei n.º 3.780 (Plano de Classificação), também não pôde ainda concluir o seu trabalho. O enquadramento definitivo do pessoal daquêle Ministério depende da aprovação, pelo DASP, do enquadramento provisório que ainda está sendo realizado.

IBGE Não Paga Paridade

Outra repartição onde os funcionários estão sendo prejudicados é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Centenas de servidores, apesar de continuarem obrigados a cumprir o horário integral, ainda não receberam até hoje, sequer, o abono provisório da Lei da Paridade. E o enquardamento definitivo, não ficará pronto nem até o fim do ano, uma vez que a sua comissão nem foi ainda constituída.

Atraso no DNERu

Milhares de servidores do Departamento de Endemias Rurais estão sem receber dinheiro desde o mês de dezembro de 1960, além de continuarem à margem dos benefícios do Plano de Classificação. Acontece que aquêles servidores não recebem pelos cofres da União, e sim através de convênio firmado com o govêrno do Estado da Guanabara, cujas verbas, liberadas pelo Sr. Carlos Lacerda, continuariam retidas no Tribunal de Contas. Todavia, no tocante ao seu enquadramento Paridade, etc., ninguém soube dizer nada, apenas que a comissão constituída naquêle Ministério continua em atividade, mas que há dias não se reúne.

Central Estuda Alterações

A propósito do enquadramento dos funcionários da Central do Brasil, publicado no "Diário Oficial" de 6-3-61, que motivou várias reclamações de funcionários, dirigidas à Divisão do Pessoal daquêle órgão, a direção daquela ferrovia anunciou, ontem, ter sido constituída uma comissão, integrada pelos Engenheiros Waldemar Magno de Carvalho, Adelino Simões Faria, Gilson Fernandes Cruz e Professor Jair Homero de Castro, para providenciarem as retificações necessárias e proporem alterações julgadas convenientes, em vista dos interêsses da Estrada. A Comissão, segundo fomos informados, ainda, admitirá a colaboração das entidades de classe dos servidores, de acôrdo com a recomendação da diretoria da RFF, que fixou o prazo de trinta dias para a conclusão dos trabalhos.

Sami Jorge: Comprovada a Fraude Nas Eleições

Está, oficialmente, comprovada a fraude eleitoral de que se beneficiou, no último pleito da Guanabara, o Sr. Sami Jorge, verificando-se ter sido usado o processo de lavagem química.

A tal conclusão chegou, após demorados exames, o perito Antônio Pacheco, do Instituto de Criminalística, o que levou o Desembargador Sadi Guamão, Corregedor de Justiça Eleitoral, a pedir ao TRE autorização para proceder à abertura das urnas da 23.ª Junta Apuradora, em cujo mapa oficial, referente à urna de número 1.408, foi constatado o roubo de votos.

Preservação da Verdade Eleitoral

Frisou o Desembargador Sadi Guamão, em declarações sôbre a decisão de pedir a recontagem das cédulas, não ter tido a intenção de prejudicar a quem quer que fôsse, mas tão somente de restabelecer e preservar a verdade eleitoral.

Serão ouvidos, oportunamente, os componentes da Junta, devendo o pedido de abertura das urnas suspeitas ser formalizado na próxima semana.

"MONSTRO DE MAGÉ": CAÇADA SEM TRÉGUAS

ENQUANTO a cidade de Magé continua abalada pelo crime de que foi vítima a menor RHS, de 14 anos, abatida a golpes de barra de ferro pelo homem que a perseguia e que tentava forçar um romance impossível, as autoridades policiais daquela cidade fluminense não descansam da tenaz caçada ao bárbaro criminoso, que se supõe embrenhado nas matas da Serra dos Órgãos.

Nilo Lopes, o "Monstro de Magé", como passou a ser conhecido, tramou, segundo está apurado, a eliminação da menina-moça, pelo fato de ser por esta repelido em suas pretensões amorosas. Abandonado por RHS, com quem chegou a conviver por espaço de um ano, tentou, há quatro dias, matá-la a tiros de espingarda, pelo que foi prêso.

Tocaia Sinistra

Como prometesse deixar a menor em paz, foi o delinqüente pôsto em liberdade. Mal deixou, todavia, a prisão, tratou de localizar sua vítima, a quem passou a vigiar dia e noite.

Ao vê-la na beira do rio, saiu de repentinamente do mato, onde se ocultara, e exclamou:

— Você não quis ser minha, pois não será de mais ninguém!

E, ato contínuo, desferiu-lhe, com uma barra de ferro, vários golpes na cabeça. Supondo-a morta, atirou o corpo ensangüentado dentro da água e fugiu.

Um fazendeiro que passava, entretanto, viu a cena e retirou, prontamente, a mocinha ainda com vida, conduzindo-a para o hospital da cidade, onde ela ainda se encontra em estado grave, mas já fora de perigo.

ISEB: CURSO DE FILOSOFIA

O ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros) vai realizar, entre os dias 5 de maio e 7 de julho, um curso extraordinário de Filosofia, constando de dez palestras, a cargo dos Professôres Álvaro Vieira Pinto, Carlos Estevam Martins e Wanderley G. dos Santos.

As palestras serão proferidas no auditório do ISEB (Rua das Palmeiras, 55), às sextas-feiras, com início às 20.30 horas.

GB: Frota Pública Condenada ao Fogo

CÊRCA de 700 viaturas, pertencentes ao Estado da Guanabara, representando 50 por cento de sua frota, e no valor aproximado de 150 milhões de cruzeiros, vão ser vendidas, por ordem do Governador Carlos Lacerda, na condição de sucata para a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Há cêrca de 15 dias, tôdas as espécies de veículos pertencentes ao Estado estão sendo retiradas das garagens das repartições em que servem, e levadas para a Superintendência de Transportes da Guanabara, onde apodrecem ao ar livre, aguardando o momento em que serão levadas para os fornos de Volta Redonda.

Não Serão Recuperadas

Segundo informações prestadas a UH pelo Coronel Francisco Américo Fontenelle, coordenador dos transportes da Guanabara e pelo Sr. Franklin Viana, superintendente dos transportes, apenas 20 por cento das viaturas serão recuperadas, mesmo assim num prazo de dois anos o que, evidentemente, vai transformar veículos hoje considerados modernos em transportes obsoletos.

Alegam nossos informantes, que a recuperação é impraticável pelas seguintes causas:

1. O preço das peças sobressalentes é tão alto que fará a reparação custar mais do que o preço do veículo.
2. A falta de padronização de marcas e tipos da frota de transportes da Guanabara, torna impossível manter um estoque de peças.
3. Veículos de fabricação anterior a 1955, mesmo recuperados, se transformarão em transportes obsoletos.

Lacerda no SAM: Visita "Inesperada e Humilhante"

"Inesperada e humilhante" — tal foi a classificação dada pela Sala de Imprensa do Ministério da Justiça à visita feita pelo Governador Carlos Lacerda ao Instituto Profissional 15 de Novembro, em Quintino Bocaiúva.

De acôrdo com a opinião do MJNI, o Governador ali se conduziu com "a arrogância que lhe é peculiar", fazendo-o, ainda por cima, à revelia do gabinete do próprio titular da pasta política do atual Govêrno.

Nenhuma Satisfação

Embora o assessor de Imprensa do Governador, Sr. Válter Cunto, alegue que a visita ocorreu em atenção a convite que teria sido feito ao Sr. Lacerda, pela direção do estabelecimento, declara a Sala de Imprensa do Ministério da Justiça que "o Governador acaba de ter com o Ministro Pedroso Horta o mesmo procedimento que teve com o Ministro Castro Neves, que imediatamente rechaçou o truculento, atrabiliário Governador, que deve voltar suas vistas para a sua semi-desastrosa administração, nesse infeliz Estado".

Diz, finalmente, a nota distribuída haver o Sr. Carlos Lacerda, durante a visita, chamado a atenção de funcionários que "não lhe devem nenhuma satisfação".

Volta de Sammy Davis: Sucesso Grande em SP

SÃO PAULO, 28 (UH) — Exibindo-se, pela segunda vez, no Brasil, Sammy Davis Junior, o maior "homem-espetáculo" do mundo, cantou, sapateou, dançou e imitou grandes astros do cinema, em sua estréia, ontem, no Teatro Record.

O artista norte-americano, que veio de Buenos Aires, onde se encontrava, deverá permanecer em São Paulo até depois de amanhã, comparecendo tôdas as noites ao palco, para arrancar novos aplausos do público, que o ovacionou no primeiro dia. A reapresentação de "Mr. Maravilha" foi, realmente, um êxito absoluto.

Ausência de May

Explicando a ausência da espôsa, May Britt, disse Sammy que ela não pôde vir em sua companhia em face de recomendação médica, porque "está esperando". Quanto ao nome do filho, revelou que sòmente será escolhido após o nascimento.

Durante o espetáculo do Teatro Record, o cantor apresentou uma composição de sua autoria e Frank Sinatra que fala no café do Brasil, garôtas morenas com cheiro de café, refere-se a Santos e faz imensa propaganda do principal produto brasileiro de exportação. Imitou, depois, Nat King Cole, Billy Eckstine, Frankie Laine, Louis Armstrong e Jerry Lewys.

HERMES LIMA DEMITIU-SE DA "FND": NÃO COMPACTUA COM "NOTAS DE FAVOR"

O professor Hermes Lima, em carta dirigida ao reitor Pedro Calmon, acaba de solicitar demissão do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. É a seguinte a íntegra do pedido de renúncia:

"Magnífico Reitor:

Venho depor nas mãos de V. Magnificência o cargo de diretor da Faculdade Nacional de Direito. Não há Magnífico Reitor, nenhuma incompatibilidade de ordem pessoal entre mim e meus eminentes colegas de Congregação. Separa-me, entretanto, da maioria de meus colegas uma questão de princípio. Penso que os exames vestibulares devem terminar com a apuração e publicação das notas e a conseqüente classificação final dos candidatos. Entendo ser prejudicial que, depois do julgamento das bancas examinadoras, se dê provimento administrativo a solicitação de interessados, solicitações que, acolhidas, acabam em arredondamento de notas e, portanto, em aprovação de reprovados.

Não coloco em dúvida, por um instante sequer, a lisura daqueles que, depois de consumados os exames, se dispõem a abrir nova instância para apreciar alegações ou motivos conducentes à modificação de notas já publicadas.

Estou, porém, profundamente convencido que tal prática não compensa com a justiça que, através dela, se procura obter, os males por ela mesma causados. Êsses males refletem-se no prestígio da Faculdade.

Pedindo a Vossa Magnificência transmitir ao egrégio Conselho Universitário minhas despedidas, desejo significar quanto amparado me senti ao conhecer que minha opinião coincidia com a opinião unânime do Conselho no referente à legalidade das notas fracionárias nas provas escritas dos vestibulares.

Agradeço a V. Magnificência as provas de aprêço com que me cumulou e apresento-lhe os protestos de minha admiração e amizade. (ass) — Hermes Lima."

Conforme UH divulgou, o caso teve início com uma proposta apresentada pelo professor Boys de Barros, catedrático interino de Ciência das Finanças, numa das sessões da Congregação da FND, no sentido de que fôssem arredondadas as notas fracionárias obtidas pelos candidatos reprovados no último exame de vestibular daquele estabelecimento, visando, com isso, a beneficiar a seu filho, Júlio Buys de Barros, e a mais 40 candidatos que haviam sido reprovados.

Brasil Absteve-se de Votar na Junta Interamericana de Defesa

AO contrário do que foi divulgado, o Brasil não pediu reserva de voto, durante a sessão da Junta Interamericana de Defesa, ao ser apreciada a proposição, afinal vitoriosa, de impedir o acesso de Cuba aos documentos secretos sôbre a defesa continental.

Segundo UH apurou ontem no Itamarati, de fonte altamente credenciada, o Brasil absteve-se de votar, por considerar, principalmente, que a natureza da questão era mais política do que técnica, transcendendo, portanto, à esfera normal de suas atribuições.

EMFA e MRE

Aludindo às notícias que davam o voto do Brasil como reservado, declarou nosso informante que provàvelmente o fato se deveu a que a resposta do Brasil à consulta de seu delegado não tenha chegado com bastante antecedência. A posição brasileira, por outro lado, teria sido fixada pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, em consonância com o Ministério das Relações Exteriores e aprovada pelo Presidente da República. O delegado do Brasil junto àquele organismo é o Coronel Aguinaldo Dias Uruguai.

CANO DE ESGÔTO ABERTO E CAMINHÃO DE LIXO EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE

HÁ 48 horas um tampão da rêde de esgotos, na Praça da República, estourou, provocando a saída de detritos, cujo mau-cheiro chega até o Hospital Souza Aguiar, ali nas proximidades.

Os funcionários da Rádio Ministério da Educação e os alunos da Faculdade Nacional de Direito já fizeram vários apelos telefônicos ao Departamento de Esgôtos, para desobstrução da rêde e retirada dos detritos, cuja fedentina perturba-lhes o estudo, sem resultado até agora. Também os doentes do Hospital Souza Aguiar estão sendo prejudicados pela fedentina, que dificulta a recuperação de sua saúde.

Caminhão de Lixo

Ao mesmo tempo, na Rua Domingos Ferreira, em frente ao número 15, o caminhão 9-8-33, da Limpeza Urbana, carregado de lixo, caiu num buraco existente naquela via pública, onde, até agora, permanece, guardado por um funcionário do Departamento de Transportes, como se fôsse uma carga preciosa. Enquanto isso, os moradores da rua são afugentados de casa pelas ondas de mosquitos que agora esvoaçam ali.

Moradores da Domingos Ferreira informaram a UH que o buraco em que jaz o caminhão do DLU é um dos muitos fabricados pelo Govêrno naquela rua cujo alargamento planejavam. Mas até hoje o alargamento não foi feito, e os buracos continuam.

Cidade Nua

Escreve PINHEIRO JÚNIOR

PRESA MAIS UMA FALSA MÉDICA

Sob o comando do jovem Detective Jacob Bryskier, a Seção de Tóxicos e Entorpecentes da Delegacia de Costumes e Diversões, vem movendo implacável caçada aos charlatães que infestam a cidade. Ao anoitecer de ontem, foi prêsa mais uma falsa medica: Noêmia Soares Pinto, uma senhora de aparência respeitável, com 57 anos.

A "dra." foi prêsa na Rua da Lapa, 251, apartamento 32, onde reside e tinha seu "consultório" instalado. Surpreendida quando auscultava uma "cliente", Elisa Cupelo, a "dra." Noêmia apresentou aos policiais um diploma de enfermeira obstétrica. A turma da DCD, no entanto, não foi na conversa e autuou-a por falso exercício da medicina, apreendendo como provas, sondas curetas, estetoscópios, tesouras, tôdas as ferramentas, enfim, usadas pela charlatã em suas vítimas que somam quase meia centena.

Êste é o sétimo caso flagrante de charlatanismo registrado nestes últimos dias, conforme "Cidade Nua" vem noticiando. O repórter não costuma fazer elogios, principalmente à Polícia, que quando acerta, o que está se tornando cada vez mais raro, não faz mais do que sua obrigação. Mas, não podemos deixar de anotar o trabalho sóbrio e eficiente que Jacob Bryskier e sua turma integrada pelos Detectives Arouca e Orlando, vêm realizando na DSD.

"PRACINHA" RESISTIU À BALA

Ao dar voz de prisão ao marginal Plácido de Aguiar, mais conhecido por "Pracinha", o guarda-civil Herdeson Oliveira Lima foi por êle baleado na tarde de ontem, estando agora internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

O guarda estava parado à espera de um lotação na Rua Barduino, em Cordovil, quando avistou "Pracinha" velho conhecido seu de prisões anteriores. Ante o indefectível "teje prêso", "Pracinha" reagiu:

— Agora também chega!

E sacou de uma pistola calibre 45 alvejando o guarda Herdeson, diversas vêzes, em suas partes trazeiras. "Pracinha" agora está no "index" do 22.º DP. Muito breve os leitores terão novas notícias dêle, quem sabe, ocupando as manchetes de polícia. Aliás, desde a apresentação de "Miguelzinho", está vago o trono do "império do crime na ZN"

"PRISIONEIRA DO AMOR"

À hora em que êste repórter encerrava "Cidade Nua", uma jovem de 15 anos, F.S., narrava ao Comissário Drumond de plantão no 26.º DP, sua odisséia como prisioneira, durante quatorze dias, de cárcere privado, do Sargento João da Silva Pinto que raptou-a para transformá-la em sua amante, usando de bárbaras sevícias. F.S. acusa o sargento do Exército que tem 26 anos de tê-la violentado e, depois de empaturrado de amor, usando-a diàriamente para aplacar a sua ferocidade sexual, induziu-a ao suicídio. Mas, deixemos que a própria adolescente narre a sua terrível aventura:

— Namoro João há muito tempo. Era um namôro difícil, porque só nos víamos de dois em dois meses.

— Por que? — interroga o Comissário.

— Êle é que aparecia lá em casa só de dois em dois meses. No último dia 14, depois de tanto tempo desaparecido, foi lá em casa. Convidou-me para um passeio a pé pela estrada. Saímos andando de mãos dadas até o Morro do Capão. Foi aí que eu vi o quanto estávamos longe de casa e pedi para voltar. Olhei para João e não o reconheci. Parecia transtornado, os olhos grandes, babava pelos cantos da bôca como um cachorro danado. Fui agarrada e levada morro acima até um barraco. Aí João fêz de mim o que bem quis. Eu só fazia gritar e chorar. Mas quem podia me socorrer naquele lugar deserto? Depois êle fechou a porta do barraco e desapareceu. No dia seguinte consegui descobrir que havia outros barracos por perto. Pensei em procurar alguém para me valer, mas desisti logo. Os vizinhos eram todos rapazes e fiquei com mêdo de ser também usada por êles. Durante duas semanas foi êsse horror, êsse pesadêlo. Tôdas as noites João aparecia e fazia de mim sua amante. Quando eu resistia, era espancada.

F.S. faz uma pausa para tomar fôlego. Sua face está banhada em lágrimas e parece haver muita sinceridade em sua narrativa crua e chocante.

— E depois? — pede o Comissário para ela continuar.

— Ontem, êle apareceu no barraco com um litro de álcool e uma caixa de fósforos. Disse que o jeito era eu molhar a roupa tôda e tocar fogo. Só me restava morrer, porque minha mãe, depois disso tudo, não ia me receber mais em casa. Se eu não morresse, dizia êle, ia acabar num "rendez-vous". E foi embora. Quando êle saiu, eu estava como louca, sem saber o que fazer, quando notei a porta aberta. Era Deus que vinha em meu socorro. Passei pela porta e corri, corri, só parando em casa.

CARTA ABERTA A GUSTAVO CORÇÃO

Prezado Dr. Corção.

O sr. sabe do respeito e da admiração que sempre lhe votei, de modo que, espero, não levará à conta de má vontade esta carta.

Ùltimamente, ando lendo pouco os seus artigos, pois confesso que êles, em geral, me têm aborrecido bastante e às vêzes até irritado. Isto pelo fato de me parecerem sempre bem escritos, claros, inteligentes, mas freqüentemente falsos.

Apresso-me a explicar que a falsidade dêsses artigos não me parece consciente. Ao contrário, estou convicto de que, não obstante sua singular acuidade, o sr. não tem percebido êsse aspecto falso dêles. Inclusive porque, concretamente, algumas das posições políticas assumidas nesses artigos, a meu ver, contrariam idéias suas que lhe sei profundamente caras.

Há alguns meses atrás, por exemplo, o sr. considerava otimismo e pessimismo como formas de temperamento, descuido que me encheu de surprêsa, pois nenhum psicólogo até hoje, que eu saiba, os classificou como tais. No entanto o sr. fundamentou a tese do seu artigo, que pretendia defender a neutralidade moral do seu pessimismo, nessa premissa falsa.

Sôbre o conceito de nacionalismo — outro exemplo — o sr. tem discorrido abundantemente, desde aquela conferência que, pelo que ainda me lembre, considero magistral, sôbre "Patriotismo e Nacionalismo". No entanto o sr. insiste, com uma perseverança que me deixa perplexo, em não fazer distinção entre aquêle nacionalismo de caráter fascista e o grande movimento de independência econômica dos povos sudesenvolvidos, que desejam ser livres e humanos de fato e não apenas de fachada, e que é a maior e mais generosa causa de nossa época.

Em relação ao nacionalismo, o sr. procede, a meu ver, como Augusto Comte em relação à metafísica, segundo a acusação de Leonel Franca. Criando um conceito próprio e caricato da mais alta das ciências naturais, divertia-se o filósofo francês em fustigá-lo para depois destruí-lo; assim, perdoe-me, parece-me proceder o sr. relativamente ao nacionalismo.

Mas o que me levou ao impulso de dirigir-lhe esta carta foi seu artigo de 21 de abril no "Diário de Notícias". Nesse artigo, o sr. aponta, com requintes de satisfação, uma suposta incoerência na posição daqueles que defendem o princípio da autodeterminação dos povos. O sr. julga contraditória a defesa dêsse princípio com o interêsse que um povo possa manifestar pelo que se passa com outro. Lògicamente, o sr. acha que, aceito o princípio, cada povo deveria cuidar de si mesmo e cruzar os braços em relação aos problemas dos outros povos.

Para ser franco, Dr. Corção, creio que, nesse artigo, sua inteligência, que inegàvelmente não pode ser discutida, pagou seu tributo máximo a prováveis motivações inconscientes. Veja o sr. a que conclusão chegaríamos se fizéssemos a transposição dessa tese, do plano social para o individual: uma pessoa que aceitasse o princípio da liberdade individual estaria condenada, lògicamente, a cruzar os braços em relação aos problemas das outras pessoas! E então a liberdade seria incompatível com o amor, com o interêsse que pudéssemos ter pela própria preservação da liberdade de outrem!

Parece-me claro que êste não é o pensamento do autor de "A descoberta do Outro". No entanto é o que está expresso no artigo referido, o que confirma a assertiva do começo desta carta, de que algumas de suas atuais posições políticas contrariam, concretamente, idéias que lhe sei profundamente caras. Ainda aqui, o sr. criou um conceito especial de princípio de autodeterminação dos povos, que não é do verdadeiro, senão uma caricatura.

Creio que hesitei muito antes de resolver dirigir-me ao sr. sob a forma desta carta aberta. Mas acabei convencido de que deveria fazê-lo, pelo menos como satisfação a tantos amigos para os quais li, tantas vêzes, creio que com muita emoção, algumas páginas de seus livros que me marcaram de maneira inesquecível.

FREDERICO CARVALHO
(Membro do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão)

Editôra ULTIMA HORA S/A
Rua Senador dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathanael de Azevedo

Ultima Hora — Rio — Rua Senador dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A 12.º and. — Telefone 52-6179
Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília), Quadra 16, casa 46, conjuntos da Caixa Econômica — Tel. 2-1560, 2-1040, 2-1685
Ultima Hora — E. do Rio: R. Visc. R. Branco, 353, Tel. 2-7646, 2-1073 — Niterói

Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, 408, Tel. 2-5290 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Adami de Carvalho

Ultima Hora — S. Paulo — Avenida da Luz, 294 — Telefone 36-6151
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Josimar Moreira e Nathanael de Azevedo
Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone 2-7874
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamim Constant, 1.083 — Tel. 7640
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 463, Tel. 4-7699, 4-7978 — Curitiba

Ultima Hora — P. Alegre — Rua 7 de Setembro, 738 — Tel. 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Neu Reinert e Jorge Miranda de Jordão

Preço do exemplar .... Cr$ 6,00

Assembléia Quer Apurar Escândalo do Café

Na Hôra H

JOSÉ MAURO

JANIO PREOCUPADO COM A SUCESSÃO PAULISTA

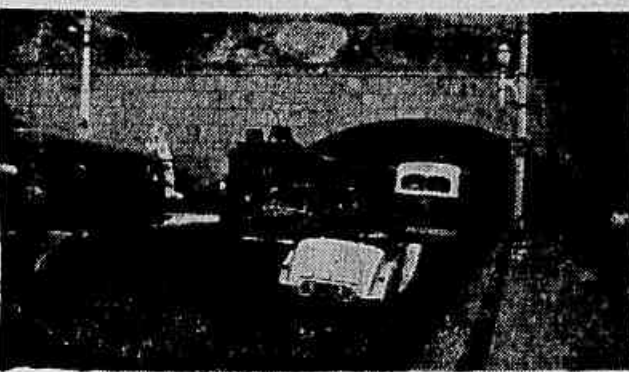
Nas rodas governistas comenta-se que o Presidente Jânio Quadros já está manifestando certas preocupações com a sucessão do Governador Carvalho Pinto, em 1962. Ao que tudo indica, dois nomes contariam com o apôio do Presidente da República: Quintanilha Ribeiro ou Castro Neves. O primeiro seria uma solução totalmente janista, correndo o risco de não contar com o apôio dos adeptos do atual governador paulista. Quanto ao Ministro do Trabalho, além de contar com a simpatia de JQ, teria certamente o apôio de Carvalho Pinto e sensibilizaria as correntes de esquerda do Estado, sendo por isso, uma candidatura forte. Sabe-se que os partidos da Oposição, por seu lado, já estão articulando um nome para concorrer às eleições paulistas, o de Renato Costa Lima, que seria apoiado pelo PSD, por forte ala do PTB e pela corrente juscelinista.

PETROBRÁS

Em maio próximo terminará o mandato do Sr. Lima Rocha na Petrobrás. O Deputado Seixas Dória está articulando, para substituí-lo, um nome sôbre o qual já teria conversado com o Presidente da República. Trata-se do baiano Acácio Ferreira, que contaria, inclusive, com a simpatia de forte corrente nacionalista.

PAES DE ALMEIDA E FLAMENGO

Segundo estamos informados, o Sr. Hilton Santos, um dos homens fortes do Clube de Regatas Flamengo, convidou o ex-Ministro Sebastião Paes de Almeida para ser o presidente do rubronegro. Paes de Almeida, que é sócio-proprietário e antigo torcedor do Flamengo, ainda não respondeu se aceitará ou não a indicação de seu nome.

FOTOS FAZEM HISTÓRIA

O Rio de Janeiro é talvez a única cidade do mundo onde se vê esta barbaridade: numa rua de mão única e de grande movimento, o bonde trafega na contramão. Tôda a Cidade conhece o "Mata Paulista", como é conhecido o Túnel Novo, pelo grande número de desastres que tem causado, especialmente com carros dos outros Estados. Agora anuncia-se que a carnificina vai parar, de acôrdo com determinações do Serviço de Trânsito. Seja como fôr, é preciso encontrar uma solução!

"LUTA DA MINHA GERAÇÃO"

O jovem Juracy Magalhães Júnior, subchefe da Casa Civil da Presidência da República e hoje uma das pessoas mais chegadas a JQ, está terminando de escrever o livro "Luta da Minha Geração", que tratará dos problemas políticos da atualidade brasileira. O livro é uma ampliação do discurso que Juracy fêz como orador de sua turma, na Faculdade de Direito da Bahia, em 1959, e terá o prefácio feito por Jorge Amado, que dedica ao jovem político, bem como ao seu pai, o Governador Juracy Magalhães, especial estima.

SÉRGIO PARA CUBA

A pessoa de sua absoluta confiança, o Presidente Jânio Quadros manifestou o desejo de nomear um político evoluído, progressista e hábil para chefiar a missão diplomática brasileira em Cuba, nesta hora tão difícil para aquêle país. O nome da preferência de JQ é o do Deputado Sérgio Magalhães que, segundo já foi noticiado, conta com grande simpatia por parte do Presidente da República.

NA PROCURADORIA GERAL

O atual Procurador-Chefe da Justiça do Trabalho, o Procurador de 2a. Categoria Elmar Campos, promoveu a exoneração de Procuradores e funcionários sob o pretexto de que o concurso a que os mesmos se submeteram não foi público, mas interno. Aconteceu, porém, que a referida autoridade, que é efetivo, jamais prestou concurso de qualquer natureza. Seria o caso, por uma questão de autojustiça, que o mencionado Procurador-Geral também promovesse a sua própria exoneração e se submetesse ao concurso que êle, pelo visto, só quer para os outros...

...E OUTRAS HORAS

A Marquesa Madalena Pelicano reuniu, em seu apartamento, um grupo de amigos para ouvir música, na noite de domingo passado. Entre os presentes, muito rodeado, estava o Embaixador José Cockrane de Alencar, que partirá depois de amanhã para Londres, onde vai assumir a chefia de nossa embaixada. *** Até hoje os dezenove estabelecimentos de ensino médio do Estado — secundário, industrial e de educação feminina — não receberam um só centavo da verba que lhes foi destinada em 1961, para despesas de rotina (limpeza em geral, papel para provas, giz, etc. *** Em princípios de maio terminará o mandato do Almirante Amaral Peixoto na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Para sua vaga deverá ser nomeado o Sr. Oscar Santos, que é candidato do industrial paulista Selme Dei, de quem é amigo e parente próximo. *** O Sr. Josafá Marinho está preparando, para entregar ao presidente da República, um projeto em que estuda detalhadamente uma fórmula para baixar o preço do gás liquefeito. *** Na Academia Brasileira de Letras há um grande movimento, partido de diversas alas, para que seja concedido o "Prêmio Machado de Assis", de 1961, ao romancista Guimarães Rosa, pelo conjunto de suas obras. *** O Sr. Cleanto de Paiva Leite adquiriu, por sessenta e cinco mil cruzeiros, um belo quadro pintado por José Paulo Moreira da Fonseca. *** Estão abertas até o dia 9 de junho as inscrições para o exame de seleção prévia, que precederá o exame vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco. Êsses exames prévios serão realizados no dia 7 de junho próximo nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador e Pôrto Alegre.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, ao grande Pelé, cuja clavícula preocupa a milhões de brasileiros e é notícia de repercussão internacional; com os nossos votos de que, completado o tratamento, possa o famoso craque voltar aos gramados no esplendor de sua forma.

PROCESSO DO PARQUE LAGE VAI SER REQUISITADO

Foi automàticamente constituída, na sessão de ontem, da Assembléia, uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a questão do impôsto de vendas e consignações, devido à Fazenda estadual pelos exportadores de café. De autoria do Sr. Roland Corbisier, o requerimento foi subscrito por oito parlamentares, sendo, por isso mesmo, desde logo criada a comissão, conforme o § 5.º, do Art. 4.º, da Constituição Estadual. Na sessão de hoje, deverá ser fixado o número de integrantes da comissão e o prazo em que ela deverá funcionar.

O requerimento criando a comissão de inquérito foi apresentado ao fim de longo discurso do líder da Maioria, Sr. Amaral Neto, que voltou, ontem, a ocupar por quase três horas a tribuna, passando a maior parte do tempo [illegible] Carlos Lacerda da acusação de não querer cobrar a dívida dos [illegible] lamentar é inoportuna e favorece aos negociantes do café.

Incidente

Um ligeiro incidente parlamentar, sem maiores conseqüências, verificou-se entre o Sr. Corbisier e o Sr. Paulo Alberto, que vinha mantendo em debate o problema do café, desde há muito tempo, inclusive naquele momento, contra o Sr. Amaral Neto. Na opinião do representante do PTN, bem como da Sra. Adalgisa Nery e Gerson Bergher, a criação daquela comissão parlamentar é inoportuna e favorece aos negociantes do café.

Maioria em Minoria

Graças à atividade do Sr. Saldanha Coelho no plenário, a comissão parlamentar de inquérito, ontem criada, para apurar irregularidades no Banco do Estado da Guanabara, relativas ao lançamento do "cheque verde", ficou constituída com maioria de membros da Oposição. Serão integrantes daquela comissão o Sr. Saldanha Coelho, o Deputado Waldemar Viana, o Deputado Gama Filho e mais dois parlamentares da bancada udenista, a serem designados pelo líder. Terá um prazo (prorrogável) de três meses para funcionar.

Parque Lage

Por solicitação da bancada do PTB, foi requisitado o processo administrativo que deu origem à construção de um conjunto residencial no Parque Lage. Também se pretende requisitar ao Govêrno da União o processo que concluiu pela anulação do tombamento do Parque Botânico da Zona Sul, sem audiência do Serviço de Patrimônio.

"Plano de Govêrno"

A propósito das críticas feitas pelos Srs. Roland Corbisier, Hugo Ramos e Saldanha Coelho de que o Sr. Amaral Neto, como líder governista, em longos discursos não disse uma palavra sequer sôbre os planos do Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, que fêz tôda sua campanha eleitoral à base de "slogans" moralistas e não de soluções político-econômicas — o líder lacerdista anunciou para amanhã, em prosseguimento da série de discursos, o "plano governamental". Resume-se o "plano de Govêrno" numa reforma administrativa, com administrações regionais, sob a supervisão de uma Secretaria de Planejamento...

Deputado Viaja

O Sr. Amando da Fonseca anunciou que estará ausente do plenário, por motivo de viagem que fará à Europa, durante 20 dias, a fim de levar um filho seu a uma famosa clínica cirúrgica do Velho Continente.

Outros Assuntos

Foi aprovado o projeto de resolução n.º 6, que disciplina a ordem de inscrição dos oradores durante as sessões. Também foi aprovado um voto de louvor à Câmara dos Deputados, por ter aprovado a emenda 1-A, que permite ao Estado da Guanabara arrecadar os impostos municipais.

O Sr. Sousa Marques louvou o Sr. Mário Saladini por ter sido indicado para a presidência da Câmara de Comércio do México. O Sr. Frota Aguiar congratulou-se com o Sr. Paulo Alonso por ter tomado posse, ontem, no cargo de Desembargador do Estado da Guanabara.

PROGRAMA DA USEG PARA O 1.º DE MAIO

A União dos Servidores do Estado da Guanabara vai participar dos festejos de 1.º de Maio, constantes do seguinte programa:

Amanhã, 20 horas — "show" no Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Ana Nery, 152, São Cristóvão); dia 1.º — 10 horas, romaria aos túmulos de Pedro Ernesto e Paulo de Frontin, no Cemitério de São João Batista; 15 horas — sessão solene na sede da USEG, e 17 horas, ato público na Praça da Bandeira.

APRJ LIBEROU LEITE EM PÓ: ORDEM DE JQ

Cumprindo determinação expressa do Presidente Jânio Quadros, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro liberou, ontem, todo o leite em pó estocado em seus armazéns, destinado à Campanha Nacional da Merenda Escolar. A pedido do Ministro da Educação, o titular da Viação dispensou a exigência do pagamentao imediato das taxas devidas, segundo têrmo de responsabilidade assinado pela CNME, para pagamento posterior.

CATETE

a 5 minutos do Centro
RUA BENTO LISBÔA, 9

APARTAMENTOS

Vestíbulo - Sala e Quarto Separados - Jardim de Inverno Banheiro com Box - Cozinha Dependências de empregada Área de serviço com tanque Edifício sôbre pilotis.

Sinal: 56.000,00

11.900, mensais em 80 meses

Não perca esta oportunidade de comprar o seu apartamento ainda ao preço antigo por metro quadrado de construção. Procure hoje mesmo corretores no local da obra ou venha até nossos escritórios para fechar negócio imediatamente.

ECAL

Rua Mexico, 90 - 1.º and.
Tels. 22-0516

ÊSSE RIO AFLITO

IB TEIXEIRA

64 CRIANÇAS (INCLUSIVE DE PÉ) NAS TURMAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

"SE Carlos Lacerda fôsse empossado hoje, no govêrno do Estado da Guanabara, já poderia determinar o início da construção de 61 escolas públicas primárias para atender a 1.000 alunos, cada uma, num total de 21 mil crianças. Essas escolas seriam — e vão ser — construídas de acôrdo com o plano elaborado por Carlos Lacerda para cobrir o deficit escolar no Estado da Guanabara, onde 110 mil crianças, em idade escolar, não estudam. O plano foi lançado há uma semana, em um programa de televisão e já agora se pode afirmar que está vitorioso".

Pois é o que está contido num recorte da "Tribuna da Imprensa", de 16 de agôsto de 1960, primeira página, que encontramos ocasionalmente em nosso arquivo aflito: a promessa da construção imediata de 61 escolas; o atendimento rápido de 61 mil crianças em idade escolar; a existência, enfim, de um plano de expansão da rêde escolar.

Tal, porém, aconteceu?

A RESPOSTA NO ENGENHO DE DENTRO

Cinco meses decorridos desde a posse do Sr. Carlos Lacerda no Guanabara, a resposta para semelhante questões nós a vamos encontrar na Escola Rio Grande do Sul, no Engenho de Dentro, onde por falta das escolas, tão bombàsticamente prometidas as professôras estão sendo obrigadas a lecionar para turmas de 64 alunos! E' o que ocorre, por exemplo, nas novas turmas de 5a. série da escola 2-15: turmas com um excedente de mais de 20 alunos sôbre o limite máximo previsto no regulamento da Secretaria de Educação!

Viram? Além de não construir escolas o govêrno desmoraliza a própria escola, e chega a ponto de reduzi-las a simples estabelecimentos de concentração de crianças. Que aproveitamento poderá obter uma criança que estuda na Escola Rio Grande do Sul, onde as salas de aula abrigam 64 escolares, e inclusive crianças que assistem às aulas de pé? Que qualidade de ensino poderá oferecer uma professôra da Escola Rio Grande do Sul, que é obrigada a dispersar a sua atuação e a sua atenção a 64 crianças? Se o regulamento, baixado pelo DEP, estabelece um teto de 33 crianças nas turmas de primeira série e de 44 crianças nas demais turmas, é óbvio que existe uma razão plausível para que tal se determine. Abandona-se, porém, o regulamento e transforma-se a escola pública num mero campo de menores como é, com alguma excessão, a escola particular.

Vejam outro exemplo. Desde março as professôras da Escola Alagoas (largo dos Pilares) vêm reclamando a limpeza da escola. Sugeriram, inclusive, ao DEP que se construísse uma nova sala de aula, em área interna da escola, para que se reduzisse o déficit escolar nas proximidades de Pilares. Sabem qual foi a resposta do DEP?

— Reunam os pais de alunos, peçam sacos de cimento, tijolos, tintas e mão de obra e façam vocês mesmo o acréscimo.

Como? Pois foi esta, exatamente esta, a proposta da administração que no decorrer da campanha eleitoral anunciara a existência de um miraculoso plano de construção de escolas, capaz de dar no primeiro dia de govêrno, 61 novas escolas ao Rio aflito. E plano, de resto, tão miraculoso, que seu autor não escondia nem mesmo a exclamação feliz:

"E todos vão fazer um bom negócio"...

Agora, quando a gente fica conhecendo a proposta do Departamento de Educação Primária às professôras da Escola Alagoas, no sentido de que os pais sejam obrigados a fazer o que o Estado deve fazer, é justo que desconfiemos do plano miraculoso do governador. Sobretudo, porque a perdurar semelhante plano de trabalho, quem fará um bom negócio com a escola será o Sr. Carlos Lacerda. Nunca os pais, ou "todos" como prometia o então candidato a governador...

Isto é uma sala de aula no Estado da Guaanbara onde o Orçamento chega aos 35 bilhões e o governador, quando candidato, prometia "determinar o início da construção de 61 escolas públicas" logo no primeiro dia de govêrno...

AVISO À POPULAÇÃO

BONDES, EM CONTRAMÃO, NO TÚNEL DO LEME

A Junta de Administração Provisória dos Serviços de Bondes da Zona Sul resolveu suspender, a partir de 1.º de Maio próximo, o tráfego de bondes, em contramão, no Túnel do Leme, a fim de pôr um paradeiro definitivo aos acidentes que se verificam constantemente no local.

Em conseqüência dessa medida, os bondes 5 — LEME, 13 — IPANEMA-TÚNEL NOVO e 21 — CIRCULAR passarão a circular, quando em direção ao centro da cidade, pela Rua Siqueira Campos e Túnel Alaôr Prata (Túnel Velho).

A Junta reforçará, por outro lado, o número de carros da linha 20 — LEME-IPANEMA, de modo a minorar qualquer dificuldade da população afetada pelas indicadas modificações.

A Junta espera que a população compreenda o alto sentido humano da iniciativa.

RIO, 27-4-1961

GUANABARA DIA A DIA

LACERDA PROMETE DAR ÁGUA AO CARIOCA EM SEIS MESES

Depois de um dia relativamente calmo e a evidente escassez de notícias sôbre as atividades do Governador, resumidas apenas a uma visita, na parte da manhã, à Escola Profissional Quinze de Novembro, em Quintino, o Sr. Carlos Lacerda resolveu, já no fim da tarde, fazer uma bombástica revelação aos jornalistas credenciados no Palácio, qual seja, a de DAR ÁGUA AO CARIOCA EM SEIS MESES. O impulso que levou o Governador a mais essa promessa surgiu após a leitura de um relatório que lhe foi entregue pelo Brigadeiro Hélio Costa, Secretário de Viação, propondo medidas urgentes para resolver o problema da falta de água na Guanabara dentro do prazo anunciado pelo Chefe do Executivo carioca. O relatório propõe duas soluções, sendo uma de emergência (6 meses) reforçando o abastecimento da cidade com 205.000 metros cúbicos de água por dia, cobrindo o "deficit" atual 100.000 a 250.000 metros cúbicos diários, êste último no período de estiagem. A segunda solução, prevista para 14 meses, dará um reforço de 465.000 metros cúbicos de água com o aproveitamento do primeiro trecho da segunda linha do Guandu (túnel-canal) cuja construção já foi iniciada. Em síntese, ambas as soluções consistem na interligação através de subadutores, da adutora do Guandu com a de Ribeirão das Lages e daquela com o primeiro trecho do túnel-canal, possibilitando, segundo o plano, o aproveitamento de tôda a água aduzida do Rio Guandu, além de evitar (a interligação) a escassez de líquido no caso de acidente em qualquer das adutoras.

"DINHEIRO HÁ" — O Sr. Carlos Lacerda demonstrou uma euforia mais ampla ao afirmar que o Estado dispõe dos meios necessários para as obras previstas, assegurando aos jornalistas não haver a menor possibilidade de o Govêrno faltar com a promessa que acabava de fazer ao povo carioca, acrescentando, ainda, que tais obras não prejudicariam o plano definitivo, que vai assegurar à população um abastecimento normal até o ano 2.000. Conta, ainda, a Secretaria de Viação, segundo o Governador, com os recursos indispensáveis para outras obras complementares como, por exemplo, a substituição dos troncos de distribuição de água, reaparelhamento das estações de tratamento, reservatórios, etc. para as quais as respectivas verbas já foram liberadas.

MODÉSTIA — Depois de feita a exposição dos planos que vão salvar o carioca do flagelo da falta de água, o Sr. Carlos Lacerda elogiou os técnicos do DA e da Marinha e o Brigadeiro Hélio Costa, que se encontrava presente à entrevista, pelo trabalho que acabava de apresentar aos jornalistas. O brigadeiro, sem outra alternativa, recebeu os elogios governamentais, porém, o Secretário, no fim do relatório fêz a seguinte anotação que deixou de ser lida pelo Governador: "O Departamento de Águas tinha êsses estudos. Faltava o encorajamento que V. Exa. lhes deu para encarar o problema".

USINA DO FUNIL — Em telegrama ao Governador, o Sr. João Agripino, Ministro de Minas e Energia, comunicou haver sido indicado o economista Carlos Nilo Gondim Pamplona, segundo entendimento prévio, para representante da Guanabara na comissão destinada a elaborar a política de financiamento da Usina do Funil, Termoelétrica de 120 mil kws e planificação do aproveitamento de outras fontes de energia para suprimento dos Estados da GB, São Paulo e Rio de Janeiro, para execução nos próximos 5 anos. Lacerda enviou telegrama de agradecimento, dizendo que se êsse prazo fôr reduzido a 2 anos o Ministro "terá salvo a Guanabara da crise de energia".

AUDIÊNCIA — O Sr. Carlos Lacerda, ao que anuncia, deverá avistar-se, na manhã de hoje, com os moradores de Rio Comprido, onde três vêzes deixou de comparecer apesar de ter anunciado a sua visita ao referido bairro. A audiência terá lugar na Escola Pereira Passos, na Praça Condêssa Paulo Frontin, com início marcado para às 10 horas.

RONDA DAS SECRETARIAS

O Secretário de Administração reuniu ontem o seu grupo de trabalho para debater as normas que serão adotadas visando a desburocratizar os serviços do Estado. * Funcionários que trabalham em serviços ligados às doenças contagiosas fizeram um apêlo ao secretário de Saúde no sentido de sua interferência para o pagamento das gratificações de risoc de vida, atrasadas desde o ano passado. *** O Secretário de Viação designou uma comissão de engenheiros para examinar a situação das pedreiras, de propriedade do Estado, apresentando sugestões para organizá-las. *** O diretor de Obras designou também uma comissão para vistoriar as obras do subterrâneo da Central (Praça da República) devendo a comissão apresentar parecer sôbre a sua aceitação. *** O diretor do Departamento de Saúde Escolar apresentou ao secretário de Educação o seu relatório sôbre a reforma dos serviços médico e dentário subordinados àquele órgão.**

Novo Desastre na Adutora: 2/3 da Cidade Totalmente Sem Água

Com um novo rompimento na adutora de Ribeirão das Lages a cidade permanecerá sem água por mais 5 dias — eis o que informou, ontem, aos jornalistas o diretor do Departamento de Águas, Engenheiro Veiga Brito, ao revelar que "possivelmente os reparos da adutora acidentada estarão concluídos, segunda-feira".

A interrupção da segunda adutora de Lages priva pelo menos 2/3 do território carioca dos serviços normais de abastecimento de água, notadamente, os subúrbios da Central e da Leopoldina, Ilha do Governador, todo o centro da cidade, parte de Santa Teresa, Laranjeiras, parte de Botafogo, além de São Cristóvão, Gamboa e Praça da Bandeira.

Também em conseqüência do acidente de Lages — o terceiro que se registra em menos de um mês! — se encontram paralisados os seguintes reservatórios:

PEDREGULHO, com 72 milhões de litros diários.

SÃO BENTO, com 6 milhões de litros diários.

LIVRAMENTO, com 1 milhão de litros diários.

Racionamento

O diretor do DA determinou, ontem, aos engenheiros chefes de distrito que racionassem a distribuição de água aos seus bairros. Sem isso — explicou — tôda a cidade sentiria as conseqüências da paralisação de Lages, que fornece mais de 400 milhões de litros diários ao abastecimento de água. Contudo, os chefes de distritos explicaram que pouco poderia ser feito nesse sentido. De qualquer maneira, sòmente haverá distribuição de água em dias alternados, de acôrdo com o plano de urgência elaborado pelo Dr. Veiga Brito.

Laviola Vai Dizer o Que Sabe

Enquanto o abastecimento de água sofre um novo colapso em conseqüência do desastre de Lages, uma nova crise ameaça a administração carioca em virtude da decisão da comissão de inquérito de indicar os Engenheiros Laviola e Homero Pedrosa como responsáveis pela crise de meados de março. O ex-Secretário de Viação, embora já se tenha antecipado ao que considera "perseguição sistemática do govêrno" promete dizer tudo o que sabe acêrca do Sr. Carlos Lacerda já na chefia do Executivo da Guanabara.

Sardenberg Acusa: Link Sabotou Petrobrás

JQ: FUTURO DO BRASIL RESIDE NO INTERIOR!

DIA DO PLANALTO

CUIABÁ, 28 (De Dirceu Coutinho, especial para UH) — Fazendo um elogio à mudança da Capital Federal para Brasília o Presidente Jânio Quadros disse ontem em seu discurso de saudação aos governadores aqui reunidos que "se impunha ao Govêrno dirigir a nação de costas para o mar" e que "no interior estão as nossas esperanças, reside o nosso futuro; esperanças de bem-estar, de abundância, de prosperidade, de justiça social".

O Presidente que viajou em companhia do Sr. João Goulart e do Ministro Castro Neves, do General Pedro Geraldo e de seus assessôres imediatos, recebeu, durante todo o percurso do aeroporto até à escola estadual, manifestações populares.

GOVERNADOR DE GOIÁS: POLÍTICA

Enquanto os assessôres do govêrno federal reuniam-se com os assessôres dos governos estaduais, conforme os grupos de trabalho formados por assuntos, o Presidente JQ tratava dos mesmos, num plano mais genérico, com os respectivos governadores. O Governador Mauro Borges Teixeira (PSD-Goiás) deixou o gabinete presidencial satisfeito. Declarou-nos que o presidente elogiou o plano de desenvolvimento de seu govêrno, que reivindicou a construção da segunda etapa da Cachoeira Dourada (fornecerá energia para Brasília), início da construção da usina de Tocantins, para 1 milhão de KWA (JQ quer comparecer) e ainda a construção de rodovias (Brasília-Acre, principalmente) Escola de Agronomia de Financiamento para aquisição de equipamento rodoviário.

Respondendo a outra pergunta dada que o Presidente JQ nunca trata de política com êle, "mas frisou recebe-me como se fôra um seu correligionário". Sôbre a eleição de JK para o Senado por Goiás respondeu que "se as cúpulas partidárias ficassem contra esta candidatura seriam derrotadas".

REFINARIA DE PETRÓLEO EM CORUMBÁ

Pelo Governador Correia da Costa ficamos sabendo que no seu encontro com o Presidente JQ êste assegurou a Mato Grosso o atendimento de várias reivindicações destacando-se: auxílio à criação do Banco do Estado de Mato Grosso; construção de refinaria de petróleo em Corumbá; lotes gratuitos na colônia de Dourados.

JANGO REGRESSOU

O Sr. João Goulart estêve aqui por poucas horas. Compareceu à sessão de instalação da reunião, onde o Governador mato-grossense saudou o Chefe da Nação, que em breve improviso agradeceu; Jango compareceu ao almôço que teve lugar na casa do Governador Correia da Costa e em seguida rumou para o aeroporto, deixando Cuiabá, cêrca das 20 horas.

JÂNIO AMANHÃ EM SÃO PAULO

O encerramento da II Reunião de Governadores deverá ser amanhã às 11 horas pelo secretário geral General Pedro Geraldo de Almeida, pois o Presidente Jânio Quadros partirá de Cuiabá às 7 horas, com destino a São Paulo, onde deverá passar o fim-de-semana. Amanhã começam as reuniões plenárias presididas pelo Chefe da Nação, quando serão examinadas as conclusões dos grupos de trabalho.

FLASHES DA REUNIÃO

Houve ligeira altercação entre o Ministro da Agricultura e o Secretário da Agricultura de Goiás, quando êste reclamara contra a morosidade das obras federais.

O Brigadeiro Faria Lima estava irrequieto por causa da maneira como as autoridades estaduais conduziam a exposição dos problemas.

Alguns do govêrno de Jânio defendiam com ardor a administração passada, em seus respectivos setores.

D. Eloá, com as espôsas dos governadores fêz programa especial de visitas a entidades beneficentes.

Os poucos hotéis da cidade estão lotados; algumas autoridades tiveram que ser alojadas na maternidade de Cuiabá.

DNOCS: SINDICÂNCIA

Já está com o Presidente da República o relatório da comissão de sindicância que investigou as contas da administração do Engenheiro José Cândido Pessoa no Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. O relatório sugere ao Govêrno a instauração de oito inquéritos policiais e aponta várias firmas envolvidas em concorrências ganhas fraudulentamente. A questão envolve vários bilhões de cruzeiros. Os inquéritos serão abertos dentro de poucos dias.

NOTAS

1. O Sr. Jorge de Carvalho foi designado por JQ para a presidência da Comissão encarregada de promover a revisão e ampliação do nosso comércio com a Argentina.
2. O Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva preside o grupo brasileiro que integrará a Comissão Mista Brasil-Itália destinada ao desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

ERMIRIO DE MORAIS EMBAIXADOR

Foi recebido ontem pelo Presidente Jânio Quadros o industrial José Ermirio de Morais, tendo JQ na oportunidade, convidado oficialmente o industrial paulista para exercer as funções de Embaixador do Brasil junto ao Govêrno da Alemanha Ocidental.

Coluna de Brasília

JQ: REUNIÃO COM FRONDIZI FOI UM INSUCESSO POLITICO

De OCTACILIO LOPES

BRASILIA, 28 — Ao viajar para Cuiabá, o Sr. Jânio Quadros confidenciou a um seu auxiliar de confiança que o êxito de seus encontros com os Governadores do Oeste devia compensar o insucesso político do seu encontro com o Presidente Frondizi, da Argentina.

O Sr. Jânio Quadros tinha confiança de que regressaria de Uruguaiana vitorioso em seu objetivo de colocar o Brasil na liderança de um movimento de neutralidade, pelo menos de reformulação da política latino-americana. Ao aceitar o encontro com Frondizi (apesar do horror que lhe inspira a qualificação de "frondizista") o Sr. Jânio Quadros baseava-se em informações oficiais que foram levadas, segundo consta, através do Itamarati, e que lhe fortaleceram a convicção de que o Presidente da Argentina, às voltas com graves problemas de ordem interna, não vacilaria em aceitar uma "novidade" capaz de refazer-lhe o prestígio e a autoridade. Junto ao Brasil o Presidente Frondizi se disporia a assumir uma posição de vanguarda em face dos demais países do Hemisfério entre os quais algumas adesões seriam fáceis de obter. A posição brasileira em relação a Cuba, por exemplo, seria uma pedra de toque, um sinal de alerta para a projeção da nova aliança, capaz de projetar-se no âmbito internacional, alcançando uma repercussão mais sugestiva que a OPA.

No encontro de Uruguaiana o Sr. Frondizi foi de uma franqueza rude com o Presidente brasileiro. Ainda que os seus pontos-de-vista pessoais coincidissem com os fins a que aspirava o Sr. Jânio Quadros, faltavam-lhe condições efetivas para assumir riscos tão sérios. Ao invés de fortalecer-se, ao aceitar as sugestões do Brasil, poderia, êle, Frondizi, estar ateando a fogueira que lhe preparam alguns generais mais sôfregos, apressando-lhe o fim e o do regime de franquias que bem ou mal ainda sustenta.

O Sr. Jânio Quadros teve de ceder aos seus próprios caprichos e ao ideal que pressurosamente tentou realizar, logo ao início da sua gestão, e num instante em que a política do Continente atravessa uma fase inquieta, cheia de dúvidas e perplexidades. Regressou a Brasília debitando às informações que tanto o estimularam um fracasso que está implícito nas notas oficiais que foram dadas à publicidade. Salvou-se, porém, à última hora resguardando para o Brasil, no texto da nota comum, uma área maior de manobra, sem o sacrifício do fundamental: a defesa da autodeterminação dos povos. O resultado do encontro de Uruguaiana serve para explicar alguma coisa. Por exemplo, a pressa com que o Embaixador Walter Moreira Salles regressou aos Estados Unidos, retomando as negociações financeiras que foram interrompidas, aqui, com o regresso do Secretário do Tesouro, Douglas Dillon.

Além da Bahia, Temos Petróleo na Amazônia, Mato Grosso, Goiás e Minas

BRASÍLIA, 28 (UH) — Denunciando uma verdadeira conspiração de interêsses contra a Petrobrás, o General Idálio Sardenberg, ao cabo de quase trinta horas de depoimento e interrogatório perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga petróleo, fêz a virtual acusação de que o geólogo Walter Link sabotou a Petrobrás, ao "firmar contrato com equipes de perfuração segundo os quais os membros dessas equipes teriam maiores vantagens quando estivessem com seus trabalhos paralisados".

Como complemento de suas acusações, disse ainda o ex-presidente da Petrobrás:

1. Não leva em consideração as estimativas feitas pelo sr. Walter Link em seus últimos relatórios, por julgá-las falsas;
2. São de grande importância os indícios de petróleo na Amazônia, Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro, cujos estudos locais (à exceção da Amazônia) onde já se processam, fazem parte dos planos da emprêsa para 1961;
3. Acredita na existência de petróleo no Acre, a exemplo do que ocorre no Peru, a menos de 50 quilômetros do território brasileiro;
4. Não acredita e nem considera que alguém, de boa-fé, possa considerar a Petrobrás como uma emprêsa falida;
5. O que a Petrobrás pediu ao govêrno foi apenas um adiantamento do que o govêrno lhe devia.

Sabotagem

Estas denúncias do General Sardenberg foram formuladas em tom categórico e objetivo ao responder um bombardeio de interpelações, formuladas pelos Deputados Clemens Sampaio, Seixas Dória, Valério Magalhães, Bento Gonçalves e Theódulo Albuquerque, ecoando no recinto como uma verdadeira bomba e ocasionando um clima de debates, em meio aos quais vários parlamentares acusaram textualmente o sr. Walter Link de "sabotador da Petrobrás".

O Deputado Bocayuva Cunha, falando em nome do PTB, afirmou:

"Por delegação dos representantes trabalhistas desta casa, venho trazer a Vossa Exa. a solidariedade da bancada do PTB e o seu apoio intransigente ao seu manifesto e a quaisquer outros pronunciamentos que venha a fazer em defesa da verdade sôbre a Petrobrás, lamentando que o Presidente da República tenha aproveitado das contingências para puni-lo. Vossa Exa. pode contar com a bancada trabalhista, General Idálio Sardenberg!"

Interrogatório

Esclareceu ainda o ex-presidente da Petrobrás os seguintes pontos:

1. O subsolo baiano poderá oferecer uma média de 100 mil barris diários, durante 20 anos;
2. Trabalho de vulto em novas áreas na Bahia, faz parte do programa para êste ano.
3. Sugeriu ao CNP, a elevação módica dos preços dos produtos da Petrobrás, a fim de atender, em parte, a elevação das despesas. Não fui atendido.
4. Acredita ser um imperativo o monopólio do refino e distribuição do petróleo, pela emprêsa, segundo a Lei 2004;
5. "Sou favorável à transferência da Petrobrás para Brasília, pelo fato de a emprêsa ter a maioria de seus assuntos ligados ao govêrno".

Roberto Silveira

O Deputado Bocayuva Cunha perguntou o que achava da mudança de nome da Refinaria "Duque de Caxias" para Refinaria "Roberto Silveira", em homenagem ao saudoso governador fluminense.

"Na minha opinião pessoal, sou plenamente de acôrdo com o Deputado Bocayuva Cunha, na justa homenagem que propõe ao Governador Roberto Silveira, por reconhecer que durante tôda sua vida, aquêle político sempre primou pelo trabalho honesto em defesa das grandes causas, principalmente, pelas de natureza nacionalista, como é a Petrobrás, e pela sua dedicação ao povo".

Colaboração da Câmara

Atendendo ainda ao deputado fluminense, o General Sardenberg expôs os pontos nos quais o Congresso pode cooperar, decisivamente, no desenvolvimento da Petrobrás:

1. **Manter sempre ativa uma Comissão Parlamentar, nos moldes da atual;**
2. **Modificação da legislação que proíbe a Petrobrás de realizar operações bancárias internas (única no Brasil impedida de fazê-lo);**
3. **Consolidar o monopólio estatal já obtido para a importação de óleo combustível;**
4. **Estabelecer-se o monopólio estatal do refino de petróleo;**
5. **Instituir-se o monopólio para a distribuição dos produtos de petróleo, permitindo-se, entretanto, a concorrência de outras emprêsas, excluindo a Petrobrás das exigências burocráticas para instalação de postes de venda, onde ela julgar conveniente.**

OPOSIÇÃO ACUSA: JQ QUER DESPRESTIGIAR LEGISLATIVO

BRASILIA, 28 (UH) — O Deputado Humberto Lucena (PSD-Paraíba), acusou, na sessão de ontem, na Câmara, frontalmente o Sr. Jânio Quadros, de "usurpar as atribuições do Poder Legislativo", descaracterizando o equilíbrio e a competência dos Podêres da República.

Outras Afirmações:

1. Jânio manda publicar conclusões não finais — de Comissões de Sindicância onde se apontam deputados e senadores como responsáveis por possíveis irregularidades praticadas na administração pública.
2. Faz-se campanha contra o Parlamento Nacional em todo o Território brasileiro,
3. Jânio regulamenta dispositivos da Constituição através de decretos, quando a competência é do Legislativo:
4. A Instrução 204 é ilegal. E' um ato administrativo que reforma ou revoga dispositivos de Lei, reafirmados com a Lei de Tarifas.

● **REMESSA DE LUCROS** — Ocupando a Tribuna na discussão do projeto que concede isenção de impôsto para importação de equipamentos, o Sr. Sérgio Magalhães fêz uma longa exposição sôbre a situação das emprêsas estrangeiras que operam em nosso País, e justificou o projeto de sua autoria, que limita a Remessa de Lucros para o Exterior.

"E' evidente que, se atualmente, há um volume elevado de Remessas de Lucros para o exterior, — assinalou o Sr. Magalhães — se taxarmos os lucros das emprêsas estrangeiras conseguiríamos reter, no território nacional, grande parcela dêsses lucros".

Mais adiante, depois de criticar o Conselho Nacional de Economia — a quem classificou de "conservadores", o Sr. Magalhães, analisando o problema do desenvolvimento mostrou que a primeira providência tomada pelos países que de fato ingressaram no rumo do desenvolvimento econômico foi fechar tôdas essas válvulas, através das quais se escoa o trabalho nacional.

● **NITERÓI** — Falou ainda, o Sr. Vasconcelos Tôrres, apresentando projeto que abre crédito de 500 milhões de cruzeiros para serviços de águas e esgotos e outras obras na cidade de Niterói e São Gonçalo.

Aprovada Prorrogação da COFAP: 3 Meses

BRASILIA, 28 (UH) — Contra o voto único do Senador Caiado de Castro foi aprovado, ontem, no Senado, a prorrogação da COFAP até o dia 31 de julho do corrente ano. A lei já hoje deverá ser sancionada pelo Presidente da República.

Embora de curta duração a sessão foi das mais movimentadas pelo número de oradores a passar pela tribuna.

O Senador Nelson Maculan ressaltou a oportunidade da emenda constitucional, aprovada na véspera, dado o benefício que adviria para os municípios, o mesmo fazendo o Sr. Gilberto Marinho. Em seguida, o Sr. Caiado de Castro apresentou sugestões para o saneamento das operações das caixas econômicas federais, obtendo aplausos do Padre Calazans.

Reverenciando a memória do antigo constituinte, Sr. Clemente Medrado, falaram os Senadores Benedito Valadares, Nogueira da Gama, Daniel Krieger e Vitorino Freire.

GOIÁS: CADA PARTIDO TERÁ SEU CANDIDATO A SUPLENTE

BRASILIA, 28 (UH) — O Deputado Alfredo Nasser será lançado hoje em Goiânia candidato das oposições a suplente de Senador, como reação à decisão anterior do PSD que lançara o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto. Com estas duas candidaturas fica rompido o acôrdo partidário formado em tôrno da candidatura JK: o ex-presidente será candidato único a senador, mas situação e oposição medirão suas fôrças no pleito para suplente. O lançamento do Sr. Nasser foi feito em meio a uma onda de indignação nas oposições goianas contra a quebra de compromisso por parte do PSD, que não respeitara o compromisso de candidato único para suplente, embora as oposições continuem respeitando a candidatura (única) de JK.

Ao lançamento do Sr. Alfredo Nasser se seguirá uma campanha impetuosa pelo interior do Estado em tôrno da chapa Juscelino-Nasser — campanha da UDN, do PSP, PDC e demais partidos oposicionistas daquele Estado.

Na reunião de ontem que resultou na escolha do Sr. Alfredo Nasser, o lançamento do Sr. Amaral Peixoto foi classificado como verdadeira traição do PSD senão sabotagem à candidatura JK, pois a decisão pessedista poderia ter levado alguns oposicionistas a trair por igual a candidatura JK — por provocação deliberada de seu próprio partido.

Ao que tudo indica, o PSD ficará sòzinho no apoio ao Sr. Amaral Peixoto, enquanto que os demais partidos — e provàvelmente até mesmo o PTB — formarão com o Sr. Alfredo Nasser.

PROTESTO NA CÂMARA: SABOTAGEM DO DASP

BRASÍLIA, 28 (UH) — Comentando a "manchette" de UH, ontem, na Câmara dos Deputados, sôbre a movimentação de funcionários públicos contra a morosidade do DASP para dar cumprimento ao plano de classificação, o Sr. Floriceno Paixão (PTB-RGS) reclamou providências do Poder Executivo, afirmando que "as comissões de classificação, cujos membros ganham 30 mil cruzeiros de gratificação mensal, em sua maioria, estão inoperantes, há meses".

"Há quase um ano aprontamos o plano de classificação, acrescentou o Sr. Paixão, e até hoje êle não foi aplicado nas autarquias de previdências, ao pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Rêde Ferroviária Federal, aos humildes servidores do DCT, notadamente aos carteiros. Em conseqüência, nem a lei de paridade pôde ser aplicada, porque depende do plano. Há casos em que nem as vantagens provisórias, os 44% da paridade, foram concedidas, como é o caso dos servidores do SAMDU".

Essas afirmações causaram viva repercussão no plenário da Câmara, onde os deputados reclamarão dos "técnicos" do DASP de não cumprirem as determinações legais que o Congresso decide. Ainda hoje, diversos parlamentares deverão falar a êsse respeito na tribuna.

TRABALHADOR NA DIREÇÃO DA CSN: BOCAYUVA COBRA DE JQ

O Deputado Bocayuva Cunha cobrou ontem, da tribuna da Câmara, o compromisso assumido pelo Presidente JQ, quando candidato, de nomear um trabalhador para a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional.

"Parte dos lucros da Companhia Siderúrgica Nacional é destinada estatutàriamente aos empregados dessa grande indústria, afirmou o parlamentar fluminense — mas até hoje os critérios adotados pelas sucessivas diretorias beneficiaram apenas aquêles funcionários, sobretudo os de escritório, que auferiram maiores salários, e, também, aos diretores da emprêsa, em detrimento e em prejuízo da grande massa de trabalhadores".

"Também — concluiu o Sr. Bocayuva Cunha — em obediência à promessa do Sr. Jânio Quadros, reuniram-se os trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional em Assembléia e escolheram 5 nomes, dentre os quais o chefe da Nação deverá escolher o diretor — operário de Volta Redonda. Um dêsses nomes obteve a quase unanimidade dos sufrágios dos trabalhadores".

"Assim, Sr. Presidente, se o Sr. Jânio Quadros quer realmente cumprir o que prometeu, amanhã teremos pela primeira vez na história do País eleito um representante legítimo dos trabalhadores, que expressa efetivamente a vontade daqueles operários, para a Diretoria da Siderúrgica Nacional, na pessoa do presidente do sindicato, Sr. Othon Reis Fernandes".

FLASHES

● **A convite do Govêrno Polonês, seguiram hoje para Varsóvia, numa viagem que deverá durar 25 dias, 5 Deputados Federais. São êles os Srs. Expedito Machado, Neiva Moreira, Temperani Pereira, Pacheco Chaves e Clélio Lemos.**

● O Tribunal Superior Eleitoral por maioria de votos, tendo como relator o Ministro Cândido Lôbo, não conheceu do mandado de segurança impetrado por Bento Gonçalves Filho, contra o diretório nacional do Partido Republicano, visando a sustar a sua expulsão daquela agremiação partidária, determinada, pelo mesmo diretório.

● **Acolhendo a proposta do Deputado Adauto Cardoso, o Diretório Nacional da UDN decidiu, ontem, por unanimidade, pôr em votação se o partido deve ou não impugnar na Justiça Eleitoral a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek ao Senado, por Goiás.**

A questão ainda não foi decidida oficialmente, mas tudo leva a crer que o partido fará mesmo a impugnação. Esta manhã o Deputado Monteiro de Castro informou a UH que ontem a noite haviam sido colhidos os votos de doze secções do partido, e dessas, onze votaram pela impugnação do nome do ex-Presidente da República.

● Entre os diversos assuntos tratados na reunião de ontem da bancada do PSD, na Câmara Federal, foi aprovada a designação do Deputado Miguel Leuzzi para estudar a atual matéria em tramitação naquela Casa do Congresso, sôbre o regime jurídico do trabalhador rural, e apresentar, posteriormente, um substitutivo para ser submetido à deliberação do Legislativo.

AFIRMAÇÃO DOS TRÊS PODÊRES EM BRASÍLIA

UM ano depois da transferência da Capital para o Planalto, Brasília continua suscitando controvérsias, algumas discutíveis, outras fruto exclusivo da falta de compreensão da verdadeira realidade do País. Como é natural, a imprensa carioca, mais que qualquer outra tem refletido êste estado de inconformação, agravado com o desgovêrno que se instalou no recém-criado Estado da Guanabara, que nos ficou como espólio da mudança dos Três Podêres para o interior. Mas, ainda que alguns motivos justifiquem, o saudosismo, é indispensável que se oponham, em nome de interêsses mais altos, mais legítimos e mais verdadeiros, os reparos que se fazem necessários em certos comentários, encomendados ou de boa-fé, todos porém destinados a diminuir, senão a comprometer a obra de que resultou a construção da Nova Capital, tão reveladora e sugestiva da capacidade de realização do povo brasileiro.

* * *

EXEMPLO típico desta distorção, do vezo de procurar ver as coisas sempre por um aspecto negativo ainda que não verdadeiro, está no editorial de ontem de um matutino que chega a ser chocante em suas impropriedades. Que se diz ali? Que na Nova Capital o único Poder que funciona, e até excessivamente, é o Poder Executivo. O Congresso e o Poder Judiciário que se mudaram integralmente para o Planalto e que ao contrário das críticas, tiveram aumentadas não só a sua produtividade mas a qualidade das suas produções, estariam envolvidos numa crise comprometedora não só destas Instituições isoladamente, mas do próprio regime. O que a simples realidade mostra, mesmo aos mais desprevenidos e aos menos argutos, é que a mudança por uma série de fatôres já suficientemente analisados, teve de ser feita de certa forma intempestiva, e o Poder mais sacrificado foi o Executivo. O que se construiu em Brasília no exíguo prazo de quatro anos, sem o mais leve arranhão da Constituição, transcende os padrões normais. Mas o deficit de habitações é suficiente para justificar que a maioria das repartições do Executivo aqui permanecem, sacrificando a produtividade da administração.

* * *

O simples elogio ao esfôrço pessoal e à produtividade do Sr. Jânio Quadros não chega a ser suficiente para obscurecer a produtividade do Congresso e do Judiciário. Também o Sr. Juscelino Kubitschek era reconhecidamente um infatigável trabalhador que madrugava nos assuntos de Estado e pôde desta forma, superando deficiências e pequenas dificuldades, deixar após o término do seu período uma obra realmente grandiosa. O que custa a crer é que ainda se busque motivos tão primários em socorro de uma tese de todo improvável e que a Nação não suportaria sem graves humilhações — a retroatividade da mudança. Ou que se apegue a estas fórmulas de falsificação da verdade para reduzir a significação de uma iniciativa que começa a produzir os frutos imaginados com a integração de grande parte do território brasileiro à vida brasileira. Não foi outro senão o Sr. Jânio Quadros quem tão lùcidamente compreendeu a grandeza de Brasília ao proclamá-la perante uma assembléia de homens do Continente como a Capital do Império.

JORNAIS & PROBLEMAS

OCTAVIO MALTA

Não há vinho que embriague como a verdade — Machado de Assis

■ AS TRAPALHADAS DO GOVERNADOR

O povo carioca tem padecido, desde que se instalou, no Govêrno da Guanabara, o jovem tribuno Carlos Lacerda. O empenho que êle fêz para alcançar o Poder e a maneira por que espinafrava os administradores anteriores, particularmente o Sette Câmara, criaram na imaginação de camadas ingênuas do povo, particularmente entre as **malamadas**, a ilusão de que íamos ter um salvador da gema!

Mas a realidade está aí, esturricada e fedorenta!

Lacerda não conseguiu salvar sequer as aparências. O "Correio da Manhã", insuspeito, — pois alimentou as ilusões populares sôbre a capacidade milagrosa do candidato fracamente vitorioso — diz, comentando a entrevista-bomba ou (para ser mais preciso) bombástica:

> "Em vez de suscitar sensação como assunto da política federal, deveria antes (a entrevista) inspirar um exame de consciência sôbre a política estadual."

Certamente! O eleitorado carioca elegeu Lacerda para que êle cuidasse da cidade ou do Estado: desse água à população; varresse as ruas! Mas Lacerda, frustrado nas tarefas fundamentais, torna-se alado...

■ POLÍTICA EXTERNA, É COM JANIO!

Leio no velho "Correio":

> "Dois temas dominaram essa entrevista. Primeiro, as preocupações do Sr. Carlos Lacerda com a política exterior do Govêrno Federal, que lhe parece enveredar por caminhos perigosos. Segundo, a situação perigosa do Estado da Guanabara, cujas elementares e inadiáveis reivindicações ainda não foram atendidas pelo mesmo Govêrno Federal, inspirando preocupações graves."

Perigos sôbre perigos no caminho de Jânio... Resume-se nisto a entrevista do brilhante orador. Mas o matutino, considerando que aquêles temas constituem, de fato, assuntos sérios, lembra ao Governador das **malamadas** que:

> "A sua responsabilidade primordial é a de Governador do Estado, ao passo que a responsabilidade pela política internacional do Brasil cabe exclusivamente ao Presidente da República e deverá ser debatida no Congresso, do qual o ex-deputado, hoje Governador, já não faz parte."

Sente-se que o "Correio" não deseja divertir-se com as trapalhadas do Governador internacionalista. Mas que jeito, seu Bahia, senão rir, diante de tanta confusão?!...

■ REIVINDICAÇÕES ESCONDIDAS...

Mais para ajudar à população do que ao Governador, o "Correio da Manhã" se dispõe a dar cobertura às reivindicações cariocas junto ao Jânio.

> "Acontece (diz o matutino) que não conhecemos — e que ninguém conhece com precisão — o conteúdo exato e a formulação objetiva das reivindicações que o Governador endereçou ao Presidente e deixou de explicar à opinião pública."

Sem conhecer o teor das reivindicações, a opinião pública não pode apoiá-las. Nem tampouco o "Correio da Manhã"! É meridiano! Pedindo favores para o Estado, ao Presidente da República, o Governador devia ter sido claro, pois, no caso, estaria falando em nome de todos os cariocas, que por isso lhe dariam apoio pleno. Mas Lacerda falou tão atrapalhadamente, tão confusamente que começou por dividir a opinião pública... Diz (textual) o "Correio":

> "O Sr. Carlos Lacerda aproveitou a mesma entrevista para dividir a opinião pública do Estado, abrindo desnecessàriamente uma frente interna que enfraquece a posição da Guanabara perante o Govêrno Federal, além de enfraquecer a posição do próprio Govêrno estadual dentro do Estado."

Reivindicações escondidas são reivindicações... suspeitas! Êsse é o Governador que as **malamadas** nos deram... o Governador que teremos de aturar, ainda, por alguns anos!

Ai de nós, habitantes dêste pequeno mundo governado por tão grande trapalhão!...

AS AMARGAS E... AS ALEGRES

Escreve Maurício Caminha de Lacerda num semanário:

"Meu artigo CUBA É INTOCÁVEL está plenamente confirmado. A reação imperialista foi, afinal, desfechada contra a brava nação latino-americana que ousou desafiar o poderio militar e colonialista dos Estados Unidos, cujas armas apontam o peito de Fidel e da autodeterminação cubana. Os Estados Unidos jogam, nas Américas, a sua última cartada. A última dêles. Porque a cartada derradeira será jogada, afinal, por tôda a América Latina."

E vamos para a frente, Maurício... Ganharemos inevitàvelmente a cartada!

O. M.

O Riso Atrás do Fato

PIOR A EMENDA DO QUE O AL-NETO

QUANDO Cuba foi invadida, o Chanceler Raul Roa, imediatamente, denunciou na ONU a agressão, acusando frontalmente os Estados Unidos como financiadores, instigadores, dirigentes, coiteiros, municiadores e transportadores das tropas mercenárias assaltantes, que partiram da Flórida, da Guatemala e Nicarágua. Americanos, guatemaltécos e nicaraguenses juraram a pés juntos sôbre a Santa Bíblia, como essa acusação era caluniosa. Stevenson, Delegado Ianque na ONU, repeliu, com dignidade e altivez, o libelo cubano, reafirmando que o govêrno dos Estados Unidos nada tinha que ver com aquela ação militar que estava sendo levada a efeito por cubanos patriotas contra o regime de Fidel Castro, o que não impedia de declarar que os norte-americanos simpatizavam muito com aquela invasão.

Nessa ocasião, o Sr. embaixador norte-americano no Brasil fazia também as suas declarações à imprensa carioca, dizendo que Fidel Castro, acossado pelo desembarque em Cuba das fôrças contra-revolucionárias, aproveitava a oportunidade para renovar na ONU os seus costumeiros e injustos ataques ao Presidente Kennedy.

ONTEM, naturalmente, a situação já era outra. O Sr. Kennedy, apanhado com a bôca na botija, não podendo mais evitar que a ONU investigasse as origens da invasão, resolveu confessar tudo: — a invasão fôra realmente planejada e executada pelo govêrno americano, de acôrdo com o velho plano Eisenhower-Nixon. Conforme compromissos eleitorais, êle Kennedy devia asumir a responsabilidade dessa feia ação, em nome dos Estados Unidos.

TRUMAN deve estar banhando-se em água de rosas. Há tempos, referindo-se a Ike, numa entrevista, declarou que Eisenhower, como Presidente, seria o mais retumbante desastre para os Estados Unidos, pois se tratava de um homem vazio, incapaz de tomar qualquer iniciativa. Acrescentou que êle tinha sido um grande herói na guerra, porque se limitara a executar prudentemente as ordens recebidas. O jornalista, admirado, perguntou:

— Mas quem lhe dava as ordens?

— O comandante supremo do Exército americano.

— Mas não era Eisenhower?

— Parece-me que, naquela ocasião, era eu... — arrematou Truman, ex-Presidente dos Estados Unidos.

AGORA a situação é outra. Kennedy pertence ao mesmo partido de Truman. Ambos reconhecem que o plano de Eisenhower foi um desastre. Kennedy propõe-se agir sòzinho e assumir as responsabilidades. E parece que, desta vez, o JK (de lá) não está mentindo. Êle realmente está só. Cada vez mais só.

LEON ELIACHAR

Um Brasileiro no Espaço (VII)

● O astronauta brasileiro, quando chegasse à Terra, aí sim é que começaria a viver no mundo da Lua. Passaria os fins-de-semana em Cabo Frio, na residência de Genaro Asceta, bebendo com José Luís Werneck e Eduardo Malman, faria pesca submarina com Roberto Menescal, Bruno Hermani e Gil Lapont, circularia com as meninas da Socila e tiraria um curso de boas maneiras com a Maria Augusta. Nos dias de semana, freqüentaria o Sacha's, almoçaria no Bife de Ouro e dançaria cha-cha-cha no "Black-Horse". Em poucos dias tiraria o cartaz de Baby Pignatari Júnior — tornando-se conhecido pela alcunha de "playboy do espaço"...

● O cartaz do astronauta subiria tanto, que êle teria de montar um escritório com duas secretárias e três "public relation", porque hoje em dia ninguém mantém o sucesso sem relações públicas. Mandaria imprimir fotografias autografadas para distribuir pelo sistema de reembôlso postal, e aceitaria todos os convites para reuniões formais e informais, inclusive participaria do júri para escolha de "Miss Brasil", com a qual manteria um romance para fins publicitários (de ambos). Os jornais explorariam o assunto e publicariam as declarações dela: "Quero passar minha lua-de-mel na Lua", e as dêle: "Meu filmes favoritos são os de "science-fiction"...

● Depois de tanto esfôrço, o "homem espacial" acabaria onde acaba todo e qualquer cidadão brasileiro que se projeta em qualquer coisa: na política. Seu nome seria disputado pela UDN, PSD, PTN e outros partidos alfabéticos — mas acabaria ingressando no PTB, com o **slogan** de "astronauta trabalhador". Começaria a fazer uma forte campanha e na época das eleições percorreria todo o País, fazendo comícios exclusivamente em aeroportos, para conquistar a classe dos aeroviários. No final do pleito, teria algumas centenas de votos e seria ràpidamente esquecido. A não ser que continuasse insistindo, e, para isso, o caminho certo seria se juntar ao Adhemar de Barros.

EGBERTO VÊ O RIO

LACERDA: — *Fracassei — nem uma tempestade num copo d'água consigo fazer.*

ARAPUA

Foguete americano que sobe com aparelhagem para respirar e falar, e explode em 30 segundos, não é mais foguete: é "jingle".

FRIO

— Quero comprar uma meia de lã. Quanto custa!

— Quanto o senhor pode dar de entrada!

— É verdade que o robot do foguete falava?

— Sim.

— O que?

— "Socorro"!

★ ☆ ★

Pra vocês verem como sou honesto com vocês, até agora, nesta seção, não disse uma única vez que o segrêdo dos russos para subir ao espaço, até o momento ninguém robot.

★ ☆ ★

Verdade é que o robot-astronauta que explodiu com o foguete Atlas não tinha muita capacidade de transmissão, pois só transmitia três mensagens: "Estou com um pressentimento" — "Desconfio que é agora" — "Não disse?"

★ ☆ ★

— O robot respira e transmite mensagens.

— Isso qualquer um faz. Eu quero ver é subir.

★ ☆ ★

Então, êle entrou no magazine:

— Quero comprar um pulover para me agasalhar dêsse frio.

O vendedor pega um pulover, diz o preço, êle levanta o braço, sai para a rua:

— Frio é saúde! Frio é vida!

Cheque Verde: Carta do Diretor da "Denison" a Saldanha Coelho

A propósito da campanha do "Cheque Verde", o Sr. José Luís Moreira de Souza, diretor da "Denison Propaganda S. A.", dirigiu a seguinte carta ao Deputado Saldanha Coelho:

"Tomando conhecimento da denúncia feita por V. Exa. sôbre a campanha do "Cheque Verde" do Banco do Estado da Guanabara, de nossa autoria, venho à sua presença para esclarecer devidamente todos os pontos da referida matéria, a fim de que registrada fique a lisura cristalina e a correção mais que perfeita com que foram conduzidos todos os passos do referido assunto.

Em primeiro lugar, devo informar a V. Exa. que sobra a nossa Agência, sem qualquer vaidade, quer cabedal técnico, quer idoneidade financeira e moral para conduzir qualquer campanha de publicidade neste País, e, se assim não fôra, não teríamos conseguido a posição privilegiada de estarmos entre as dez maiores Agências de publicidade do Brasil, servindo a dezenas de importantes emprêsas, quer no Rio de Janeiro quer em São Paulo.

Em segundo lugar, informo a V. Exa. que, desde outubro de 1958, o Banco do Estado da Guanabara e a Prefeitura do ex-Distrito Federal fazem parte de nossa carteira de Clientes, tendo sido através dêsse mesmo Banco do Estado que a Denison Propaganda criou, produziu e lançou a campanha do "Seu Talão Vale Um Milhão", sobejamente conhecida em todo o País, e mesmo reproduzida no Estado do Ceará, onde também tivemos a honra de lançá-la.

Em terceiro lugar, devo esclarecer a V. Exa. que não há tomada ou concorrência de preços entre Agências de Publicidade não só porque se trata, no caso, de prestação de serviços técnicos altamente especializados, mas também porque tôdas elas cobram **universalmente** uma taxa fixa de 17,65%. Aliás, esta taxa, recentemente elevada para 20 por cento pelo Congresso de Propaganda, foi ainda aplicada ao Banco do Estado da Guanabara sem o acréscimo referido, pela simples razão de, ainda, mantermos para nossos antigos Clientes a taxa anterior, de 17,65%, e por ser o Banco do Estado, como já foi dito, um antigo Cliente de nossa organização. Quanto à concorrência referida por V. Exa., além de não caber no negócio geral de publicidade, além de não ser plausível no caso em aprêço uma vez que o Banco já era nosso Cliente, desde 1958, era ainda, absolutamente, inexeqüível em relação à campanha do "Cheque Verde", pelo simples motivo de ter sido nossa Agência, e não o Banco, a criadora do novo sistema. Evidentemente, seria querer demais que a Denison abrisse mão de seus direitos autorais sôbre a idéia. Aliás, Exa. é bom que se diga que, embora coubesse, no caso, uma compensação pela cessão do plano independentemente das percentagens usuais, nada, absolutamente, nada, foi cobrado ao Banco do Estado pelo plano do "Cheque Verde".

Em quarto lugar, corrijo a informação de V. Exa. de que teria o Banco do Estado entregue à Denison Propaganda 22 milhões de cruzeiros para a efetivação da campanha. Nem a autorização pelo Banco é de 22 milhões de cruzeiros, mas sim de 14 milhões (importância esta que se destina em mais de 80% ao pagamento de terceiros: jornais, televisões, gráficas, cinegrafias, clicherias, etc) — nem tão pouco o Banco entregou-nos qualquer importância que fôsse, pois, somente, à medida que as faturas devidamente comprovados sejam enviadas àquele estabelecimento, terá êle que saldar os compromissos.

Por último, quanto ao fato de ter V. Exa. informado ao plenário da Câmara que meu irmão José Cândido Moreira de Sousa continua sendo diretor da Denison Propaganda, devo esclarecer que, desde 2 de dezembro de 1960 (antes, portanto, de sua posse como Secretário de Estado), renunciou êle àquele cargo, tendo sido sua demissão aceita em Assembléia Extraordinária de 23-1-61, (Ata arquivada na divisão de registro do comércio em 21-2-61) tudo constando do "Diário Oficial" de 22-3-61, fôlha 6.099.

Sr. Deputado, compreendo que seja um direito de V. Exa., e até mesmo um dever como líder que é da oposição ao atual govêrno, fiscalizar e denunciar os fatos que lhe pareçam menos corretos. Entretanto, julgo que também é dever indiscutível de V. Exa. corrigir as afirmações feitas, quando devidamente esclarecido. Creio que a presente carta, que pode ser verificada e confirmada em seus mínimos detalhes, esclarece o assunto exaustivamente. Finalmente, Sr. Deputado, sem qualquer arrogância, deixo claro a V. Exa. que tanto eu quanto meu irmão temos um nome a honrar e que, jamais, caberá qualquer margem de dúvida à honestidade, à limpeza e à correção que sempre mantivemos em tôdas as nossas atividades. (a) **José Luiz Moreira de Souza".**

RETRATO SEM RETOQUE

ADALGISA NERY

LIVROS ÚTEIS

EM política externa o Presidente Jânio anda ciscando e e isto porque, possuindo um agudo sentido de intuição, não possui nenhuma leitura sôbre política e economia dos povos. Poderíamos dizer que o Jânio até hoje nada mais leu senão o Quarto de Despejo, que é um fragmento do problema social em efervescência nas favelas brasileiras. Gostaríamos de enviar-lhe uma lista de livros úteis que bem poderiam organizar o seu sentido intuitivo dentro da realidade dos acontecimentos, causas e efeitos dos problemas mundiais e conseqüentemente dos nacionais. Nesta ciscação no terreiro da política eqterna, o Jânio esta desarticulando, para nada, a geração nova do Itamarati que, apesar de tudo, deve ser atendida, reconduzida e canalizada com segurança para os verdadeiros interêsses da política exterior do Brasil. No caso de Angola foi o que vimos. Repetiu o seu ato temperamental quando, lançado já em campanha presidencial, freou de repente e decidiu renunciar para horas depois desrenunciar. Era contra Portugal na ONU e assim declarou à Nação. Logo depois, deu a sua freada, colocando o Brasil no limbo das abstenções que, pelo resumo da opereta, joga o Brasil a favor do colonialismo de Salazar. Esta freada desconjuntou a geração nova do Itamarati, o que vem a ser o mesmo que retirar repentinamente o tapête em que pousados estavam os pés dos rapazes.

* * *

AGORA temos Cuba. Não damos um mês para Jânio frear violentamente as suas declarações. Aliás, antes do Presidente tomar posse fizemos um artigo no qual dizíamos que Jânio iria nos primeiros meses de govêrno exibir-se abertamente como homem da esquerda a fim de conquistar as massas. Conquistada e com o apoio das mesmas que iriam então espontâneamente ao seu encontro, Jânio então daria uma freada e se passaria para a direita-direitíssima, onde tem êle e a qualquer tempo garantias, tôda a espécie de apoios e seguranças. As massas no primeiro instante enganadas aceitariam sem discussões a política reacionária imaginando que quem em princípio se mostrara tão revolucionário, indo de encontro às aspirações da opinião pública, não iria apagar as primeiras atitudes positivas com atos negativos. Os atos de direita ficariam credenciados nas suas anteriores atitudes de esquerda e nesta dopação das massas, Jânio se aproveitaria do crédito de confiança obtido pelos seus primeiros gestos para estender-se com **autoridade**, como um governante de direita-direitíssima que tem o seu ponto de chegada no frondizismo ditatorial.

* * *

MUITAS restrições podemos e sempre fizemos à velharia, e mesmo a alguns cisnes do quadro itamaratiano, mas acontece que há uma geração de jovens diplomatas que desejam ser integrados na verdade nacional e internacional e estas freadas do Jânio só conseguem levar a mocidade do Itamtrati a confusões, desorientações e desânimos. Angola produziu mais prejuízos ao espírito moço do Itamarati do que as matanças ordenadas por Salazar. O Jânio precisa organizar o seu sentido intuitivo dentro de leituras e conhecimentos sérios e atualizados, imprescindíveis a um governante de um País de economia dominada. Os problemas do Brasil são quase iguais ao de Cuba, mas a diferença do quase está em que Cuba é uma ilha, e o Brasil é um continente, e daí as maiores possibilidades para o Brasil. Sôbre o princípio da autodeterminação, do antifeudalismo, do antiimperialismo estrangeiro, do anticolonialismo, estamos perfeitamente em igualdade de pensamento com Cuba. Mas para que uma defesa de nossa soberania fique mais fortalecida, é necessário que o Presidente Jânio conheça através de leitura geral os perigos que espreitam o povo brasileiro, e também para que as declarações presidenciais não se percam em freadas vergonhosas e humilhantes, é necessário coordenar, para bem construir, a mentalidade dos nossos jovens diplomatas que serão futuramente os responsáveis diretos pela nossa política exterior.

INICIADA A BATALHA DE DISTRIBUIÇÃO DOS FILMES BRASILEIROS

Foi proposto o exame, na última reunião do GEICINE (Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica), órgão recentemente criado pelo Presidente da República, a distribuição compulsória de filmes brasileiros por tôdas as distribuidoras existentes no Território Nacional.

De acôrdo com a sugestão apresentada, o número de filmes brasileiros a ser distribuído compulsòriamente será fixado em bases de proporção com filmes estrangeiros. Os defensores da medida acreditam em duas conseqüências imediatas, caso seja ela adotada:

1 Elevação do nível competitivo dos distribuidores para obtenção de filme brasileiro;

2 Tendência de participação de todos os distribuidores na produção de fitas nacionais, co-produzindo com produtores brasileiros ou estrangeiros, ou produzindo por conta própria.

Repercussões Favoráveis da Medida

Além disso, afirmam os defensores da "distribuição compulsória" teria repercussões favoráveis, tais como:

a) criação imediata de um amplo mercado de capitais para a produção cinematográfica, oriunda do próprio negócio de cinema, e, portanto, um mercado experiente e consciente de tôda a problemática cinematográfica;

b) profunda ampliação do número de produtores, também distribuidores de filmes, o que, segundo a experiência mundial, incluída, naturalmente, a brasileira, é, para a indústria e o comércio cinematográficos, a orientação administrativa e financeira mais indicada;

c) transformação do distribuidor de filmes estrangeiros, que passará de concorrente a competidor dos filmes brasileiros a interessado direto no seu desenvolvimento;

d) melhoria da fiscalização das leis de exibição compulsória de filmes nacionais, uma vez que, TODOS os distribuidores, dispondo de filmes nacionais, passariam a ter necessidade de oferecê-los a TODOS os exibidores do país;

e) saneamento natural do mercado importador, que passará a evitar o ingresso indiscriminado de filmes no país, considerando que, quanto mais filmes importar, mais filmes nacionais terá que produzir ou co-produzir;

f) ampliação das possibilidades de penetração do cinema brasileiro no exterior, pois os importadores são, geralmente, ligados a emprêsas que operam no mercado internacional, tendendo naturalmente a promover a exportação dos filmes a cuja produção estiverem ligados, para melhorar as suas condições de renda.

EXERCITO: POSSE DO DIRETOR DE ENSINO

Em cerimônia que contou com a presença de altos chefes militares, personalidades civis e grande número de generais em serviço nesta guarnição, o General Jair Dantas Ribeiro, que acaba de deixar o comando da 1ª Divisão de Infantaria, assumiu ontem, às 15 horas, a Diretoria de Ensino e Formação, cargo que lhe foi transmitido pelo General Humberto de Alencar Castelo Branco.

Kennedy: "Jamais Estêve Tão Ameaçada a Segurança Dos EUA"

NOVA IORQUE, 27 (UPI-UH) — O Presidente Kennedy pediu esta noite à imprensa estadunidense que acompanhe o govêrno em um aumento de sua reserva (segrêdo) porque "nenhuma guerra jamais significou maior ameaça à nossa segurança que a atual situação mundial.

O Chefe do Estado expressou que há "necessidade de uma reserva oficial muito maior" no que se refere à segurança nacional. Disse, contudo, que seu programa estará à disposição da análise pública quando isso puder ser feito sem riscos.

Exortou os meios jornalísticos a refletir não só sôbre se uma notícia é boa, como também se está "no interêsse nacional". Se a imprensa "considerar e recomendar a adoção voluntária de novas medidas específicas para a ação governamental, acrescentou, seu govêrno "cooperara sinceramente".

Em um discurso preparado para pronunciar ante o escritório de publicidade da Associação de Editôres de Jornais Norte-Americanos, Kenndy assinalou que não tem nenhuma intenção de criar novas formas de censura ou novos tipos de classificação para a segurança.

"Mas peço aos membros da profissão e à indústria jornalística dêste país que reexaminem suas próprias obrigações — que considerem o grau e a índole do perigo atual — e que reparem no dever de moderação que êsse perigo impõe a todos nós" disse.

"Se a imprensa aguarda uma declaração de guerra antes de impor-se a autodisciplina das condições de combate, então apenas posso dizer que nenhuma guerra significou jamais uma maior ameaça para nossa segurança."

O Presidente observou que os acontecimentos das últimas semanas podem haver contribuído a iluminar o desafio que o país enfrenta, "mas as dimensões de sua ameaça vêm sendo sentidas há tempos em nosso horizonte".

Advertiu Kennedy aos funcionários civis e militares de seu Govêrno que não devem interpretar suas palavras "como uma escusa para censurar as notícias, suprimir os dissentimentos, cobrir nossos erros ou ocultar à imprensa e ao público os fatos que êstes merecem conhecer... Mas, sim, peço a cada editor, a cada diretor e a cada jornalista da Nação que reexamine suas próprias normas e reconheça a natureza do perigo de nosso país", disse.

Expressou que jornais leais, patrióticos e bem intencionados publicaram informações das quais "os inimigos dêste país se jactaram abertamente" de que não poderiam tê-las obtido por si próprios sem alugar agentes que as conseguissem por meio do roubo, o subôrno ou a espionagem.

Acrescentou que "o volume, o poderio, a localização e a natureza de nossas fôrças e armas, e nossos planos e estratégia para seu uso, foram todos destacados na imprensa e outros meios de informação a um grau suficiente em que satisfaz qualquer potência estrangeira".

RUMO A ANGOLA

Fôrças potruguêsas embarcam, no transporte "Nyassa", no pôrto de Lisboa, para Angola. Ainda ontem, à tarde, mais trezentos e sessenta soldados seguiram para a Guiné Portuguêsa, segundo telegrama da FP. Assim, Salazar está comemorando 33 anos no poder... (Foto UPI, via aérea).

ASOU-SE MARLON BRANDO

Notícia sensacional, no meios cinematográficos, envolve o nome do famoso ator Marlon Brando. É que êle se casou, secretamente, com a atriz mexicana Movita, com a qual já tem um filho. A denúncia foi feita perante o tribunal, na Califórnia, pela atriz Anna Kashfi, ex-espôsa de Brando.

Telegrama da UPI conta a história: acusada pelo ex-marido de que havia proibido suas visitas ao filho do casal — o menino Christian Devi — a primeira mulher de Marlon Brando o acusou, declarando:

— Também me solicitou ajuda, dizendo que pretendia divorciar-se de Movita. E queria saber se eu permitiria que seu novo filho visitasse nosso filho, Devi. Respondi que teria que estudar o assunto.

Antes de viajar rumo ao Taiti, onde se encontra filmando, Marlon Brando se apresentou ao tribunal. À saída, interrogado pelos repórteres, respondeu, apenas:

— Não confirmarei nem negarei.

Brando e Anna se divorciaram em abril de 1959. E Movita, que reside no México, já foi casada com o ator Jock Doyle (UPI).

PIOROU

Agravou-se, consideràvelmente, o estado do ator Gary Cooper! O médico e a família do artista declararam à imprensa que seu mal causa sérias apreensões.

É, de fato, gravíssimo o estado de Cooper, pois o câncer de que está sofrendo é de grau avançado". (UPI)

GREVE

O "New York Times" teve de reduzir o número de páginas de sua edição de ontem. Três principais matutinos de Nova Iorque atrasaram a publicação de suas primeiras edições. Porque houve greve dos operários gráficos, motivada pela demissão de que foi vítima um delegado sindical.

O presidente do sindicato declarou a greve ilegal, mas a maioria dos trabalhadores não voltou ao trabalho, o que prejudicou os jornais. (UPI).

INDEPENDÊNCIA

Serra Leoa é independente, desde ontem. Terminou, portanto o domínio colonial britânico, o qual durava, já havia 153 anos.

Foram grandes os festejos da independência e não se registraram quaisquer incidentes (UPI).

STALIN

O Govêrno Soviético exibiu, ontem, nova película de longa metragem contra Stalin, a qual provoca imensos aplausos do público quando um dos personagens anuncia, na tela, que "Stalin morreu".

Os correspondentes que assistiram ao lançamento do filme informam que êle será dos mais populares documentários do programa de "desestalinização", iniciado em 1956 (UPI).

Do Ponto-de-Vista INTERNACIONAL

33 Anos de Ditadura

QUANDO Portugal sacudiu o jugo de Castela e o trono foi oferecido ao duque de Bragança, a mulher dêste, Luísa de Aragão, teria dito, ao que reza a crônica: "Aceitai, D. João: excelente coisa é morrer como um rei, ainda que não seja senão por um quarto de hora". D. João IV, seguindo o conselho, subiu ao trono, deu todo o poder à Santa Inquisição e reinou durante 16 anos. Nos tempos modernos, alguém deve ter soprado ao Doutor Oliveira Salazar que excelente coisa é morrer como ditador. Hoje faz 33 (trinta e três) anos que êle exerce podêres inquisitoriais sôbre Portugal e as "províncias ultramarinas". E não há sinal de que pretenda largar o ôsso — a não ser que lho tirem pela fôrça.

* * *

AO lermos a entrevista concedida pelo Doutor Salazar a um repórter de "O Cruzeiro", recordamos o recente elogio feito pelo Ministro Afonso Arinos ao ditador português: "É um homem lúcido". Procuramos na longa conversa algum sinal de lucidez: nenhum. Apenas um fio de raciocínio primário se desdobrando numa exemplificação de aula de catecismo: "A espôsa de um amigo meu, em Angola, tinha um velho criado negro... "A visão baça e pálida do mundo, por um homem triste que se aferra desesperadamente a uma ordem de coisas condenada: eis Salazar.

Se algo de surpreendente existe nêle, é a sua capacidade de perturbar os dirigentes brasileiros, de fazê-los hesitar, de levá-los a confundir Salazar e Portugal; a sua capacidade de conseguir, a esta altura, que o Brasil se abstenha de votar na ONU uma condenação (simbólica) ao colonialismo luso em Angola, contrariando assim determinação anterior do Presidente da República e a própria nota do Itamarati segundo a qual a atitude de abstenção era provisória, devendo durar apenas até que o Sr. Arinos se explicasse em Lisboa, nos têrmos do (inexistente) Tratado de Amizade e Consulta.

* * *

TRINTA e três anos de ditadura em Portugal. Pobre país, pobre povo, bom e generoso, digno de melhor sorte! Terá que esperar que a ditadura se acabe juntamente com a vida do ditador — por mais quantos anos, quem sabe? E continuaremos nós, brasileiros, com a exceção de um pequeno grupo ativo em sua solidariedade, à frente do qual se encontra o Embaixador Álvaro Lins, continuaremos nós a beneficiar a tirania policial e colonialista presidida há um têrço de século pelo Doutor Salazar?

C. D.

DIPLOMATICAS

SETTE CAMARA NAO ACEITARIA — Acredita-se no Itamarati que o Emb. Sette Câmara, atualmente chefiando nossa representação em Genebra, não aceitará sua indicação para a Embaixada do Brasil no Canadá. E teria mesmo declarado a amigos que, caso o atual Govêrno o mantenha sob mira, êle retornará ao Brasil e estaria disposto a aceitar convites que lhe foram feitos para se candidatar a Senador pela Guanabara em 1962. Como se recorda, UH divulgou ontem em primeira mão a remoção do referido diplomata, que foi determinada pelo próprio Presidente da República em memorando ultra-reservado ao Ministro Afonso Arinos.

AFRANIO MELO FRANCO PARA GENEBRA — Com a remoção para o Canadá do Emb. Sette Câmara, o Sr. Afrânio de Melo Franco, chefe da missão diplomática do Brasil em Berna, na Suíça, acumulará êsse cargo com o de chefe da Delegação Brasileira em Genebra.

REFORMA DO ITAMARATI — O Presidente da República, segundo se comenta no Ministério das Relações Exteriores, estaria vivamente empenhado na aprovação do projeto sôbre a reforma do Itamarati, que tramita no Congresso. Afirma-se, mesmo, que êle se empenharia para que a reforma, com as modificações que ainda pretende introduzir no projeto, seja aprovada no prazo máximo de cinco meses, a fim de poder dar expansão à política de aproximação com a África.

CONVITE RECONSIDERADO — Conforme ontem divulgamos, já foram solicitados "agréments" para os Srs. Rubem Braga, Barreto Leite Filho e Raimundo Souza Dantas. O pedido para o pintor Cícero Dias, entretanto, ainda não foi encaminhado, sendo voz corrente no Ministério das Relações Exteriores que o Presidente da República pretendia reconsiderar o convite que lhe havia formulado para nosso embaixador no Senegal. O impasse teria sido criado sobretudo pelo fato de o Sr. Cícero Dias ser funcionário de nosso consulado em Paris. Pessoas familiarizadas com a mecânica de pessoal do Itamarati afirmam que sua nomeação a embaixador só seria possível depois de sua demissão do consulado.

CUBA ACEITA NEGOCIAR COM OS ESTADOS UNIDOS

KAY WEST (Flórida), 28 — (FP — UH) — O Govêrno cubano acusou os Estados Unidos de preparar uma nova invasão contra seu país e uma nota em tal sentido foi entregue pelo Presidente Dorticós aos representantes latino-americanos em Havana, anunciou a rádio cubana. Acrescentou que o Govêrno de Cuba está disposto a estabelecer negociações diplomáticas com o Govêrno norte-americano para solucionar o conflito. A entrega da nota do Govêrno cubano aos representantes latino-americanos, estava presente o "Premier" Fidel Castro.

EUA LANÇAM O PRIMEIRO OBSERVATORIO ESPACIAL

WASHINGTON, 28 (FP-UH) — Um "foguete" portador de um satélite provido de um telescópio para estudar os raios gama do espaço foi lançado ontem em Cabo Cañaveral, anunciou a Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço.

Onze minutos depois do lançamento anunciou-se que os quatro segmentos do "foguete" se acenderam, como estava previsto. O satélite, que pesa 43 quilos, foi colocado em uma órbita de 482 quilômetros de perigeu e um apogeu de 1.207 quilômetros. Foi-lhe dado o nome de "Explorer XI". Tem a forma de um telescópio, mas na realidade nada tem de comum com os telescópios. Uma de suas extremidades contém instrumentos destinados a "localizar" os raios gama a milhões de quilômetros no espaço e a diferenciá-lo de outras radiações. O satélite tem instrumentos que transmitem para a Terra as informações recolhidas pelo "telescópio", em forma de "fotografias de linhas".

O "Explorer", dará volta à Terra em 98 minutos.

Os cientistas esperam obter um filme de 11 metros de comprimento sôbre os raios gama, filmado em 35 minutos, que lhes permitirá determinar a sua origem. Sabe-se que os raios gama procedem de fontes cósmicas, como a via láctea e outras galaxias, acham os cientistas que êsses raios encerram a chave dos elementos que compõem o Universo.

CONSPIRAÇÃO NA FRANÇA: 500 PESSOAS PRÊSAS

PARIS, 28 (UPI-UH) — Mais de 500 franceses foram detidos ontem em todo o país, como resultado da descoberta de uma conspiração na França, vinculada com o malogrado levante militar na Argélia.

Vários oficiais superiores, do exército e muitas outras pessoas de tôdas as camadas sociais foram encarceradas, ao empreender a polícia uma batida geral contra os elementos "suspeitos" de conspirar contra a política argelina do Presidente Charles De Gaulle.

O govêrno mantém segrêdo sôbre tôda a operação, porém, em círculos fidedignos, declarou-se que pelo menos 500 franceses foram detidos e que muitos outros terão a mesma sorte nos próximos dias.

Uma batida simultânea está sendo realizada na Argélia, segundo os informantes.

Generais Presos

Informou-se que quinze oficiais do exército, entre os quais o General Pierre Faure, ex-comandante regional na Argélia, e outro general não identificado, foram encarcerados na fortaleza de Mont Valevian, em Paris.

Outro detido é um coronel que, segundo se declarou, foi, há algum tempo, ajudante do ministro para os assuntos dos veteranos de guerra, Raymond Triboulet.

Outros dois oficiais — um ex-tenente-coronel que foi comandante de um arsenal em Versalhes e um oficial de abastecimentos da mesma guarnição — se acham detidos em um quartel dessa zona.

A batida é dirigida por três altos funcionários do Ministério do Interior, dirigidos pelo ministro interino dessa pasta, Roger Frey. As detenções começaram em grande escala, a medida que as diligências em casas particulares e quartéis, segundo se declarou, iam engrossando a lista de conspiradores.

"Cada vez que varejamos uma casa, encontramos mais nomes — declarou a polícia — e continuamos efetuando diligências".

Em Paris, os detidos foram conduzidos sob o maior sigilo ao Ministério do Interior, nas proximidades do palácio presidencial.

Em Tôda a França

Em todo o país a história foi a mesma, porém sempre envolta no maior segrêdo.

Sabe-se que no Havre foram detidas dez pessoas, mas é possível que o número tenha sido muito maior. Outros cinco foram detidos em Lyon.

Muitas outras diligências e detenções se verificaram no sudoeste da França, onde estavam concentrados, como era sabido, muitos partidários do foragido General Raoul Salan, um dos Chefes da rebelião em Argel.

Todos os detidos poderão permanecer na prisão por um prazo de quinze dias, em virtude do estado de emergência declarado no país, mas o Presidente De Gaulle poderá fazer uso de seus podêres ditatoriais para prolongar êsse prazo, se necessário.

Em todos os quartéis militares do país, foram passados em revista, um a um, oficiais e soldados. Alguns dêles foram postos sob detenção militar.

Em fontes fidedignas, declarou-se que nem mesmo os magistrados dos tribunais de justiça estarão livres da depuração e que muitos dêles serão substituídos antes que comecem as ações judiciais contra os detidos. Em fontes do govêrno, revelou-se que De Gaulle conservará os podêres de emergência pelo menos até 1 de maio.

Cidade Cercada

ARGEL, 28 — (FP-UH) — Os trabalhadores agrícolas muçulmanos da zona continuam normalmente os seus labores. As ruas de Zeralda, pequena localidade de 3.000 habitantes (dos quais 1.000 são europeus) estão tão animados como sempre.

A única nota exepcional no ambiente completamente normal são os europeus carregando embrulhos: são as armas que vão devolver. Cumprindo as ordens oficiais.

No entanto, a Gendarmeria Nacional tomou posição com metralhadoras em tôrno da cidade. Os automóveis particulares estão sendo revistados. A 7 quilômetros em direção a Argel se encontram os "Bigeard".

O Coronel Guiraud, que comanda o Primeiro REP (Regimento Estrangeiro de Pára-quedistas) e que estava em Paris quando se verificou o levante, chegou, ontem, de manhã a Zeralda e imediatamente reuniu os seus oficiais, entre êles o Major Saint Marc que, na ausência, conduziu o regimento sôbre Argel.

Ainda ninguém sabe o que se tratou ou se decidiu nessa reunião, o que contribui para aumentar a intranqüilidade reinante.

Oficiais de diversas unidades que permaneceram fiéis ao govêrno durante o levante participam dessas entrevistas.

CONGO: CRISE PODERÁ SE TRANSFORMAR EM GUERRA

PARIS, 28 (FP-UH) — "A prisão de Moises Chombe, presidente da República de Katanga, e a primeira fase de um plano mais amplo: a invasão de Katanga pelas tropas indianas da ONU" declarou, esta tarde, Dominique Diur, chefe da Missão Permanente do Katanga na França (não reconhecida pelo govêrno francês), recebendo os jornalistas.

"A ação de guerra, montada pelo demoníaco Krishna Menon com o concurso do pró-lumumbista Dayal será desencadeada nas próximas 48 horas" — afirmou.

A Prisão

LEOPOLDVILLE, 28 (FP-UH) — As primeiras informações sôbre a prisão do Presidente de Catanga, Moisés Chombe, por soldados do exército nacional congolês, foram dadas, ontem, pela agência congolesa de imprensa.

Sob a ameaça de metralhadoras, Chombe, teve de sair do seu automóvel, no aeroporto de Coquilhatville. O presidente catanguense sofreu violências por parte dos soldados antes de ser levado, juntamente com o seu Ministro do Exterior, Evaristo Kimba, perante o Primeiro Ministro Ileo e perante o vice-Primeiro Ministro Bolikango.

Aumenta a Tensão

COQUILHATVILLE, 28 (FP-UH) — Aumenta gradualmente a tensão nesta cidade. O Presidente catanguês Moisés Chombe continuava, ontem, imobilizado no aeródromo, onde passou tôda a noite.

Os militares que, ontem, prenderam o Presidente catanguês ficaram muito preocupados com as notícias difundidas pela emissora de Catanga, que anunciou que 3 aviões carregados de soldados tinham decolado de Elisabethville.

A conferência continua, mas Chombe obstina-se em não continuar participando dela. Durante tôda a manhã, emissários do govêrno congolês foram e voltaram da sala de conferências ao aeródromo para tentar persuadir Chombe de voltar à reunião.

A situação piora de hora em hora e teme-se um violento incidente. Os militares continuam empenhados em não deixar sair nenhum político da cidade antes que tenha sido concluído um acôrdo. Mas a sua hostilidade se dirige particularmente a Chombe. Em sua maioria, são êles ex-emoflnados da Fôrça Pública, expulsos de Catanga, por Chombe, em julho passado.

NOVO GABINETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (UPI-UH) — A reorganização do Gabinete continuou com a renúncia do Secretário de Agricultura, Ernesto Malacorto. Agora, são seis os membros do Gabinente do Presidente Arturo Frondizi que renunciaram nos últimos quatro dias.

Três vagas já foram preenchidas, e um porta-voz do govêrno disse que para outras três ainda se farão: Ministro de Relações Exteriores — Adolfo Mugica; Secretário de Agricultura — Júlio Cesar Urien e Ministro de Obras e Serviços Públicos — Engenheiro Artur Acevedo.

Sobreviventes Dos Campos de Concentração: "Eichmann é o Carrasco Que Nos Torturou"

JERUSALÉM, 28 (UPI-UH) — Um dirir te da comunidade judaica de Tcheco-Eslováquia fixou o olhar em Adolf Eichmann e o identificou como o homem que o condenou a sofrer os horrores de três campos de concentração.

Max Burger, um homem de boa figura, de pouco mais de 60 anos, respondeu com um categórico "sim", quando o presidente do tribunal que julga Eichmann, Moshe Landau, lhe perguntou se o homem sentado no banco era o mesmo que o havia enviado, juntamente com milhares de outros judeus, aos campos de concentração.

"E' êste o mesmo homem?". Insistiu em perguntar Landau.

"Sim — respondeu Burger — era mais jovem, então, usava uniforme e não usava óculos".

"Mas é o mesmo homem?".

"Sim".

Burger, sobrevivente dos campos de concentração de Nisko, Resignstadt e Auschwitz, foi o último dos três depoentes que sustentaram, ontem, que Eichmann foi pessoalmente responsável pela campanha contra os judeus iniciada na Tcheco-Eslováquia em 1939. Burger disse que sua espôsa havia sofrido também as atrocidades nazistas em Auschwitz e Mauthausen, mas que havia escapado milagrosamente com vida.

O primeiro dos três depoentes da tarde foi o Dr. David Paul Meretz, ex-advogado da Federação Sionista da Tcheco-Eslováquia. O Dr. Meretz contou detalhamente como os judeus eram passados — por vêzes depois de espancados pelos guardas nazistas — pelos escritórios de imigração estabelecidos por Eichmann em Praga. O depoente identificou Eichmann como o homem que realmente dirigia a operação.

Em seguida prestou declarações Valli Zimet, mulher de aspecto jovem que contou como trabalhara nesses escritórios e como Eichmann os visitara muitas vêzes pessoalmente na época em que os nazistas estavam acelerando a emigração forçada dos judeus aos territórios orientais da Europa.

A audiência de hoje, sexta-feira, permitirá conhecer a resposta do Tribunal à petição do Advogado Servatius sôbre a convocação de certos membros das brigadas de "SS" que moram atualmente na Alemanha ou na Áustria.

DC-6-C PARA O LÓIDE AÉREO

Chegou ao Rio de Janeiro o primeiro, da série de 4 aviões DC-6C, de prefixo PP-LFD que o Lóide Aéreo introduzirá nas suas linhas domésticas. A imponente aeronave que reproduzimos na foto acima tem capacidade para 60 passageiros confortàvelmente instalados, dispondo de uma ampla saleta de estar para reuniões em viagem, luxuosa decoração, perfeito sistema de ar condicionado ou calefação, Radar, Cabina pressurizada e outros aperfeiçoamentos técnicos. Essas modernas aeronaves ligarão as principais capitais brasileiras e entrarão em Tráfego regular dentro de poucos dias.

Teletipo

(Condensado da ANSA, UPI, FP, BNS e PL)

EMBAIXADOR — (Cairo) — O novo Embaixador da RAU no Brasil, Sr. Hussein Ahmed Moustafá deixou, ontem, o Cairo, a fim de assumir seu pôsto. Antes de sua partida, foi-lhe oferecida recepção na Embaixada do Brasil, na RAU.

GAGÁRIN — (Praga) — A capital tcheco-eslovaca prepara-se para dar uma triunfal acolhida a Yuri Gagárin, o primeiro cosmonauta, que chegará hoje a esta cidade, às 10.30 horas (hora local). A TV e o rádio informaram de sua chegada ao aeroporto de Ruzyn, onde comparecerá uma boa parte dos habitantes de Praga. A seguir, o herói percorrerá as ruas da Capital. Sábado será condecorado pelo Presidente da República.

DOAÇÃO — (Nova Iorque) — A Fundação Rockefeller doará aos Institutos de Biologia e Agronomia do Estado de São Paulo a soma de 46.500 dólares para aplicação num período de dois anos. Os fundos serão utilizados para pesquisas de botânica. Trinta mil dólares da soma serão aplicados em equipamento especializado.

CHEFE — (Miami) — A Rádio de Havana anunciou que as fôrças de Fidel Castro prenderam o Brigadeiro San Roman, ex-oficial de carreira do Exército cubano e que comandava as tropas invasoras de Cuba.

BATALHA — (KEY WEST, Flórida) — Outra batalha desenrola-se atualmente na província de Matanzas, Cuba, entre uma centena de contra-revolucionários desembarcados, na semana passada, e as milícias governamentais, segundo o rádio cubano.

CONVÊNIO — (Belgrado) — O Brasil e a Iugoslávia aprovaram, hoje, convênio comercial para o intercâmbio de mercadorias entre os dois países, num total de 50.000.000 de dólares. Foi ajustado pelos membros da missão comercial brasileira e os dirigentes iugoslavos.

CUBA — (Washington) — Os assessôres do Presidente Kennedy em Assuntos Latino-Americanos iniciaram conversações formais com os embaixadores latino-americanos sôbre uma ação coletiva na crise cubana.

CONFERÊNCIA — (Genebra) — A Conferência sôbre a cessação das experiências nucleares, que se iniciou em 1958, e que, hoje, realizará sua 300.ª sessão, sòmente obterá êxito se a União Soviética estiver disposta a fazer concessões, declarou o Sr. Arthur Dean, chefe da delegação norte-americana, em entrevista exclusiva a Jacques Marcus, da FP.

CESSAR FOGO — (Vientiane) — O Govêrno Real Laociano convidou o "Pathet-Lao" a cessar fogo, hoje, às 12 horas. O rádio está difundindo, continuamente, êsse convite, em tôdas as suas horas, em francês, inglês, vietnamita e laociano. O govêrno declara que está disposto a receber todos os representantes das fôrças contrárias, para fixar as modalidades práticas da cessação de fogo.

ACUSAÇÃO — (Belgrado) — De regresso de sua viagem pela África, Tito pronunciou um discurso sôbre a gravidade da situação internacional, afirmando que os acontecimentos do Laos, do Congo e da Argélia, podem levar a uma catástrofe. Em seguida, falou de Cuba, dizendo: "A pequena nação cubana não ameaça ninguém, não tem bombas atômicas, nem um grande exército. Deixai-a existir tal como é. Ajudai-a no interêsse de todos". Acusou as potências ocidentais pelas bases no estrangeiro, e não só em tôrno da URSS, dizendo: "Nós também tememos os foguetes, pois os que voam sôbre nós podem cair em nossas cabeças".

BEM-ESTAR — (Washington) — O Presidente Kennedy declarou, ontem, que o principal requisito nos programas para melhorar o bem-estar das nações da América Latina é "uma crescente dedicação à justiça social".

INFORMAL — (Washington) — Noticiou-se, ontem, que se chegou a acôrdo informal para adiar, indefinidamente, a undécima Conferência Interamericana que deveria realizar-se em Quito, a partir de 24 de maio próximo.

SATÉLITE — (Cabo Canaveral) — Os Estados Unidos lançaram, ontem, mais um satélite, êste provido de telescópio espacial para estudar os raios gama e com o propósito de conhecer, mais detalhadamente, o Universo.

Plano Rodoviário Custará Cr$ 165 Bilhões

DO PONTO DE VISTA NACIONAL

OURO E DECORO

DOMAR CAMPOS — (Exclusivo de UH)

O Govêrno dos Estados Unidos está frenético. Apelou para a ignorância apoiando os mercenários contra a pequenina Cuba e deu-se mal. Agora, para neutralizar um pouco o tremendo fracasso da aventura da invasão, ameaça a Deus e todo mundo, se não aprovarem os seus planos para combater o comunismo. Como sempre acontece, com a América Latina pensa resolver o problema da forma mais simples — reunindo a turma amestrada na Organização dos Estados Americanos — OEA. Para isso já começaram as gestões junto ao Brasil.

Pense bem, Presidente Jânio Quadros, na característica atitude de desespêro do Govêrno ianque. Pense também na simpatia e no apoio do mundo inteiro à Cuba. Quando candidato o senhor afirmou que as divergências de Cuba e dos Estados Unidos só diziam respeito a êsses dois países. E' o que pensa Cuba e por isso quer o debate diante de todos os países na Organização das Nações Unidas. Depois de eleito, o senhor fêz novas declarações — pode ser na ONU, pode ser na OEA, somos pela autodeterminação dos povos latino-americanos, não queremos intromissões extracontinentais.

Nem continentais Presidente. Pense bem.

***

CUBA tem razões de sobra para querer discutir na ONU os seus assuntos pendentes com os Estados Unidos. Lembre-se do papelão dos Estados latino-americanos reunidos na OEA. E' um espetáculo deprimente. São em geral obedientes às ordens dos Estados Unidos. E' a regra com algumas exceções, poucas e variáveis. A Guatemala quando estava lá Arbens, o México que é sempre um pouco melhor, Cuba depois da revolução e o Brasil que era uma esperança com o senhor Presidente, com as suas declarações de candidato. Os cubanos acreditaram, êles que são bem informados.

Lembre-se, Presidente, da "cara de tacho" dos representantes latino-americanos discutindo proposições sem importância para manter a aparência de colegiado democrático e aprovando sem discussão as proposições realmente importantes de interêsse dos Estados Unidos.

***

CUBA não acredita na OEA, Presidente, e por isso hoje os cubanos são latinos, morenos que não têm mais "cara de tacho". Lembre-se do olhar firme dos cubanos. O senhor os conhece. E' gente que fala claro, que ouve mas quer ser ouvida. Os cubanos de hoje são ousados e sinceros como crianças, mas esclarecidos o suficiente para não se meterem em arapucas de encapuzados com cartas marcadas. Querem discutir os seus problemas na ONU. Há desejo mais legítimo de uma nação livre?

O senhor fêz crer que nós também não teríamos mais "cara de tacho" nas discussões dos problemas internacionais. Não abandone Cuba agora Presidente, sobretudo porque no que concerne à sua posição pessoal, seria um ato de traição a um dos seus cabos eleitorais. Muitos votos lhe foram dados por causa das suas declarações simpáticas à revolução cubana. E sabe porque Cuba é cabo eleitoral do Presidente do Brasil e de outros países? Porque Cuba não tem mais "cara de tacho".

Cuba quer debater os seus problemas com todos os países, mas com sinceridade e absoluta igualdade. No saguão do Banco Nacional, em Havana, há um aviso para aquêles que não sabem que houve uma revolução que transformou aquêle país moral e ideològicamente — "En la OEA el oro, en Cuba el decoro".

ARAGARÇAS

FORO

Tendo deixado a Argentina, onde se encontravam asilados, o Tenente-Coronel Haroldo Veloso e o Capitão Punaro Barata, ambos da Aeronáutica, apresentaram-se ontem ao Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal. O magistrado não os interrogou a respeito do movimento de Aragarças do qual participaram, sendo o primeiro, um dos seus principais "cabeças". Encaminhou-os, porém, ao Ministro da Aeronáutica, por meio de ofício.

Ainda naquela Vara, com respeito à sedição de 2 de dezembro de 1959, foi aberto o 10.º volume de objetos apreendidos aos sublevados. Dêles estavam presentes o advogado Luís Nunes Mendes de Morais, o Major Alberto Fortunato e o Capitão Tarcísio Ferreira. Havia, no pacote, mapas das regiões norte e sul do País, gráficos, plantas, "croquis" de objetivos a serem bombardeados pelos insurretos, pastas com diversas fotografias, desenhos a mão livre de vários objetivos, predominando pontes, rodovias e ferrovias.

RACISMO

Os advogados Boris Espeubaum e Leon Goldgewcht apresentaram na 13.ª Vara Criminal uma queixa-crime contra o seu colega Ermano Duval. Dizem que defendem um réu acionado por emprêsa da qual é patrono o Sr. Ermano Duval. Sem que nenhuma razão houvesse, êste último, "por ódio pessoal e por suas convicções racistas" disse em uma petição ser "lamentável que Hitler, que prestou grande benefício à humanidade, mandando matar seis milhões de judeus, não se tivesse lembrado de eliminar também alguns judeus", entre os quais os querelantes.

VEREADORES SEM LIMINAR

Antes de se empossar no cargo de desembargador para o qual foi recentemente nomeado, o Sr. Paulo Alonso, relator do mandado de segurança dos vereadores para srem incorporados à Assembléia Constituinte, denegou a medida liminar requerida pelos impetrantes para serem desde já admitidos como integrantes do Legislativo estadual.

JUDICIÁRIAS DE BRASILIA

Deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Federal, o mandado de segurança impetrado pela "Gulf Stream Shipping Company", proprietária do navio "Aletes" apresado nas proximidades de Angra dos Reis. São apresentados como coatores o inspetor da Alfândega da Guanabara, o Ministro da Fazenda e o Juiz da 9.ª Vara Criminal. A impetrante quer liberar o barco e a carga.

OUTRAS NOTAS

O Juiz Sérgio Mariani, da 8.ª Vara da Fazenda Pública, denegou o mandado de segurança impetrado pela Federação Paulista de Lutas, contra a Confederação Brasileira de Pugilismo que lhe nega filiação. *** Extranumerários do Instituto Nacional do Pinho, contratados a título precário, com mais de cinco anos de serviços públicos prestados à Autarquia, ganharam o mandado de segurança impetrado na 3.ª Vara da Fazenda Pública. *** Será interrogado hoje, na 12.ª Vara Criminal, Zezé Moreira, acusado de agressão ao fotógrafo José Abraham, durante o jôgo do Fluminense com o Grêmio de Pôrto Alegre.

O Govêrno do Sr. Jânio Quadros empregará 165 bilhões de cruzeiros na execução de seu plano qüinqüenal rodoviário que será divulgado na próxima semana. O plano, em fase final de elaboração, prevê a pavimentação de 10 mil quilômetros de estradas construídas pelo Govêrno anterior, conservação e melhoria de estradas antigas, e construção de novas estradas.

O atual Govêrno pretende dar ênfase, em seu plano rodoviário, ao programa de pavimentação, incluindo nêle as estradas que ligam Belém a Pôrto Alegre. Será pavimentada, também, a estrada velha São Paulo-Curitiba, a fim de evitar que possíveis obstruções na estrada nova provoquem colapso no transporte daquela região. A construção e pavimentação da segunda pista da rodovia Rio-São Paulo também está no plano rodoviário do atual Govêrno. As obras que serão realizadas no Nordeste obedecem a escala prioritária estabelecida pela SUDENE.

Considerando que o Estado de São Paulo dispõe da melhor rêde de estradas pavimentadas, o plano rodoviário do atual Govêrno reduziu consideràvelmente a construção e pavimentação de estradas naquêle Estado, deixando por conta dos planos estaduais, a continuação das obras nesse setor. O plano rodoviário destaca, ainda, que S. Paulo recebe quase metade do total do impôsto único sôbre o petróleo, que é distribuído pelos Estados, segundo o critério que determina seja a distribuição feita de acôrdo com o consumo de gasolina, população e área de cada Estado. O impôsto único sôbre petróleo é obrigatòriamente utilizado para construção de rodovias. Êste ano São Paulo já recebeu 1 bilhão de cruzeiros por conta do referido impôsto.

A CRISE BRASILEIRA

Ostentando os mais baixos níveis de renda "per capita" do mundo, 28 mil e 613 cruzeiros, aproximadamente, é o Brasil um dos países de mais alto índice de crescimento demográfico da terra. Esta angustiante situação leva-nos à perspectiva de sermos, a menos que tomemos imediatas providências, cada vez maiores e cada vez mais pobres. Se a população cresce sempre, vertiginosamente, e se não organizarmos as fôrças sociais e econômicas do País, de modo a colocá-las, com alto rendimento, a serviço da prosperidade de todos, o progresso demográfico será ilusório, e até prejudicial. Seremos muitos, mas muito pobres.

A única saída é a industrialização vertiginosa, e a alteração da infra-estrutura agrária do País, através da ação metódica e planejada do Estado. Aparelhada a máquina administrativa, e organizada a vida econômica do País pelo levantamento honesto e objetivo de nossas necessidades nacionais, só ao poder público cabe a ação decisiva e válida.

No momento, a iniciativa privada pode muito pouco. A intervenção do Estado não é fruto do desejo autoritário dêsse ou daquêle governante. E' um imperativo de sobrevivência para as nações subdesenvolvidas, que não contam com o capital privado necessário às grandes obras de desenvolvimento que são obrigados a empreender. Não haveria de ser o empresário particular, naturalmente preocupado com o lucro fácil e imediato, que iria empenhar-se em atividades pioneiras, de base, no nordeste, ou em qualquer outra região mais atrasada do Brasil. Não nos iludamos com isto. Ou o Estado comanda a luta contra a miséria, disciplinando a vida econômica do País, estabelecendo prioridade absoluta para os investimentos públicos em bens de produção, ou jamais sairemos íntegros dêsse impasse. Não há de ser com os velhos "slogans" surrados de aumento de exportação de produtos agrícolas, que equilibraremos nossa balança comercial e restabeleceremos nossa saúde financeira abalada.

O volume de mercadorias embarcadas para o exterior, no período de 1955 a 1959, aumentou de 6,2 para 9,9 milhões de toneladas; mais de 50%, portanto. Mas, o trágico é que o valor dessas mercadorias, em moeda estrangeira, passou de 1,4 bilhões de dólares para 1,3, no último ano considerado, ou seja 1959. Em resumo, exportamos muito mais, trabalhamos muito mais, e ganhamos menos. E tudo isto por que? Porque vivemos escravizados à baixa permanente dos preços de vendas dos produtos agrícolas e à alta incontrolável da manufatura importada.

Não há sistema político que possa resistir a êste absurdo, nem patrocinar infra-estrutura econômica tão injusta.

No Mundo Dos Negócios

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — O Comitê de Vendas de Açúcar receberá, até às 14 horas de hoje, através da subgerência de exportação da CACEX, propostas para a venda de 10.000 toneladas métricas de açúcar demerara (do Nordeste), com opção para mais 10.000 mil, exclusivamente, para o mercado norte-americano.

* * *

RÉPLICA AO CNE — O Deputado Sérgio Magalhães vai responder ao parecer enviado pelo Conselho Nacional de Economia, à Câmara dos Deputados, contrariando seu projeto de lei que modifica a Legislação do Impôsto de Renda para firmas estrangeiras que operam no Brasil.

* * *

"ROYALTIES" PARA O BRASIL — A "Companhia Ctil S. A." de São Paulo, firmou contrato com a "Argental S. A." da Argentina para que esta venha a fabricar maquinaria brasileira destinada à panificação. Com isto, pela primeira vez, a indústria nacional passará a receber "royalties" de suas patentes no estrangeiro.

* * *

MESBLA: VENDAS — A organização comercial "Mesbla S. A." obteve no decorrer do seu último exercício, um movimento bastante elevado nas suas atividades comerciais. O volume das vendas da companhia atingiu a dez bilhões de cruzeiros.

* * *

SIDERURGIA — Até o fim dêste ano estarão funcionando, no Estado de Pernambuco, três usinas siderúrgicas. A COSIPER (Companhia Siderúrgica do Estado de Pernambuco) produzirá 15 mil toneladas de aço, quando iniciar suas atividades, e foi instalada de acôrdo com planos do Conselho de Desenvolvimento do Estado, sem ajuda de qualquer órgão financeiro nacional, ou internacional. As outras duas usinas serão instaladas pelo capital privado, uma na cidade de Goiânia (já em instalação), e outra na cidade de Cabo. Em 1962, Pernambuco será auto-suficiente em aço.

COTAÇÃO DO DÓLAR ATÉ ÀS 18 HORAS DE ONTEM

COMPRA	VENDA
Cr$ 276,50	Cr$ 283,50

O mercado cambial continuou normal, obedecendo à tendência de estabilização. O mercado de títulos permaneceu movimentado. As principais cotações foram: "Cervejaria Brahma S. A.", Cr$ 610,00 as ordinárias e Cr$ 600,00 as preferenciais; "Belgo-Mineira", Cr$ 3.180,00; "Companhia Siderúrgica Nacional", Cr$ 1.500,00.

Prefeito de Fort Worth Homenageia o Governador Lacerda

A convite do Presidente do Lóide Aéreo, Coronel Marcílio Gibson Jacques, encontra-se no Rio de Janeiro o Sr. Hattie Cookingham, Prefeito de Fort Worth, Texas, Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa e uma comitiva de jornalistas e homens de negócios americanos. Como parte do extenso programa que foi preparado para os ilustres visitantes, o Prefeito Sr. Hattie Cookingham outorgou ao Governador Carlos Lacerda o título de "CIDADÃO HONORÁRIO DE FORT WORTH". A foto acima fixa o flagrante da entrega do título cuja cerimônia foi realizada no Palácio Guanabara.

Fala o Povo na Ultima Hora

Deus Que os Perdoe!

Se ainda existe gente ingênua que não sabe como certos chefetes e diretorzinhos de repartição, de uma hora para outra, com salariozinhos modestos, podem comprar apartamento de luxo e automóvel bacana, leia esta história:

A rua Salvador Pires, no Méier, há doze anos recebeu sua primeira verbinha para calçamento. A gaita, porém, tomou caminho errado. A rua continuou na mesma. Tempos depois, nova verbinha para o calçamento da Salvador Pires. Novamente a gaita tomou caminho errado. Mais uma vez a coitadinha da ruinha foi jogada pra trás e continuou na mesma. Mais tarde, uma terceira verbinha foi destinada para o mesmo logradouro. Como das vêzes anteriores, também tomou caminho errado.

Pra encurtar história. Veio outra verba. Há 2 meses, finalmente, iniciaram o calçamento da coitada. Ih! Nem queiram saber. Os moradores exultaram. Ergueram os braços ao céu, exclamando: "Graças a Deus! Até que um dia!..."

Durou pouco, contudo, a alegria dêles, pois o calçamento foi feito até o número cem da Salvador Pires e, aí, pronto! Tudo abandonado!

E, agora, está pior que antes: a parte não calçada é um buraco só. Nem ambulância pode passar ali. Quando alguém fica doente já sabe: vai logo encomendando um enterrinho caprichado no papa defunto. E avisa:

— Olhe, deixe o caixão na esquina que eu vou até lá, porque, aqui, não entra nem imaginação!

(E essa rua figura como calçada, na Secretaria de Viação do Estado, hein?). Deus que os perdoe!

Céu

O Inspetor da Light n.º 34, que trabalha na Praça Saens Peña, é uma figura simpática e querida dos que ali tomam bonde, pois presta as informações que lhe são pedidas com tanta gentileza que todos ficam sendo amigos dêle. Sobe, assim, ao céu, hoje, com nossa admiração.

Inferno

Desce, nesta data, às profundas do inferno, cantarolando lindo trecho da ópera "Sou caloteiro" sua excelência o Ministro da Saúde, porque até hoje não providenciou o pagamento do salário dos funcionários do Serviço de Endemias Rurais (desde dezembro não recebem!), nem a gratificação dos mata-mosquitos.

Ponto Alto!

Senta todo mundo aí pra ouvir esta! La vai ela: na rua Barão da Torre (Ipanema), há 11 dias lixeiro não comparece com sua carinha linda! Está tudo empestiado e confirmando aquilo ki a gente sempre diz: o ponto alto desse governinho bafo de bôca é a sujeira! E' mesmo!

Correspondência

A. Canejo (B. Pina) — Vamos comentar, nestes dias. Nosso cordial abraço.

Dr. Newton Dezou-Zart (Hosp. Central do Exército) — Aurora Miranda Travassos agradece, penhorada, ao grande médico, chefe do PCPC, o bondoso tratamento recebido, durante seu internamento nesse conceituado hospital, quando se submeteu, com êxito, a uma delicada intervenção cirúrgica. (Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 12 às 18 hs. — R. de C.)

Camelôs à Vontade!

Camelôs continuam infestando, com tranqüilidade canina, as ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca e outras! Atravancam as calçadas e fazem concorrência desleal ao comércio honesto, que paga impôsto! Todo mundo vê. Menos, quem, santo Deus? Guarda nhanhanzinhos do Estado, encarregados de impedir essa contravenção! (Governador CL: mande ao menos informar qual é a marca da cervejinha que a fiscalização está tomando. Ki diabo!)

Médico Espírita

Nosso leitor A.S.R. queixa-se, com razão, de um médico espírita que o está perseguindo, com sua fôrça espiritual, que, entre outras coisas, não o deixa trabalhar. E faz êste apêlo: se alguém mora próximo a êsse médico, telefone para 30-3832 e chame Waldemar (pedreiro, seu irmão), avisando.

Olha Conselho!

Conselho da Saúde Pública:

"Cavalheiro, uma dama pediu licença para passar? Então não diga "Pois não!", porque "não" quer dizer não mesmo. Responda "Pois sim!", porque "sim" quer dizer sim mesmo. Raios!"

Baqunça na Treze!

Tiraram guarda que fazia serviço na rua Treze de Maio, entre o Municipal e a av. Almirante Barroso. E sabem o ki acontece? Motoristas de táxi (e também particulares) fazem fila dupla nesse trecho e trânsito ki se dane! Ki se engarrafe, para desespero de quem tem pressa! (Agora só resta fazer uma perguntinha inocente pra burro: guarda saiu por ordem do alto ou telegulado pela cervejinha amiga, hein?)

Padrinho Garante!

Continua funcionando fortaleza do jôgo do bicho na rua Marquês de Abrantes 211, sobrado. Não acontece nada porque ela tem papaizinho forte, sabem? (Governador: manda cercar o jacaré pelos quatro lados e bota dez pratas aí pra gente, tá bem?)

DRA. MARIA DA GAMA

No dia 17-4-61, publicamos queixa contra a dra. Maria da Gama, da clínica de oftalmologia do Hos. Pedro Ernesto, acusando-a de ter sido indelicada com uma cliente. Essa queixa nos foi trazida por um companheiro de trabalho. No dia 26, entretanto, recebemos abaixo-assinado protestando contra a queixa. Em têrmos tão grosseiros, porém, que nos obrigou a informar aos signatários do mesmo, em nossa correspondência de ontem, que sòmente publicaríamos a retificação se solicitada de maneira delicada. No mesmo dia, recebemos telefonema da senhora Guiomar Pereira Monteiro, única pessoa que trabalha com a referida dra. Maria da Gama e que declarou: "a doutora Maria da Gama, além de profissional da maior competência, é criatura de educação esmerada e faz da profissão um verdadeiro sacerdócio. Incapaz, portanto, de maltratar quem quer que seja. Pelo contrário: a todos trata carinhosamente". Folgamos em publicar essa retificação, por duas razões: primeira, porque se trata de pessoa credenciada, pois trabalha com a referida profissional. Segundo, porque começou declarando estar em desacôrdo com os têrmos do abaixo-assinado que nos foi enviado.

Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO
SEDE PRÓPRIA: RUA SAMPAIO FERRAZ N.º 52 — RIO DE JANEIRO — GB — TEL. 28-2768

EDITAL DE 2.ª CONVOCAÇÃO PARA VOTAR E FUNCIONAMENTO DA MESA COLETORA

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia dois de maio próximo (2/5/1961), de treze (13) às dezenove (19) horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada, a qual funcionará na Sede do Sindicato, à Rua Sampaio Ferraz n.º 52 — Estácio — nesta Cidade.

Só poderão votar os associados com mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois (2) anos de exercício na profissão, contínuos ou não (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T.), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical (boletim de FEVEREIRO pp. nesta 2a. Convocação) ou declaração do Sindicato para supri-lo, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, carteira militar, carteira do IAPFESP ou carteira sindical.

O "quorum" para validade do pleito, nesta segunda convocação, é de 6.760 votos, que correspondem a cinqüenta por cento (50%) mais um dos 13.517 associados com capacidade de voto.

O associado poderá obter informes na Secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Relação de Chapas Registradas (Chapa Única)

DIRETORIA: Demisthóclides Baptista — Herval Arueira — Wander Esquerdo. SUPLENTES: Ignácio José da Gama Medeiros — Manoel do Couto — Milso Ferreira da Silva. CONSELHO FISCAL: Hernani Fernandes Pacheco — Alcebíades Barbosa — Délio Vasconcelos. SUPLENTES: Antônio Maria Pôrto — Walter Portilho — João de Souza. REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO: Demisthóclides Baptista — Geraldo da Costa Mattos — Antenor Aguiar Filho. SUPLENTES: Saturnino da Silva — Nemo Ribeiro de Miranda — Antônio Alpheu da Matta.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1961.

ARISTÓTELES DE MIRANDA MELLO
P/DEMISTHÓCLIDES BAPTISTA
Presidente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO TESOURO NACIONAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa que sòmente os aposentados do Ministério da Viação — livros 4.901 a 4.960 e as pensionistas especiais — 6.001 a 6.015 — 6.020 — 6.030 — 7.001 e 7.002 — receberão os proventos e pensões a partir de maio, nas suas agências, desde que tenham emitido conta.

Os demais aposentados e pensionistas continuarão a receber pelo Tesouro Nacional até que sejam transferidos para a Caixa Econômica, o que se efetivará gradativamente de acôrdo com a diretoria da Despesa Pública.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1961.

a) JERÔNYMO DE CASTILHO
SECRETARIO-GERAL

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: — RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1961

Compreendendo as operações da Matriz — RIO DE JANEIRO e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Baurú, Curitiba, Pôrto Alegre, Goiânia e Brasília; e das Metropolitanas BONSUCESSO, CASCADURA, CATETE, COPACABANA, IPANEMA, MADUREIRA, MEIER e TIJUCA no Rio de Janeiro — BRAS, JARDIM AMÉRICA, LAPA, LUZ, MOOCA, NOVE DE JULHO, PERDIZES, PINHEIROS e VILA MARIANA em São Paulo e JOSÉ MENINO em Santos.

ATIVO	
Caixas e Bancos	1.248.934.714,60
Letras do Tesouro Nacional	50.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	93.248.689,60
Títulos Descontados e Emprestimos em Conta Corrente	721.114.607,00
Empréstimos por Financiamentos Hipotecários e Promessas de Venda	668.547.719,00
Outros Créditos	684.530.758,30
Agências no País	3.225.703.467,10
Imóveis Diversos e Construções em Curso	2.058.907.180,40
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações [illegible]	428.886.085,30
Resultados Pendentes	134.950.626,30
Contas de Compensação	8.862.097.439,30
Cr$	21.176.921.287,10

PASSIVO		
Capital e Reservas		816.690.329,50
Depósitos		7.162.954.496,50
Debêntures de n/Emissão		113.655.501,20
Agências no País		3.198.261.261,60
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		241.636.562,90
Contratos de Construções e Incorporações		577.536.351,90
Resultados Pendentes		204.089.344,20
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	7.002.949.265,20	
Outras Contas	1.859.148.174,10	8.862.097.439,30
Cr$		21.176.921.287,10

A. S. de Larragoiti Júnior — Presidente (licenciado)
Antônio Ernesto Waller — Presidente
Jorge Oscar de Mello Flôres — Vice-Presidente
Ruy Ca[illegible] — Superintendente
DIRETORES: Alvaro Silva Lima Pereira
João Borges Filho
José Maria de Ipanema Moreira
Sérgio Bezerra Marinho
Paulo Affonso Poock Corrêa

Jayme Bulach — Gerente-Geral

Adamastor Vergueiro da Cruz
Contador-Geral — C.R.C. — GB — N.º 2.206

RONDA SINDICAL

1 Foi completamente desmoralizada a denúncia apócrifa de "numerosos líderes sindicais", divulgada por um vespertino, segundo a qual estariam sendo articuladas manobras esquerdistas nos sindicatos, com a conivência do Ministério do Trabalho. Tanto o Sr. Idélio Martins, diretor do DNT, como os "signatários" do memorial enviado ao Presidente da República desmascararam a intriga urdida nos meios lacerdistas. Os Srs. Érico Figueiredo, Pedro Fernandes e Rubens Cardoso, membros do CA do IAPM, por exemplo, entre muitos outros, cujos nomes constavam do documento forjado, negaram tê-lo assinado bem como são contrários aos têrmos nêle contidos.

2 Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, solicitando, mais uma vez, medidas preventivas enérgicas contra a burla sistemática dos empregadores às leis de proteção ao trabalho. O Sr. Arnaldo Coelho, líder da classe, explicou, à UH, que as estatísticas provam a ocorrência diária de cinco a seis acidentes graves e mais de cem de menor importância nas obras em andamento no Rio. As autoridades do Departamento Nacional do Trabalho vão promover uma reunião de seus fiscais no Ministério e líderes dos operários para as providências urgentes que o caso requer.

3 O Congresso Nacional ainda não ratificou as seguintes convenções internacionais do Trabalho aprovadas com o voto do Brasil em Genebra: n.º 21, relativa à simplificação da inspeção de imigrantes a bordo dos navios; n.º 22, contrato de engajamento dos marítimos; n.º 91, férias remuneradas dos marítimos; n.º 94, cláusulas de trabalho nos contratos feitos pelas autoridades públicas; n.º 104, abolição das sanções penais aos indígenas; n.º 105, abolição do trabalho forçado; n.º 106, repouso semanal no comércio; n.º 107, proteção dos trabalhadores tribais nos países independentes; n.º 111, discriminação em matéria de emprêgo; n.º 108, carteiras de identidade dos marítimos e n.º 109, salários e duração do trabalho a bordo.

4 O Deputado Adylio Viana (PTB-RGS) apresentou emenda, na Comissão de Legislação Social da Câmara, ao projeto 4.355/58, concedendo anistia a todos os bancários demitidos em conseqüência de terem participado em movimentos grevistas nos anos de 1950 e 1951. A proposição dispõe sôbre o restabelecimento integral dos contratos de trabalho, inclusive a contagem de tempo de serviço, aos trabalhadores bancários afastados por aquêle motivo. Diz ainda o projeto que se a readmissão dos ex-bancários se der dentro de 30 dias, depois da sanção da Lei, não haverá pagamento de salários atrasados aos anistiados.

5 O Sr. Sylvio Pereira, presidente do IAPFESP, levando em consideração as normas expedidas pelo DNPS, determinou urgentes providências às delegacias regionais do Instituto no sentido de que ultimem os cálculos da aposentadoria móvel de acôrdo com a taxa de "incremento" de 1,68 e 1,26 para cada caso, nas aposentadorias reajustadas em 1958 e 1959, respectivamente. De acôrdo com a Lei, os aumentos serão bienais, estando o Colegiado do Instituto empenhado em cumpri-lo fielmente, de acôrdo com as instruções recebidas do Ministro Castro Neves.

- O Conselho de Representantes dos Marítimos, por 11 votos contra 7, aprovou um voto de desconfiança à atual diretoria da federação.
- Carros oficiais da CTOS, com chapas particulares, continuam servindo aos diretores do Ministério do Trabalho e seus familiares.
- Radiotelegrafistas já realizaram dois encontros com os representantes patronais: contrato coletivo de trabalho.
- O Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho inaugura, hoje, em Copacabana, mais um pôsto para atender aos trabalhadores.
- O Sr. Serafino Romualdi, da Federação Americana de Trabalhadores, estêve, ontem, no Ministério do Trabalho, em visita de cordialidade.
- O Itamarati já está estudando a supressão do Artigo 35 da OIT, proposta pela CPOS, do Ministério do Trabalho. JQ fêz recomendações especiais.
- A nova diretoria da Federação Carioca dos Servidores Públicos toma posse, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários.
- Também os novos dirigentes da Legião Brasileira de Inativos serão empossados, hoje, em solenidade festiva.
- Bondes da Zona Sul, segundo revelações do Sindicato dos Carris, dão um lucro mensal de Cr$ 4 milhões.
- Está demissionário o Sr. José Gomes Talarico, um dos mais eficientes e leais colaboradores do Ministro Castro Neves.

ESPÔSA FEIA

Diante do espelho, refazia a pintura. Quando acaba, suspira:

— Escuta. Vamos fazer o seguinte.

Rogério veio, por trás, beija no ombro nú:

— Meu bem, eu te amo!

E ela, dura:

— Você escolhe, entende? Escolhe.

Puxa a pequena: — "Senta no meu colo, senta". Diva obedece, mas sua decisão está tomada:

— Ou ela ou eu.

Abraça a menina:

— Meu bem, você sabe, não sabe? que eu gosto é de ti? O que eu sinto por minha mulher é pena, compaixão. Só.

Diva ergue-se. Anda de um lado para outro. Vai até a janela e volta:

— Ou você abandona tua mulher e vem morar comigo ou, então, a gente acaba. Essa conversa de compaixão, não serve. Pra mim, não serve. Ou ela ou eu!

CARA DE PREÁ

Aquêle romance durava há uns seis meses. Rogério casado, com um filhinho, e Diva, menina de família, solteira. O interessante é que a menina tivera tôda a iniciativa. Era vizinha do rapaz e dava-se com a mulher de Rogério. Um dia, no trabalho, êle é chamado no telefone. Uma voz feminina dizia:

— Aqui é uma fã.

Riu:

— Não tenho fãs.

Conversa daqui, e dali, e êle não conseguia identificar a pessôa. Mas foi muito franco:

— Escuta. Você está perdendo seu tempo, porque eu sou casado.

A fulana dá risada:

— Quer sabe se eu não gosto de tirar o homem das outras?

Súbito, êle cai das nuvens: — "Diva!" Era ela, sim, a menina mais bonita da rua. Diva insinua:

— Decepcionado?

O rapaz não sabe o que dizer, o que pensar. Há um silêncio. Ela insiste: — "Tem mêdo de mim"? Hem? Tem?" Confessa, corajosamente:

— Pois tenho. Exato. Tenho.

A menina (17 anos) foi até o fim: — "E se eu disser que gosto de você? Se eu disser que você é meu amor de menina?" Contou-lhe, então, que, desde garotinha vinha à janela para vê-lo passar.

Achava-o mais bonito que todos os outros rapazes, bonito como um artista de cinema. Disse: — "No dia do seu casamento, eu estava na igreja. Vi você passar. E, depois, em casa, chorei a noite tôda". Rogério, em pânico, balbucia:

— Mas eu sou casado!

E ela:

— Ah, ninguém manda no próprio sentimento. Eu não devia gostar de você e gosto. Azar!

A CARA DE PREÁ

O rapaz fêz tudo para ser nobre, altruísta: — "Você deve se casar, direitinho, com véu e grinalda. vel: Que futuro você tem comigo?" A menina deu uma resposta terrível:

— O que eu quero é amor. Casamento sem amor não vale nada.

Todos os dias, Diva telefonava. Êle avisou:

— De mais a mais, eu não abandono a minha mulher. Haja o que houver, não abandonarei.

Diva foi muito nobre: — "Nem eu quero isso. Escuta, escuta! Mesmo que você quisesse deixar sua mulher, eu não consentiria. Ninguém pode ser feliz com a infelicidade alheia". Rogério explicou que não amava a mulher, mas tinha-lhe pena, uma pena quase insuportável. Achava a compaixão mais forte do que o amor:

— Abandonar a Lolobrigida, a Rainha de Sabá, é fácil. O duro é largar uma feia. E minha mulher, entende? É feia, muito feia!

E Diva, numa maldade radiante:

— Tua mulher tem uma carinha de preá! Igualzinha!

Era verdade. Súbito, êle descobria a semelhança. Era parecida, sim, com uma preá. E como tinha um dente saltado, seu riso lembrava o do coelho, nos desenhos animados. A partir de então, em tôdas as conversas, Diva fazia a pergunta:

— Como vai a tua preá?

PECADO

Até que, um dia, ela fez a pergunta:

— Você não acha que estamos perdendo tempo? Afinal de contas, você é casado, não vai casar comigo e pra que esperar? Já te avisei que não quero nada, que não espero nada de ti. Pra que esperar, não é mesmo?

Uma semana depois, vão a um apartamento na Rua Senador Dantas. Passaram, lá, duas horas. Na hora de sair, ela o encara, duramente:

— Você vai ter que escolher entre nós duas. Ou eu ou tua mulher.

TRAGÉDIA

Nunca mais o deixou em paz. Êle argumentava: — "Mas eu te avisei. Não te avisei? Disse que não deixaria minha mulher. E você mesma juros que não queria que eu deixasse a casa?" Erguia o rosto:

— Mudei de opinião.

Perdeu a paciência: — "Quer dizer que foi uma armadilha?" Teve um sorrisinho:

— Exatamente. Armadilha. O mundo é dos espertos. E eu não estou disposta a perder para um bucho, para uma sujeitinha horrorosa, como é tua mulher. Faço questão de exclusividade.

Sentia na pequena um cinismo cruel que o amargurava. Cada vez mais fraco, Rogédio pediu um tempo para tomar coragem. Por fim, Diva o encostou:

— Se você não decidir, eu mesma falo com tua mulher. Vou lá e rasgo o jôgo.

— Pode deixar que eu falo. Falo.

Quando chega em casa, vê a mulher diante do espelho. Vira-se, ao vê-lo:

Recebi, hoje, uma carta anônima. Dizendo que sou um bucho horroroso e me chamam de "cara de preá". Sou tão feia assim?

Fazia a pergunta com uma humildade que o dilacerou. Respondeu, desatinado: — "Mas que bobagem! Não liga! Parece criança!" Não teve coragem de falar nada. No dia seguinte, da rua, êle manda um bilhete à espôsa: — Fulana. Não volto mais". Terminava dizendo que era infeliz e pedindo perdão. De noite, estava, no apartamento, com Diva. Torturado, desabafou:

— Como é duro abandonar uma espôsa feia!

Alta madrugada, batem na porta. Era um amigo, que ficara encarregado de saber as novidades. O sujeito entra e, muito pálido, vai falando:

— Tua mulher suicidou-se. Tomou um veneno. Morreu.

A primeira coisa em que êle pensou foi que a espôsa devia ser uma morta muito feia. Depois que o amigo saiu, êle chama Diva. O apartamento era num décimo andar. Levou a amante até à janela. Disse, com tristeza e não sem doçura: — "Foi você que matou minha mulher". E a segura pelo braço:

— Salta!

Diva quis gritar, fugir. Mas foi arrastada, atirada lá de cima.

Trabalhadores da União Rearticulam Greve

OPERÁRIOS DA LIGHT ENTREGAM MEMORIAL POR AUMENTO DE 48%

OS líderes dos trabalhadores do **Grupo Light**, dos Estados de São **Paulo, Guanabara, Rio** de Janeiro e **Espírito Santo, reúnem-se na ma**nhã de hoje, **nesta cidade, para darem a reda**ção final ao **memorial que será entregue**, logo mais à tarde, à direção do grupo.

O memorial, já aprovado pelos **emprega**dos nas emprêsas de energia elétrica e **produ**ção **de gás, carris urbanos, telefônica** e **rodo**viários **da Guanabara, Santos, Campinas**, São Paulo, Niterói e Espírito Santo, **estabelece as seguintes** reivindicações:

1. **aumento salarial de 48%, a partir de 1.º de junho próximo;**
2. **concessão do abono de natal, correspondente a 30 dias de salário;**
3. estabelecimento do aumento **salarial** independente de qualquer **medida** relativa ao **reajustamento nos preços das tarifas dos serviços explorados pelas referidas emprêsas.**

VOLTAREMOS a consultar os líderes marítimos e ferroviários sôbre a **conveniência de uma rearticulação do comando da** greve pela paridade, **tendo em vista a mobilização geral das** nossas categorias para a **conquista efetiva dos benefícios do** Plano **de Classificação, que até hoje não nos foram pagos** — **declarou à reportagem de UH, na tarde de ontem, o sr. Rubens** Teixeira, **secretário da União dos Portuários do Brasil.**

Assembléia Dos Portuários

— De nossa parte — acentuou o líder dos portuários autárquicos — estamos dispostos a apelar novamente para o recurso extremo da greve, caso as autoridades federais não adotem as medidas necessárias ao imediato cumprimento do Plano de Classificação e da Lei da Paridade. Nesse sentido, já convocamos uma assembléia geral para o próximo dia 2, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários (Camerino, 66), quando ouviremos a opinião da classe sôbre o que fazer em defesa dos nossos direitos, estabelecidos em lei, e até agora não cumpridos".

Contatos Preliminares

Sabe-se que os líderes marítimos, portuários e ferroviários que comandaram a greve nacional dos 300 mil servidores autárquicos pela paridade, aproveitarão a oportunidade do encontro no Dia 1.º de Maio, para os entendimentos preliminares visando a mobilização das suas respectivas categorias para reclamar do Govêrno a aprovação definitiva do enquadramento do pessoal no Plano de Classificação, e o pagamento imediato dos atrasados, devidos, na maioria dos casos, desde 1 de julho de 1960.

SABOTAGEM CONTRA A FESTA DO "1.º DE MAIO"

O Sr. **Hélio Walcacer, assessor trabalhista do Governador CL, comunicou aos líderes sindicais cariocas, na tarde de ontem, que o Estado não pe-** [illegible] **o coreto nem os acessórios de ornamentação que havia prometido instalar na Praça da Bandeira, para as comemorações do Dia Primeiro de Maio.**

A comunicação foi feita muitos dias depois da promessa do governador, de colaborar nas comemorações do Dia Primeiro de Maio, inclusive com o envio de uma banda de música para a Praça da Bandeira. O Sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, atribui o fato ou à má vontade do governador ou ao descuido injustificável do Departamento de Turismo, que teria deixado ao abandono, para tornar-se imprestável, em tão curto prazo, coretos e gambiarras utilizados no carnaval passado.

Providências

Contudo, apesar de o Sr. CL negar-se a cumprir a palavra empenhada, os líderes sindicais cariocas já providenciaram as medidas necessárias ao cumprimento, com pleno êxito, das comemorações do Dia Primeiro de Maio, cujo ponto alto será a concentração monstro programada para as 17 horas, na Praça da Bandeira, onde será lida a proclamação aos trabalhadores cariocas, e ouvida a palavra das autoridades governamentais e dos dirigentes dos sindicatos, federações e confederações dos trabalhadores.

Antônio Rodrigues de Paiva sabia da infidelidade da mulher, mas nada fazia com mêdo das surras que Maria Antônia lhe aplicava quase diàriamente.

Escreve ANTÔNIO MARIA

ROMANCE POLICIAL DE COPACABANA

Desordem e Inatividade

A atividade policial de Copacabana, depois que o Delegado Schwab assumiu a delegacia do 3.º DP, entrou em remanso. Talvez, não falte competência ao conhecido policial. Mas, levado e ordenado por superiores que estão acendrando, cada vez mais, o vício da política dentro da Polícia, Schwab deixa Copacabana ao sabor do crime e do vício, enquanto seu empenho se resume em proibir a entrada de repórteres na delegacia.

Mantida a proibição e os assaltos se multiplicam. Na rua, em tôdas as ruas, a qualquer hora do dia e da noite, as pessoas recebem o clássico: "A bôlsa ou a vida". E a Polícia não prende os assaltantes. Sequer, não sabe de onde vêm os assaltantes. E a Polícia não permite o plantão da reportagem na delegacia, para que o público não tome conhecimento das repetições dêstes crimes.

O "trottoir" da avenida Atlantida, por exemplo. Em nenhuma época da vida de Copacabana, foi tão intenso o tráfego de mulheres à beira-mar. Depois da meia-noite, quando o público sai das últimas sessões dos cinemas, um bando triste de mulheres doentias ocupa as calçadas da Avenida Atlântica, desde o Pôsto 2 ao Pôsto 6. E seguem Ipanema afora. Mulheres e pederastas, todos fichados, como assaltantes.

Anteontem, uma viatura policial partiu da delegacia três vêzes e três vêzes voltou vazia. Onde foi, ninguém sabe. Saiu, depois, uma quarta-vez, para levar um investigador em casa. Foi êste todo o serviço da ronda policial, anteontem, enquanto os assaltos, os arrombamentos, os "suadouros" — enquanto todos os crimes eram praticados em Copacabana, sem punição de espécie alguma.

O jôgo do bicho e as apostas de corridas de cavalos são acontecimentos normais, livres, na vida do bairro. Os vigaristas de tôda a cidade, os grandes "contistas" do Rio, todos êles, vieram para o Paraiso — a Copacabana, do delegado Schwab.

E por que Schwab não policia?

Muito simples. Trouxe, do 5.º Distrito, todos os policiais que com êle trabalhavam. E mandou para 5.º Distrito todos os policiais que serviam em Copacabana. E' lógico, é indiscutível, que os policiais do 5.º Distrito não conheçam os covis e os malandros de Copacabana. E' lógico que êsses policiais, por mais honestos e competentes que sejam, não saibam nada de Copacabana. E' lógico que sejam inúteis, em Copacabana, como o são, no 5.º Distrito, os policiais que aqui serviam. Duas delegacias estão mortas, a do 3.º e a do 5.º Distrito. Tudo por quê? Tudo por causa da política que se está fazendo dentro da Polícia.

Esta a história que estávamos para contar ao público. Estas as razões pelas quais o delegado de Copacabana impede o plantão dêste repórter no 3.º DP. Para que não sejamos testemunhas do pouco caso, do desleixo, da displicência com que agem os chefiados de Schwab.

Mas, fique certo, o leitor, de que nós continuaremos. Nossas notícias serão menos numerosas e, talvez, mais pobres em suas minúcias. Mas, continuarão. Um dia, tudo isto passará e o repórter voltará a fazer o seu plantão, honesto e vigilante, dentro da delegacia do 3.º DP. O Delegado Fernando Schwab, Ardovino, todos passarão, como outros passaram. Nós continuaremos. E o caminho ficará aberto para a notícia. A notícia não é minha, não me pertence. Pertence ao público. Tanto quanto as ordens absurdas e capciosas do Delegado Schwab não são contra mim. São contra o público. (AM).

O Crime Não Compensa...

O Oficial de Mentira

● **O FATO** — Edson Nogueira Miranda conheceu uma bonita moça (Altair Ferreira Lapa), durante uma viagem de ônibus. Marcaram encontro, namoraram-se. Para impressionar a jovem, disse que era oficial do Exército (major-médico) e dois ou três meses depois, Altair se entregava ao principe encantado que lhe caíra do céu, no interior de um ônibus. Ficaram noivos, marcaram o casamento para o dia 29 de julho de 1959. Naquele dia, sob o pretexto de que sendo êle "do serviço secreto do Exército", o casamento teria de ser, também, secreto, Edson levou Altair e a mãe desta, até ao edifício do Ministério da Guerra e com elas percorreu várias dependências daquela repartição. Por fim, separou-se e quando voltou, trazia um papel que exibiu às duas: era a certidão de casamento. Para todos os efeitos, estavam casados. E dali partiram para a lua-de-mel, em hotéis de Copacabana e Santa Teresa. Três dias depois, Edson desapareceu e a espôsa frustrada veio a saber que êle não era oficial do Exército e que aquele casamento não passara de uma farsa...

● **A LEI** — Edson praticou o crime previsto no art. 215, do Código Penal, isto é: posse sexual mediante fraude. Consiste em ter conjunção carnal com mulher honesta, mediante fraude. No caso, não importa saber a idade (desde que seja maior de 14 anos), nem o estado civil (solteira, casada ou viúva) nem se a mulher é ou não virgem. Tudo o que a lei exige é que ela seja honesta. Se variar entre 14 e 18 anos, haverá, apenas, aumento de pena (condição de maior punibilidade) para o criminoso.

Trata-se de um crime contra a liberdade sexual. Edson, valendo-se de um artifício (a falsa identidade e a comédia que representou no Palácio da Guerra), induziu a moça em êrro, fazendo com que ela acreditasse, primeiro que êle era oficial do Exército (e portanto pessoa qualificada) e depois que efetivamente se havia casado com êle. Graças a êsse estratagema, alcançou o fim desejado: possuir a moça. E para isso usou, habilidosamente, de um meio fraudulento.

A falsa identidade, no caso, é secundária, pois, entra como simples elemento (a fraude) do crime principal (a posse sexual mediante fraude). De resto, como crime subsidiário que é, por excelência, a falsa identidade só constitui crime por si só (figura autônoma), quando não aparece como elemento (meio de que se vale o criminoso) de outro crime mais grave.

Nestas condições, Edson está sujeito a uma pena muito mais grave (do que a da falsa identidade: detenção de 3 meses a 1 ano ou multa) ou seja, reclusão de 1 a 3 anos. Pena que seria aumentada de 2 a 6 anos, se a ofendida (a mulher) fôsse virgem e maior de 14 e menor de 18 anos.

Acontece, porém, que o crime do art. 215, do Código Penal, é dos chamados crimes de ação privada, isto é, o criminoso só pode ser processado se a vítima (a ofendida ou seus pais ou responsáveis) apresentar queixa à autoridade. Talvez por falta de queixa (em tempo ou em forma hábil), Edson tenha sido processado, apenas, por falsa identidade e, por isso, condenado pelo juiz da 24.ª Vara Criminal. Não obstante, outra solução poderia ser encontrada no art. 103, do Cód. Penal (ação penal no crime complexo).

Fria Confissão do Assassino de Jacarepaguá

"Matei Uma "Messalina": Ela Amava Tôda a Gente"

COM voz pausada e denotando invulgar sangue-frio, Waldomiro da Silva apresentou-se ontem ao comissário do 27.º DP e confessou ter assassinado sua amante Maria Antônia Rodrigues de Paiva, com duas estocadas no pescoço.

A mulher, conforme noticiamos, foi encontrada morta e despida, junto a uma árvore na estrada do Campo de Areia, em Jacarepaguá. Suas roupas íntimas estavam cuidadosamente dobradas, demonstrando que ela fôra assassinada por uma pessoa que gozava de sua intimidade.

"Maria era muito leviana, uma verdadeira "Messalina" — declarou o criminoso. — Tinha encontros comigo, meu irmão e meu padrasto. Ùltimamente começara a ficar muito audaciosa e, por duas vêzes, ameaçou matar mamãe se ela se metesse no seu caso com o meu padrasto. Por isso, resolvi acabar com ela".

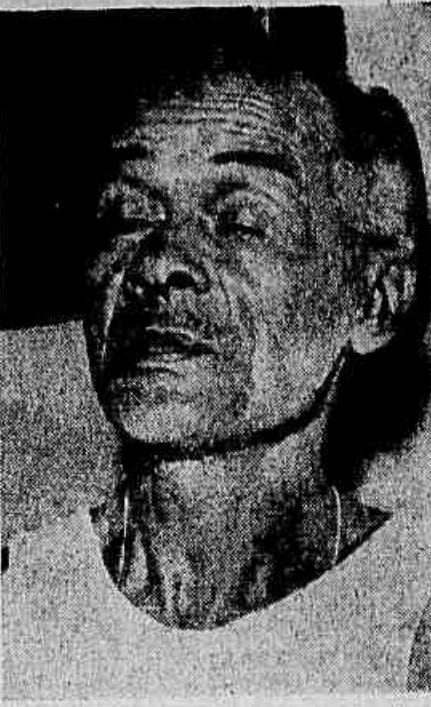
"Na quarta-feira — prosseguiu Waldomiro — ela me procurou novamente. Queria à fôrça continuar nosso romance e, depois que ela insistiu muito, eu concordei em encontrar com ela mais uma vez debaixo de uma árvore, lá na Estrada do Campo da Areia. Já estava sem roupa, mas continuou com a bôlsa na mão. De repente, fêz um gesto para abri-la. Pensei logo que ela ia me matar e furei o pescoço dela com o meu punhal".

Os policiais escutaram com o maior espanto a história de Waldomiro. Na verdade, desde o início das investigações, fôra apurado que Maria Antônia tinha uma vida amorosa estranhamente complicada. Com 42 anos de idade, era casada há mais de 20 anos com Antônio Rodrigues de Paiva (71 anos), com êle residindo na Estrada da Covanca, 542.

Já há algum tempo, contudo, tinha relações ilícitas com Gustavo Pereira da Costa, de 78 anos. A espôsa de Gustavo, D. Geraldina Geovan, tem dois filhos do primeiro matrimônio — Eurico e Waldomiro — e a polícia desde logo suspeitou que um dêles ou os dois (como agora se confirmou) também mantinham romance com Maria Antônia.

A história complicou-se ainda mais quando os detectives apuraram que o velho Gustavo dava-se ao luxo de interpelar o marido de Maria Antônia, alegando que êste deixava "entrar muitos homens na sua casa". Por sua vez, a mulher de Gustavo também sabia que seu marido, apesar da idade provecta, tinha um romance com outra mulher.

Gustavo e o enteado Eurico, que encontraram o corpo, foram longamente interrogados sem qualquer resultado. Valdomiro que ainda não fôra localizado, apareceu, ontem, no distrito e contou a história tôda. "Acredite, doutor — disse êle no final de sua confissão — se ela não ameaçasse minha mãe, nada teria acontecido. E ainda por cima, ela quis me matar".

Maria Antônia Rodrigues de Paiva (foto) a mulher assassinada por um dos seus três amantes.

Com 78 anos de idade, Gustavo Pereira da Costa, mantinha um romance com Maria Antônia (42 anos).

Tragédia de Taninha: Pai Prêso, Mãe Fugiu

"Dr. Juiz, o sr. pode tomar conta desta menina?". A súbita pergunta foi feita ao Dr. Hamilton Morais e Barros, titular da 15.ª Vara Criminal, pela mulher de condição humilde que, inesperadamente, ingressara em seu gabinete, trazendo nos braços uma criança. Fitando-a, o magistrado atalhou: "Por que razão a senhora me faz esta indagação?". Foi quando Helenice Oliveira Lima se acomodou em um banco, porque tinha uma pungente história a contar. Uma só não, duas talvez. Narrando o drama da menina Tânia, não pôde ocultar o seu próprio.

Abandonada

Disse Helenice ser vizinha dos genitores de Tânia, que conta seis meses de idade, na Rua dos Xavantes, Belfort Roxo. Otávio Damião Lima, pai de Taninha, cumpria pena por crime de vadiagem terminou ontem, se encontra prêso à disposição da 15.ª Vara Criminal, devido a acusação de tráfico de maconha. A mãe da menina, Maria Helena de Sousa, com os seus poucos dezoito anos, era mulher livre, que Otávio tomou para sua companheira, dando-lhe um lar e vida regular.

Na segunda-feira passada ela sumiu, depois de entregar a menina à vizinha, dizendo-lhe que seria por pouco tempo. Não voltou. Acrescentou que seu vizinho deveria recobrar a liberdade, não fôsse a maldade de dois de seus companheiros de prisão, os quais, para obterem favores de seus carcereiros, o denunciaram falsamente como traficante de maconha. Como prêmio pela denúncia, os dois detentos tiveram licença para dar um passeio, oportunidade que aproveitaram para fugir, porque só isso objetivavam. Foram, porém, recapturados em São Paulo.

Dramas Entrelaçados

Esclareceu Helenice ter consultado o juiz por não poder manter mais uma criança, além das duas que já possui. Casada há sete anos, pouco tempo depois, seu marido, Samuel de Lima, acusou debilidade mental. Hoje vive às custas de modesta aposentadoria que lhe paga o IAPC.

Depois de ouvir Helenice com atenção, o juiz disse-lhe que lamentava, mas não poderia se incumbir dos cuidados de que carecia a menina, que no momento se apresentava com febre de 39 graus, segundo revelara um médico que Helenice consultara horas antes, em Belfort Roxo. Sugeriu encaminhá-la ao Juizado de Menores. Helenice, todavia recusou, porque Otávio, já sabedor do sumiço de Maria Helena, lhe pedira que não deixasse sua primeira filha ir para o SAM. Cuidasse dela e em qualquer tempo que saísse da prisão a retomaria, agradecendo-lhe o grande favor. Disse mais Helenice que, diante disso, só havia uma solução, que era levar Taninha para casa e esperar que Deus a ajudasse.

Não ficou indiferente o magistrado, que prometeu a Helenice apreciar com atenção o pedido que ela fazia em prol da liberdade de seu vizinho, que precisa cuidar de sua filha, de repente abandonada. A decisão do juiz Morais e Barros está sendo esperada para hoje.

MATOU AMÁSIA E FOI CONDENADO A 5 ANOS

Acusado do homicídio de sua amásia Rosária Noeli da Silva Porciúncula, o réu Mário Reis foi julgado ontem, no II Tribunal do Júri, tendo a acusá-lo o promotor Martinho da Rocha Doile e a defendê-lo a advogada Consuelo Távora. O crime ocorreu em 12 de maio de 1959, no interior do prédio situado na Rua Santana, 200. Ao retornarem da Sala Secreta, os jurados concluiram pela condenação de Mário Reis e o Juiz Bandeira Stampa aplicou-lhe a pena de cinco anos de detenção.

Portuários Auxiliam Detectives na Caçada ao Homicida do Caju

Portuários estão ajudando a polícia, na favela do Caju, a localizar o assassino de seu companheiro Oscar dos Santos. Conforme noticiamos, Oscar (solteiro, 41 anos, morador na Rua 21, casa 27, no Parque Proletário da Penha) foi morto na tarde de ontem com uma certeira estocada no coração, em frente ao armazém 23 do Cais do Pôrto (Avenida Rio de Janeiro).

O criminoso, conhecido pela alcunha de "Russo", é um indivíduo louro, cabelos crespos, de residência e profissão ignoradas. Após o homicídio, testemunhas viram-no correndo em direção à favela onde, agora, os detectives do 14.º DP realizam intensas diligências com o auxílio de amigos da vítima.

Anonimato

Os portuários que estão ajudando a polícia solicitaram ao detective Gerson que os seus nomes fôssem mantidos no mais rigoroso sigilo, a fim de evitar qualquer possível vingança do criminoso.

"Russo" sòmente não foi prêso pouco depois do crime porque, conforme noticiamos, a Delegacia de Segurança Pessoal recusou-se a comparecer ao local, alegando que só tinha uma viatura disponível e que esta estava reservada para levar o delegado Sarmento de Barros a um almôço.

POLÍCIA PROCURA "TERCEIRO HOMEM" NO CRIME DA AVENIDA DAS BANDEIRAS

A PESAR de negar qualquer participação no tiroteio ocorrido anteontem na Avenida das Bandeiras, o operário José Mariano da Silva (morador na rua 1, quadra 6, casa 23, Fundação da Casa Popular) é apontado como suspeito ou, pelo menos, como importante testemunha do homicídio do comerciário Ademar da Silva.

José Mariano ainda se encontra internado no Hospital Carlos Chagas, ferido por um tiro transfixiante na perna esquerda. Ademar, também atingido por três balaços, faleceu ao dar entrada naquele hospital. Embora haja fortes indícios de sua participação direta no tiroteio, José Mariano insiste que passava casualmente pelo local e que foi ferido por uma bala perdida.

Contradições

A polícia ainda não ouviu o depoimento do operário. À reportagem de UH, José Mariano afirmou, inicialmente, que conhecia Ademar apenas de vista e que de nada sabe sôbre o seu assassinio. Mais adiante, entretanto, caiu em várias contradições e resolveu modificar sua versão, dizendo que vinha da casa da namorada e, vendo Ademar discutindo com um estranho, parou para ver do que se tratava.

Baleado na perna, procurou arrastar-se até o pôsto do SAMDU, em Deodoro, onde caiu desacordado.

Chamado Para a Morte

Na residência de Ademar, contudo, a reportagem de UH colheu uma versão diferente. O tio do morto, Sr. Odilio da Silva, declarou-nos que o sobrinho trabalhava consigo numa sapataria de sua propriedade na Avenida das Bandeiras.

Na noite do crime, Ademar recebeu um recado de José Mariano, dizendo que precisava falar-lhe com urgência. Apesar do forte temporal, o comerciário saiu de casa e, minutos depois, seus familiares eram informados de sua morte.

Os familiares de Ademar estranham a sua ligação com José Mariano, porque há um ano atrás os dois brigaram sèriamente, passando muito tempo sem qualquer contato. De uns tempos para cá, todavia, souberam que os dois tinham voltado a andar juntos.

Mistério

A Delegacia de Segurança Pessoal ainda não tem qualquer pista para deslindar o caso e conta com o depoimento de José Mariano para resolver o mistério. Os motivos do tiroteio ainda são inteiramente desconhecidos. No local onde Ademar foi baleado, o escrivão Alexandre, do 26.º DP, encontrou um revólver 32 com quatro cápsulas deflagradas. Nos bolsos do morto, também foram encontradas várias listas de "bicho", o que parece indicar que êle era também contraventor.

O Sr. Odilio da Silva, tio de Ademar, tem quase a certeza de que José Mariano chamou seu sobrinho para matá-lo.

A hipótese mais plausível é a de ter havido um terceiro personagem na tragédia. O revólver encontrado, segundo os detectives da DSP, seria de José Mariano e o assassino teria usado um revólver 45. Essa hipótese é reforçada pela informação do menor Alcir Machado, residente nas proximidades que declarou ter visto Ademar com um homem alto e magro perto do local do tiroteio.

José Mariano é ex-membro da Guarda Noturna sendo apontado como péssimo elemento. Ademar, por sua vez, também respondia a um processo por furto no 26.º Distrito Policial.

GUARDA-NOTURNA DESFAZ ACUSAÇÕES DE CRIMINOSO

RECEBEMOS, ontem, um ofício da Guarda-Noturna do Estado da Guanabara, assinado pelo Sr. Célio Martins Ferreira (Chefe dos Serviços Gerais), contestando as declarações prestadas na Delegacia de Caxias por Saturnino Alves do Rosário, membro daquela corporação, que no sábado último, matou a tiros os operários Luís Barbosa do Nascimento e José Paulo Ferreira.

Em seu depoimento, Saturnino afirmara que o comandante da Guarda-Noturna lhe oferecera Cr$ 10 mil, após o crime, para que êle renunciasse a todos os direitos trabalhistas. Em seu ofício, entretanto, a Guarda-Noturna declara que fôra êle, Saturnino, o autor da proposta (demissão mediante pagamento de Cr$ 15 mil), que fôra recusada, em virtude da situação financeira da entidade. Diz ainda o ofício que o Comandante da Guarda-Noturna, Coronel Antônio Amorim, recusou o acôrdo, mesmo sem ter ainda notícia do crime.

Péssimo Elemento

Junto ao ofício, veio também a ficha do criminoso na Guarda-Noturna, a qual transcrevemos abaixo: "Admitido em novembro de 1958. Em janeiro de 1959, foi suspenso por 5 dias por ter abandonado o setor de vigilância. Suspenso por 5 dias em 27-2-59 por se afastar do setor. Suspenso por 2 dias por ter sido encontrado sentado em um ônibus, durante o horário de trabalho. Suspenso em 29-3-59 por 5 dias por abandono de setor. Suspenso por 3 dias em 24-6-59 por ter sido encontrado sem uniforme no horário de trabalho. Suspenso por 3 dias em 6-7-59 por faltar dois dias ao serviço, sem justificação. Demitido em 24-8-59, sendo à sua demissão tornada sem efeito em 8-9-59".

COFAP AOS ATACADISTAS: MENOR MULTA É DE CR$ 50 MIL

APENAS sete conselheiros da COFAP, inclusive um que tomava posse (Sr. Braz Baltazar da Silveira, nomeado como representante do Ministério da Viação), compareceram à reunião de ontem do órgão controlador de preços, para discutir o caso do pão no Estado do Rio, não podendo dêsse modo ser tomada nenhuma deliberação em face da falta de número legal.

O pão ficou à mercê dos gananciosos no Estado do Rio — frisou o Major Maurício Cibulares, presidente da COFAP — por obra de um estranho mandado concedido por um juiz fazendário. Apesar de a medida atingir apenas a firma impetrante, desencadeou-se lobo uma onda aumentista. Impotente para agir, a COAP local, solicitou o nosso auxílio. Os preços deveriam ser fixados hoje, definitivamente, por êste plenário. Com pesar, entretanto, verifico que também na COFAP não há número.

Numa decisão que causou estranheza entre os presentes, o presidente da COFAP convocou uma nova reunião de plenário para a próxima quarta-feira, dia 3 de maio, quando até aquêle momento não havia nenhuma decisão oficial no sentido de prorrogação da existência do órgão, que tem sua extinção marcada para o próximo dia 30. A reunião se destinaria ainda ao exame do preço do pão no Estado do Rio e à criação de uma subcomissão composta de três conselheiros, encarregada de examinar uma portaria a ser baixada, taxando os preços máximos permissíveis para os gêneros de primeira necessidade.

O Major Cibulares baixou ainda ontem uma portaria de-

1 Que as multas aplicadas a ... nunca sejam ...es a cinqüenta mil cru-

2 que sejam suspensas tôdas ...uer admissões de

3 que todo e qualquer pedi... majoração de preços ... seja examinado após devassa nas escritas dos interessados.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Edital de Citação de HENRIQUE DERIQUENHEN

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA DA FAZENDA PÚBLICA - 1º OFÍCIO

Juiz Substituto

Dr. Wellington Moreira Pimentel

Escrivão

Douglas Saavedra Durão

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de trinta dias, expedido a requerimento do **INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS** contra **HENRIQUE DERIQUENHEN**, passado na forma abaixo:

O DOUTOR WELLINGTON MOREIRA PIMENTEL, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

FAZ SABER, a quem interessar possa ou dêste conhecimento tiver que, por êste EDITAL com prazo de trinta dias, fica citado o Senhor HENRIQUE DERIQUENHEM, brasileiro, casado, para responder aos têrmos da ação de despejo que lhe move por êste Juizo o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, e da qual fazem parte as peças a seguir transcritas:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, entidade autárquica, com sede e fôro nesta cidade, à Avenida Graça Aranha número trinta e cinco, por seu procurador infra-assinado, requer a Vossa Excelência, se digne admiti-lo a propor ação de despejo contra o Senhor HENRIQUE DERIQUENHEN, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: PRIMEIRO — O Autor, em primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e oito, dera em locação ao réu, pelo prazo de um ano, o apartamento número duzentos e dois da Estrada Cabeceira do Rio Jequiá, número mil duzentos e trinta e oito, na Ilha do Governador, de sua propriedade, permanecendo, porém, a locação da fôrça da prorrogação imposta pelas sucessivas leis do inquilinato. SEGUNDO — Ocorre, porém, que o autor, veio a constatar que o réu, sublocara o apartamento em questão, o qual passou a ser ocupado pelo Senhor Edmundo Rocha, como ainda agora o é. TERCEIRO — Ora, proibindo a Lei do Inquilinato (artigo segundo) a cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo, do imóvel arrendado, sem consentimento por escrito do locador, evidentemente o réu, assim procedendo, infringiu a obrigação legal, dando motivo a que seja requerida a presente ação, com fundamento no artigo quinze, número dez, da Lei número mil e trezentos, para o fim de ser despejado e desocupado o apartamento no prazo que Vossa Excelência determinar, condenando ainda, no pagamento de custas e honorário de advogado, nos têrmos do artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil. QUARTO — Requer, portanto, se digne ordenar a expedição de citação contra o réu, Henrique Deriquenhen, para responder aos têrmos da presente ação, sob pena de confissão e revelia, dando-se ciência da presente ao Senhor Edmundo Rocha e, também, a quaisquer outros ocupantes que, por ventura forem encontrados. QUINTO — Dando-se a presente, o valor de Cr$ 1.380,00 (hum mil trezentos e oitenta cruzeiros) propõe-se o autor a provar o alegado por todos os meios de provas admissiveis em lei, inclusive depoimento de testemunhas, se necessário. Têrmos em que, Distribuida e Autuada, pede deferimento. Rio de Janeiro, oito de outubro de mil novecentos e cinquenta e seis. (assinado) Caio Assis de Aragão.

DISTRIBUIÇAO — Corregedoria da Justiça. Ao Décimo Primeiro Oficio Distribuidor. D. a Quarta Vara da Fazenda Pública, Primeiro Oficio em quinze de outubro de mil novecentos e cinquenta e seis. (assinado de maneira ilegivel).

DESPACHO — A., cite-se. Rio, dezenove de outubro de mil novecentos e cinquenta e seis. (assinado) O. Goulart Pires.

PETIÇAO DE FOLHAS SETE E RESPECTIVO DESPACHO — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nos autos da ação de despejo que, perante êsse Juizo, move contra Henrique Deriquenhen, tendo em vista a certidão passada pelo Senhor Oficial de Justiça, requer a Vossa Excelência sejam expedidos editais para citação do réu. Têrmos em que, espera deferimento. Rio de Janeiro, doze de setembro de mil novecentos e cinquenta e sete. (assinado) Caio Assis de Aragão.

DESPACHO — J., sim, com o prazo de trinta dias. Rio, dezoito de setembro de mil novecentos e cinquenta e sete. (assinado) A. Rodrigues Pires.

EM VIRTUDE DO QUE foi expedido o presente edital, com prazo de trinta dias, pelo qual fica citado o Senhor Henrique Deriquenhen, já qualificado, para responder aos têrmos da ação de despejo mencionada, ficando ainda ciente de que êste Juizo, Cartório do Primeiro Oficio funciona à Avenida Franklin Roosevelt número cento e quarenta e seis, sala número novecentos e um, e que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (Ibrahim Wadih Kouri), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão, o subscrevo.

WELLINGTON PIMENTEL
Juiz Substituto

HOMENAGEM DO "O CRUZEIRO"

A Revista "O Cruzeiro" homenageou com um almôço a Sra. e Sr. Hattie Cookingham, Prefeito de Fort Worth, Texas, Estados Unidos, e sua comitiva que se encontram no Rio de Janeiro a convite do Presidente do Lóide Aéreo, Cel. Marcílio Gibson Jacques. O flagrante acima fixa o momento em que o Sr. Hattie Cookingham agradecia essas homenagens à alta direção do "O Cruzeiro", presente ao ato.

JORNAL DE ANTÔNIO MARIA

"VOCÊ, HEIN"?...

No "romance" de Copacabana, contamos ontem o caso tragicômico da Sra. Mariazinha de Tal. Espôsa fidelíssima, havia três anos, cedeu à insistência do homem que lhe fazia a côrte e, com êle, deu uma voltinha de automóvel. Mas, só uma voltinha.

As sete da noite já estava em casa, na cama, coberta de remorsos e de cobertores. Queria dormir, para esquecer. As nove, chegou o marido e, olhando para Mariazinha, disse, sem grandes intenções:

— Você, hein, Mariazinha?

Foi tudo. A mulher atirou-se-lhe aos pés e confessou que se havia encontrado com Reinaldo de Tal. O marido, Pedro de Tal, espancou Mariazinha que, esta manhã, está no radiologista, tirando dezenas de chapas dos ossos faciais.

O engraçado da história é que, quando Pedro de Tal (marido) falou:

— Você, hein, Mariazinho?

... estava reclamando o botão de sua camisa, que Mariazinho ficara de pregar e não pregou. Confessou a êste repórter que jamais poderia pensar na mínima infidelidade da mulher. Mas, agora, está convencido de que tôda mulher "faz das suas" e, com elas "a gente não pode facilitar". Perguntado se perdoaria Mariazinha, respondeu que não. Que não quer saber mais dela, nem de mulher nenhuma. Que vai cuidar dos seus negócios e enriquecer:

— Quando eu quiser uma mulher para pregar botões em minhas camisas, eu pago... de preferência, uma costureira.

O repórter fêz ver a Pedro de Tal que êle não era o primeiro marido cuja mulher dera uma voltinha de automóvel. E que êle se lembrasse de quantas voltinhas êle, Pedro de Tal, já dera com a mulher dos outros. Advertiu-o, ainda, da possibilidade de dona Mariazinha, estando livre e perdendo a possibilidade de reavê-lo, criar gôsto e dar outras voltinhas de automóvel.

Ao fim da conversa, Pedro de Tal concordou em que devia refletir melhor, antes de tomar qualquer resolução definitiva.

Êste caso serve de lição a todos os maridos. Que nenhum, porque lhe falte um botão na camisa ou um cerzido na meia, cometa o êrro de, chegando em casa, dizer à mulher:

— Você, hein? Fulana?

E Fulana será capaz de confessar tudo.

O Leitor

Nossa coluna diária, dedicada à correspondência do leitor, resume-se hoje, à carta do "Educador Cristão".

Um leitor do JAM, que faz critica à moral do filme: "Butterfield 8". Escreve: "A censura não devia deixar passar o trecho em que a bonita Liz conta a Eddie Fischer que, aos 13 anos, foi violentada por um major. E que confessou, depois de descrever a cena, ter gostado muito".

Não sei até onde vai a sinceridade do "Educador Cristão", na carta que nos manda. Talvez tenha escrito por escrever. Todavia, devo dizer-lhe não ser possível que o cinema ou o teatro, a bem de uma moral que ninguém sabe onde começa nem acaba, silencie a verdade do Homem, a ponto de descaracterizá-lo. No caso, a confissão de Elizabeth é a confissão de uma fragilidade. É o testemunho verdadeiro dêsse mistério que existe em cada um de nós, acima dos preconceitos, das convenções e dos pecados. Meu caro "Educador", todo puritanismo que nega a essência humana deve ser abolido no teatro ou no cinema. Não devia haver filmes proibidos e sim pessoas (seu caso) proibidas de assistir a certos filmes.

Excesso de Música

O Brasil é o País onde se faz mais música, atualmente. São gravados, mensalmente, cêrca de 100 composições novas. Lògicamente, a qualidade dessas canções é a pior possível.

Não existem mais, no Brasil, "os compositores". Cada brasileiro faz um samba e, se tiver dinheiro, consegue cantor e gravadora para editá-lo. Resulta dêste excesso, que o público não fixa nenhuma canção, mesmo que seja de boa qualidade. A vendagem do disco nacional também caiu muito.

E' necessário que cada gravadora faça uma seleção rigorosa em seus repertórios mensais. Do contrário, a música brasileira deixará de ser um bom negócio e de constituir um divertimento público. Passara a ser uma vergonha e, depois, desaparecerá.

Crise no Teatro

O público não está indo ao teatro. As companhias, apesar do sacrifício de cada um dos seus artistas, não se podem manter. Dissolvem-se após o fracasso financeiro de cada peça.

A classe teatral está porém unida e vai iniciar uma grande batalha de redenção do teatro brasileiro. A primeira fase dessa campanha chama-se o "Dia do Giz". Cada artista recebe um bastão de giz e escreve, na cidade inteira: "Hoje, nós vamos ao teatro".

Estas informações foram prestadas ao JAM pelo ator Sérgio de Oliveira, um dos batalhadores na luta pela sobrevivência econômica do teatro nacional.

O "Poeta"

Um jornalista, da "Tribuna da Imprensa", conversou com êste repórter sôbre os versos que Carlos Lacerda teria escrito "em homenagem à mãe de "Che" Guevara. Disse que o poema não era da autoria do Governador e, sim, de um seu amigo íntimo (riquíssimo) cujo nome negou-se a revelar. As emendas porém de alguns versos eram feitas com a letra do Governador.

Comentando a qualidade da "poesia", disse a êste repórter:

— Que mau gôsto!

É incrível como o Governador, tendo que enfrentar tantos e tão graves problemas do seu Estado, tenha tempo para versejar ou ajeitar versinhos dos seus amigos ricos, para insultar uma senhora, cujo crime é ser mãe de um revolucionário. Se em vez disso, pegasse um carro e tentasse atravessar a ruazinha estreita, atrás do edifício de "A Noite", iria ver que a lama e o monturo, ali existentes, representam, em volume, muito mais que todos os seus **empreendimentos**, em 4 meses de govêrno.

CINEMA
TATI MORAES

FICHA TECNICA — Direção de Luiz Lúcia. Elenco: Marisol, Anselmo Duarte, Maria Mahor. Espanha, 1960. Tela panorâmica, Eastmancolor. Censura livre.

Um Raio de Sol

★

Só mesmo a escassez desanimadora de lançamentos, esta semana, nos arrastaria a êste "Raio de Sol", quando tanto o "trailer" como a publicidade nos haviam advertido tratar-se do lançamento de mais uma criança-prodigio. E prodigio, Marisol o é, não resta a menor dúvida, pelo menos na desenvoltura e instinto de estrelismo, fazendo lembrar uma Jayne Mansfield em potencial.

Como os dois outros prodigiozinhos — Pablito e Joselito — importados da Espanha, Marisol, uma linda menina de olhos azuis e cabelos louros, canta do principio ao fim do filme, qual um Longuissimo-Play. As vêzes, também ri brejeiramente ou chora lustrosas lágrimas de glicerina.

O xaroposo roteiro, um pretexto para mostrar a precocidade espevitada de Marisol, não poupa chavões para contar a história de uma menina, filha de mãe viúva e honesta (Maria Mahor), que conquista o avô, um fidalgo de maus bofes e, entre choros e cantos, providencia as pazes entre o avô e a mãe. Faz também com que êle se humanize e dobre o salário do mordomo e dos servos do castelo, que desde 1918 não tinham aumento. Pelo visto, na Espanha, nunca se ouviu falar em reivindicação salarial e outras insubordinações da plebe.

Anselmo Duarte — que deve ter entrado por descuido neste mingau sentimental — é o tio compreensivo que protege Marisol e acaba seu padrasto.

CINE-RONDA
Luiz Alipio de Barros

A Bagunça da Divulgação

ESTA quase generalizada a loucura, no setor da divulgação cinematográfica. Com raras exceções, como no caso da Publicidade São Luiz (emprêsa do grupo Luiz Severiano Ribeiro) e dos Cines Metro, o negócio anda na base dos "matusquelas". A confusão é tremenda, o que vem prejudicar enormemente não sòmente aos "roteiro" dos jornais como ao próprio público. Ao pé dêsta página, mantemos um "serviço público", o chamado "Roteiro dos espetáculos". É uma coluna de simples informação oferecida, **gratuitamente**, pelo jornal. Pois bem: manter a coluna sem enganos, na base da informação exata, é quase uma Africa. Os departamentos de Publicidade das emprêsas distribuidoras e dos cinemas, na sua maioria, não ajudam em nada. Filmes entram em exibição da noite para o dia, outros saem de cartaz de uma hora para outra, numa balbúrdia que não recomenda, de maneira alguma, a um comércio que depende do grande público e dos meios de divulgação. E, em tudo isso, passam os jornais por mal informados e o público leva na cabeça, pois se locomove para um cinema no intuito de assistir um filme e lá, inesperadamente, encontra outro muito diferente...

Na semana passada tivemos o caso de "Um raio de luz", no Opera, que ia entrar em cartaz somente na última segunda-feira e de sopetão na passada sexta-feira, saindo de cartaz, também inesperadamente, "Cinco mulheres marcadas". Ontem, por outro lado, deveria entrar no cinema Azteca o inédito mexicano "Aladim e a Lâmpada Maravilhosa", filme que tinha avisos comerciais em quase todos os jornais. Pois bem: ainda de surprêsa, distribuidor e cinema resolveram transferir para a próxima segunda-feira a estréia do filme. E ainda ontem tivemos outro caso idêntico: o russo "O ocaso dos bárbaros" tinha o seu lançamento anunciado para a próxima segunda-feira, dia 1.º de maio, mas também inesperadamente passou a ser exibido, desde ontem, no cinema Astória, saindo do cartaz do cinema "Eu, pecador".

Apoiado em organizações tão falhas, o comércio cinematográfico carioca, como não podia deixar de acontecer, anda "caindo pelas tabelas". E ainda há sonhadores, como nós, que acreditem no Rio de Janeiro como uma futura "capital do Turismo". Com "serviços públicos" (e o cinema, hoje em dia, é um autêntico serviço público) tão deficientes, só falta voltar o Rio a uma condição de lamentável primitivismo. Involução em lugar de evolução, é o que estamos vendo. Pelo menos pelo que nos quer mostrar o comércio cinematográfico...

TEATRO
PAULO FRANCIS

A Crise e os Empresários do Rio

OS empresários lançaram uma promoção de público, botando vedetas (de ambos os sexos) na rua, escrevendo nas paredes e calçadas. Certamente, haverá gente para olhá-las em ação, e os jornais do Rio, sofrendo crônicamente de falta de assunto, não deixarão de dar-lhes cobertura. Tudo que chamar atenção sôbre o teatro é bom, evidentemente, do ponto-de-vista da bilheteria. Mas, a longo prazo, a promoção de nada vale. Poderá, quando muito, levar algumas centenas de pessoas ao teatro, uma vez ou duas.

O problema é cultural e financeiro. Cultural porque o teatro brasileiro se destina exclusivamente a uma burguesia, que não é sequer característica da burguesia em si; financeiro, porque uma noite no teatro sai por quinhentos cruzeiros (ninguém vai sozinho) no mínimo. Há divertimentos mais baratos, mais acessíveis ao povo. Os empresários, por sua vez, gostariam de ganhar mais dinheiro, mas não se encontram realmente em crise, ao contrário do que não se cansam de afirmar aos jornais. Há quatorze espetáculos em cartaz, no Rio, o que não é mau para uma provincia (em São Paulo, há dois, um indo mal), e outros estão estreando. Os empresários vão mal econômicamente, e bem financeiramente (bem dentro de suas possibilidades com o público restrito e com o tamanho de sua ambição). Isto é, não conseguem, em geral, acumular capital, reservas: o que ganham, não dá para construir teatros e outras coisas. Mas dá para viver confortàvelmente. A maioria vive. Um papagaio aqui e ali, quem é que não tem?

Por outro lado, todos sabem que Clóvis Garcia tem planos para 1962 que "salvarão" o empresário dessa dificuldade econômica: financiamento de salários, construção de casa de espetáculos, etc., etc., etc. Aliás, é interessante notar como os mais ferrenhos opositores do novo diretor já se converteram em seus apologistas e admiradores, em particular jornalistas e certas personalidades. Enfim, quem esperava outra coisa dessa gente? Assim, vai tudo bem para os nossos empresários. Êles não estão na situação de seus companheiros em São Paulo. A coisa aliás vai tão bem que êles estão se unindo mais agora, encontram-se para cuidar dos seus interêsses, contemplam um periodo bom de algum dinheiro à frente. E' claro que continuam falando em crise. Em todo empresário há pelo menos um pequeno Sandro Polloni, ainda que escondido.

Não ficarão ricos, talvez, porque não há campo social para isso. Mas já dá para juntar uns caraminguás para a velhice.

E o povo? Ora.

TV TODO DIA

A Volta de Shirley

OUÇO um anúncio, dito com grande estardalhaço:

— Shirley Temple vai voltar!

Isto, de fato, é assustador. Shirley Temple foi uma das mais cacêtes crianças-prodigio do cinema. Dançava, cantava e sapateava, com um detestável ar de filha de rico, que irritava qualquer pessoa de sensibilidade e bom-senso. E' verdade que o público-maioria adorava Shirley Temple. Ria e chorava com ela. Tôda moça que, hoje em dia, se chama Shirley, deve isto ao fato de mãe e pai, em 1933, terem morrido de ternuras por aquela menina que, sem culpa, serviu para o cinema americano criar um dos tipos mais sem sal, de maior conteúdo-tolice, em sua história.

Pois bem, Shirley Temple vem aí, em filme, com trinta e poucos anos. Vamos ver como vem. Esperamos, ao menos, que tenha crescido. Não cante. Não sapateie.

BOM GÔSTO, AFINAL

Uma conversa de bom gôsto, num programa emitido de São Paulo. Uma moça de rosto bonito falou alguns minutos sôbre música popular. Disse o que se deve dizer sôbre certas canções que são as mais cantadas na televisão e no rádio. Começou por "Perdão para dois", **dó de peito** do repertório de Cauby Peixoto. Disse exatamente o que devia dizer sôbre essa música de melodia plagiada e versos banais. Daí, passou a falar sôbre o repertório de Anisio Silva, uma das lástimas do comércio musical. Esqueceu-se, apenas, de tocar no "Quero-te cada vez mais, minha querida", a pior cançoneta nacional de todos os tempos. Por fim, baixou o malho no "Palhaçada", estranhando que Elizete Cardoso, "a nossa melhor cantora" (palavras da moça) se houvesse submetido ao sacrifício de gravar tamanha "palhaçada".

A gente fica feliz quando a TV opina com elevação. Essa moça de São Paulo (de rosto bonito) é credora do primeiro elogio dêste jornalista, que não tem feito outra coisa, senão lamentar o rastaquerismo a que os homens medíocres estão levando, com tanta pressa, a pobre televisão brasileira. O público precisa ouvir opiniões assim. O que se disse, até agora, usando-se muito o argumento de que isto ou aquilo é "comercial", foi que o público gosta disto mesmo e que se deve dar sempre o que o público prefere.

E' um êrro pensar-se que o público prefere o pior. O que acontece é que o público recebe o pior em maior quantidade, em massa. E a minoria do melhor se perde e destrói na voragem do mau-gôsto.

A televisão tem condições de elevar o nível da música popular brasileira que, agora, é o mais baixo possível. A televisão, se fôsse feita por gente bem viajada, teria condições para elevar todos os níveis da vida brasileira.

RPS

Literatura
RENARD PEREZ

GENTE (EM TRANSITO)

Voltou hoje para São Paulo o critico Antônio Cândido (Prêmio Luisa Cláudio de Souza, do PEN Club). O escritor, que se encontra ministrando um curso de Teoria de Romance na Universidade de São Paulo, terá em breve reeditado o seu ensáio "O Metodo Critico de Silvio Romero. * No Rio, o polonês Tadeusz Gruda, tradutor de Jorge Amado e de vários outros escritores brasileiros, e autor de um romance intitulado "Saudade". *** Também no Rio, Lúcia Machado de Almeida, de quem acaba de sair "Passeio a Diamantina", edição da Martins. A romancista mineira foi homenageada ontem por um grupo de intelectuais, na residência do escritor José Condé. *** Gilberto Freyre viajará no próximo dia 5 para os Estados Unidos, onde ministrará um curso de Sociologia, de dois meses, na Universidade de Colômbia. Do escritor, sairá ainda esta semana, pela José Olimpio, a 3.ª edição do "Guia Histórico, Prático e Sentimental da Cidade do Recife", ilustrada por Luis Jardim.**

G. Freyre

FATOS

Hoje à tarde, em São Paulo, o lançamento oficial de **Os Velhos Marinheiros**, último livro de Jorge Amado. O romancista estará presente e autografará para o público. *** Criada na têrça-feira, dia 25, na Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, o Instituto de Cultura Brasil-Polônia, sob a presidência do reitor Pedro Calmon. *** Dia 30, em Niterói: Eleição da nova diretoria da União Brasileira de Escritores do Estado do Rio. A chapa (única) congregará elementos de todo o Estado, inclusive das pequenas cidades. O novo presidente será Silvio de Castro. *** Primeira conseqüência (lamentável) da Portaria n.º 204, no âmbito editorial: será extinta a já tradicional coleção "Brasiliana", da companhia Editôra Nacional, dirigida por Americo Jacobina Lacombe. Tal coleção, destinada a um circulo reduzido de especialistas, já havia apresentado 300 titulos de obras do maior valor histórico.

LIVROS (PARA MAIO)

O. Niemeyer

A editorial Vitória lançará, dentro de duas semanas, um livro destinado à maior repercussão: "Minha Experiência em Brasilia" do arquiteto Oscar Niemeyer. Enquanto isso, anuncia a Civilização Brasileira o segundo romance de Osman Lins — "O Fiel e a Pedra", e, de Viriato Corrêa — "História da Liberdade no Brasil para Crianças". * Lançamento da Saraiva: "Flanando pelo Mundo" — diário da viagem de Lawrie Reid à volta do globo.**

Remessa de Livros: Rua República do Peru, 334 apto. 402 — Copacabana.

Música
ARNALDO ESTRELLA

Concursos e Outras Informações

2.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO — Foram encerradas as inscrições para êste concurso, cujas provas eliminatórias serão realizadas, em datas que oportunamente virão ao conhecimento público, no auditório do Ministério da Educação. Os concorrentes que se classificarem, disputarão em São Paulo, a seguir, as semifinais, competindo com os candidatos lá inscritos.

1.º CONCURSO INTERNACIONAL DE BALÊ — Encerrar-se-ão no dia 15 de maio próximo as inscrições para êste concurso. Os interessados obterão tôdas as informações na sede da Associação Carioca de Arte, à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36, 9.º andar, salas 911/912, ou pelo telefone 22-0954, diàriamente, a partir das 14 horas. A bailarina brasileira que alcançar melhor colocação receberá, do Itamarati, uma bôlsa de estudos na Europa.

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL — Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical, da Academia de Música Lorenzo Fernandez, que constará de um teste de ritmo e som. Os primeiros cinco colocados terão matricula e curso gratuitos. Informações pelo telefone 32-6790.

NONETO DE PRAGA — Realizará um concêrto no Teatro Municipal, no dia 8 de maio próximo, às 21 horas. Promoção da ABC-PRO-ARTE.

CURSO DE RITMICA — A Academia de Música Lorenzo Fernandez contará, agora, com um curso de Ritmica, segundo método de Dalcroze, aprendizado e educação musical baseado nos ensinamentos do famoso mestre suiço. O referido curso, a cargo da Professôra Dora B. de Godoy, será iniciado com uma breve palestra pela mesma, hoje, às 17 horas, na sede da Academia (Av. Rio Branco, 311, 11.º andar); que poderá ser assistida por todos aquêles a quem interessar.

TEATRO — ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS — CINEMA

LANÇAMENTOS

★ O OCASO DOS BARBAROS (Ylia Muromets) — Drama russo. Com Boris Andreiev — No Astória — De 2 em diante — Imp. até 10 anos.
★ UM RAIO DE LUZ (Un Rayo de Luz) — Espanhol. Comédia sentimental. — Marisol, Anselmo Duarte — No Ópera, com exclusividade — 2, 4, 6, 8, 10 — Livre.
★ FILHO DE SANGUE ALHEIO (Rue des Prairies) — Francês. Drama — Jean Gabin, Marie José Nat — No Pathé e Riviera — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.
★ CASSINO DE PARIS (Casino de Paris) — Comédia musical. Vittorio De Sica, Caterina Valente — No Florida, com exclusividade — De 2 em diante — Livre.
★ A MALDIÇÃO DA MÚMIA AZTECA (La maldición de la momia azteca) — Mexicano. Terrorifico — Ramon Gay, Crox Alvarado — No Colonial, Fluminense, Coliseu, Vaz Lôbo, Penha, Paraiso, Santa Cecilia — De 2 em diante — Imp. até 18 anos.
★ DISQUE BUTTERFIELD 8 (Butterfield 8) — Drama — Elizabeth Taylor — No Bruni-Flamengo, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis, Melo (Penha Circular) e Regência — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.
★ SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven) — "Western" (baseado no filme japonês "Os Sete Samurais" — Yul Brynner — No São Luis, com exclusividade — 2; 4.30; 7; 9.30 — Imp. até 14 anos.
★ LEGIÕES DE CÉSAR (Le Legioni di Cleopatra ou Legions of the Nile) — "Reconstituição histórica" — Linda Cristal — No Palácio — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 14 anos.

Reapresentações e Continuações

★ HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, mon amour) — Emmanuelle Riva — No Paissandu, com exclusividade — De 2 em diante — Imp. até 18 anos.
★ O GIGANTE DE GÊLO (Ice Palace) — Drama. Richard Burton, Robert Ryan — No Copacabana e Carioca — 1.30; 4.10; 6.50 e 9.30 — Imp. até 14 anos.
★ ESPINHOS DA CARNE (The Bramble Bush) — Drama. Richard Burton, Angie Dickinson, Barbara Rush — No Império, Leblon, Marajá, Imperator — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.
★ O ÁRTICO SELVAGEM (White Wilderness) — Documentário de Disney — No Caruso, Eskye-Tijuca — De 2 em diante — Livre.
★ MÚSICA E LÁGRIMAS (The Glenn Miller Story) — Música e sentimentalismo — James Stewart, June Allyson — No Rex, São José, Roxi, Pirajá, Guanabara, Maracanã, Natal, Monte Castelo — 1.20; 3.30; 5.40; 7.50 e 10 horas — Livre.
★ SONHO DE AMOR (Song Without End) — Cinebiografia de Liszt — Com Dirk Bogarde — No Vitória — 1.50; 4.10; 6.50 e 9.30 — Livre.
★ FÉRIAS EM MAJORCA (Brevi Amori a Palma di Majorca) — Comédia e sentimentalismo — Alberto Sordi, Belinda Lee — No Plaza e Olinda — No Plaza: 10, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10. No Olinda: 1, 3, 5, 7, 9. — Livre.
★ NÃO ME ESQUEÇAS (Vergiss Mein Nicht ou Vento de Primavera) — Sabine Bethmann, Ferruccio Tagliavini — No Art-Palácio Copacabana — 1.30; 3.30; 5.30; 8 e 10.30 — Livre.
★ O BELO ANTÔNIO (Il Bell'Antonio) — Marcello Mastroiani — No Azteca, Art-Palácio-Tijuca e Rosário — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.
★ EU, PECADOR (Yo, Pecador) — Cine-autobiografia de José Mojica — Com Pedro Geraldo e Libertad Lamarque — Irajá, São Pedro — De 2 em diante — Livre.
★ OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandaments) — Chalton Heston — No Roial, Rio Branco, Mascote, Ramos — Horários especiais.
★ TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Com Jhony Weissmuller. No Odeon e Miramar. — 2; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 20. livre.
★ ANIBAL, O CONQUISTADOR (Hannibal) — Com Victor Mature e Rita Gam — Rian, Madrid, Santa Alice — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 14 anos.
★ OS CORRUPTOS (The Big Heat) — "Gangsters" — Realização de Fritz Lang. Com Glenn Ford, Gloria Grahame — Seleção da ABCC — No Rivoli — 11.30; 13.45; 15; 16.45; 18.30; 20.15; 22 horas — Imp. até 18 anos.
★ BEN-HUR (Ben Hur) — Charlton Heston — No Metro-Passeio — As 15 e às 20.30 — Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

★ PRESIDENTE — "Amor para três"
★ CINEAC-TRIANON — "Rumo às estrêlas". De 10 da manhã em diante.
★ CAPITÓLIO — "Sessões passatempo"
★ IDEAL — "Invasores invisiveis" (inédito) e "Bandoleiros de Durango"
★ FLORIANO — "Um certo sorriso"
★ MARROCOS — "Discipulo do diabo" e "A grande ilusão"
★ IRIS — "Naufrágio de uma ilusão" e "Sangue de vampiro"
★ POPULAR — "Foguete perdido", "Matei meu amor" e "Cidade do vicio"

Zona Sul

★ ALVORADA — "O garôto", de Charlie Chaplin; e "Paixonite aguda", com o Gordo e o Magro. 4.30; 7; 9.30 — Livre.
★ NACIONAL — "A Rainha da Babilônia"
★ JUSSARA — "Alegria de viver"
★ ALASCA — "Aí vem o Barão"
★ IPANEMA — "Torrente de mêdo" e "Um rosto na noite"

Zona Norte

★ AMÉRICA — "Chico Viola não morreu". As 7; 8.40 e 10 horas.
★ TIJUCA — "A morte comanda o cangaço"
★ AVENIDA — "Paixão dos fortes"

Subúrbios e Zona Rural

★ ART-PALÁCIO MÉIER — "Os Mosqueteiros do Mal"
★ MURIAE' (Hig.) — "Guerra dos satélites"
★ BRAZ DE PINA — "O golpe"
★ LEOPOLDINA — "Rebelião na India"
★ COIMBRA — "Amôres clandestinos" e "Domador de motins"
★ MELO (Bons.) — "Se meu apartamento falasse..."
★ CAIÇARA — "Escrava do Oriente"
★ BENTO RIBEIRO — "Amor de indio"
★ SANTA HELENA — "Não quero morrer"
★ GUARACI — "Rainha da Babilônia"
★ MÉIER — "Herodes, o Grande"
★ CACHAMBI — "Vingador impiedoso"
★ MOÇA BONITA (Padre Miguel) — "Dizem que é amor"
★ HERMIDA (Bangu) — "Os dez mandamentos"
★ MARAJO' (Jacarepaguá) — "Párias da vida"

Niterói

★ CENTRAL — "Espinhos da carne"
★ EDEN — "Filhos da ciência"
★ ICARAI — "Sete homens e um destino"
★ IMPERIAL — "Êsse milhão é meu"
★ ODEON — "O gigante de gêlo"
★ GRILL — "Segredos de Paris"
★ SÃO BENTO — "O belo Antônio"
★ SÃO JORGE — "Rainha da Babilônia"
★ CASSINO — "Herodes, o Grande"

Petrópolis

★ CAPITÓLIO — "Carmen de Ronda"
★ DOM PEDRO — "A tentação é a mulher" e "Matar é meu desejo"
★ ART-PALACIO — "Os canalhas"
★ PETRÓPOLIS — "Na rota das estrêlas"
★ ESPERANTO — "As bacanais de Tibério"

Duque de Caxias

★ PAZ — "Paixões desenfreadas"
★ CAXIAS — "Eu, pecador"

S. J. de Meriti

★ SÃO JOÃO — "A Rainha da Babilônia"

TEATROS

★ DULCINA (32-5817) — "Casar ou Experimentar?". "Vaudeville" de Roman. Pelo "Studio A".
★ REPÚBLICA — "Cara de Palhaço". Revista. Nelia Paula.
★ MESBLA (22-7622) — "Lisbela e o Prisioneiro". Comédia de Osman Lins. Pelo elenco Tônia-Celi-Autran.
★ DO RIO (45-9051) — "Espectros", de Ibsen. Maria Sampaio, Ziembinski.
★ DE BOLSO — "Inimigos intimos", comédia de Barrillet e Grédy. Pelo elenco de Aurimar Rocha.
★ JARDEL (27-8712) — "Entre louras e morenas". Revista de Geysa Boscoli.
★ DA PRAÇA (31-0785 e 37-3709) — "Carlota". Pelo elenco do "Teatro da Praça".
★ RIVAL (22-8164) — "A vaca de guarda-chuva". Alda Garrido.
★ RECREIO (22-8164) — "A giripoca vai piar". Revista. Sônia Mamed, Spina.
★ COPACABANA (57-1818) — "O amor é Rosa Bombom". Yoná Magalhães, André Villon, Cilo Costa.
★ GINÁSTICO (42-4452) — "Com a pulga atrás da orelha". Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito.
★ MAISON DE FRANCE (52-6678) — "O contato". Adriano Reis, Paulo Padilha.
★ NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro". De Nelson Rodrigues. Com Milton Morais, Beatriz Veiga.

ÊLES & ELAS

Vanja Orico (com o jornalista Rubem Amado), em Cortina d'Ampezzo.

VANJA PREMIADA

Vanja Orico foi uma das cantoras premiadas em Cortina d'Ampezzo, a famosa estação de inverno italiana, tendo ganho o "Oscar Internacional do Juke-Box" de 1960-61. Vanja acaba de conquistar um novo sucesso cantando no Cassino do Estoril, em Lisboa.

FILME DE 7 MILHÕES

Cyl Farney não quis renovar seu contrato com a Atlântida Cinematográfica. Ao terminar o compromisso comunicou a Luis Severiano Ribeiro Jr. suas intenções de produzir filmes, isoladamente, aproveitando o estúdio da emprêsa. Cyl já está em atividade para fazer sua pelicula, que deverá custar, no minimo, 7 milhões de cruzeiros. Pretende contratar os maiores nomes da televisão e do cinema.

VAI E VEM

Ontem, um grupo de 150 turistas da GE que se encontrava no Copacabana Palace, regressou aos Estados Unidos. Mas hoje estarão descendo de um Boeing da Varig outros 150. Até a primeira quinzena de maio haverá êsse vai-vem de norte-americanos, vendedores de geladeiras.

FIRME

Ao retomar o seu pôsto, o Conde Hubert Castejá se mantém firme até alta madrugada no "Black Horse". Com isso, a casa voltou a ter gente.

PREMIOS

No próximo dia 11, no salão do Fluminense, haverá uma reunião para entrega de prêmios aos "melhores da noite" de 1960, organizada por Braga Filho.

ELZA

Hoje estréia Elza Soares no Texas. E' a volta ao Rio da conhecida "bossa negra", que andou muitos meses radicada em São Paulo. Boa pedida.

MOVIMENTO

O "Alfredão" andou vazio, alguns dias, mas já retomou o seu ritmo da madrugada. A freguesia está mais selecionada, o que recomenda.

SILVIO

Segunda-feira é dia de Silvio Caldas voltar a cantar no Texas. Apesar de ser feriado, o caboclinho estará firme com seu violão.

JIRAU

Reabre na próxima têrça-feira o Jirau, com uma recepção a Sammy Davis Jr. Houve várias modificações na casa, inclusive renovação total do ar condicionado.

SUBINDO

O uísque nacional já atingiu a casa dos 13 mil cruzeiros por caixa de 12 litros. Em face das notas divulgadas por UH, de que os preços exorbitantes cobrados pelos importadores não tinham razão de ser — já que o estoque é antigo — o produto escocês se manteve esta semana a 36 mil por caixa. Continuamos vigiando...

MUSICANDO

O maestro Bahia é o responsável por grande parte das músicas que entrarão no próximo "show" do Fred's. Por outro lado, êle é quem faz a orquestração de tôdas elas.

SEU PROBLEMA DE ETIQUETA

OFERECENDO UM JANTAR, QUANDO ÊSTE ESTIVER SERVIDO, DEVE A CRIADA ANUNCIAR EM VOZ ALTA?

A criada deve dirigir-se à dona da casa e avisar apenas: "O jantar está servido", sem chamar muita atenção e deixando que a dona da casa solicite seus convidados a seguirem para a mesa.

DEVE-SE PEDIR A CADA CAVALHEIRO QUE DÊ O BRAÇO A UMA SENHORA PARA DIRIGIR-SE À MESA?

Nos jantares oficiais sim, mas neste caso existem outros problemas, o da colocação das pessoas na mesa, etc. Num jantar em casa, mesmo de cerimônia, se fôr pequeno o número de convidados, bastará que o dono da casa tome pelo braço a homenageada, e a distribuição de lugares é feita na hora, tendo naturalmente os donos da casa estudado antes onde colocar cada convidado. Quando o jantar é de mais de 10 pessoas, o mais aconselhável é a colocação de cartões com os nomes de cada convidado no lugar que lhe fôr designado na mesa. Sendo mais de uma mesa, aí já o mais prático e mais certo é o uso do mapa, colocado numa mesa junto à entrada da casa. Cada convidado tomará conhecimento do seu lugar com antecedência facilitando assim a distribuição na hora em que todos se dirigirem para a mesa.

DISTRIBUIÇÃO DE LUGARES

Os retângulos representam cartões com os nomes.

QUAL É O MENOR ESPAÇO POSSÍVEL ENTRE DOIS LUGARES NUMA MESA?

Mínimo mesmo são 40 centímetros de distância entre um e outro prato, menos espaço impossibilita o movimento das pessoas ao comer. O ideal é o espaço de 50 centímetros, quando se tem muitos convidados à mesa, é possível ficar nos 40.

AS CARNES JÁ DEVEM VIR CORTADAS PARA A MESA? OS PEIXES? AS TORTAS? OS BOLOS DE SOBREMESA?

Apenas a carne, quando preparada em assado, cozido, roast-beef etc., já deve vir cortada para a mesa, o mesmo deve ser feito com as aves, seria muito difícil destrinchar qualquer coisa sendo servido à francesa. Já um peixe é bem mais fácil e portanto pode perfeitamente vir inteiro, o que não impede, também de vir em postas. As tortas serão servidas inteiras, assim como os bolos na sobremesa, porque tanto um como outro são fàcilmente cortáveis.

AS LAVANDAS DEVEM SER DE QUE MATERIAL E SERVIDAS DE QUE MANEIRA?

Em cristal, metal, prata e para o uso diário agora já existem as de plástico. São preparadas com água morna, uma rodela de lima, algumas pétalas de rosa ou violetas. As lavandas são levadas à mesa sôbre os primeiros pratos de sobremesa, forrados com uma toalhinha de rendas, ou de linho simples. Quem recebe a lavanda, deve tirá-la do prato e com a toalha colocá-la sôbre a mesa à sua esquerda, no nível dos copos.

E OS VINHOS? ALÉM DO TINTO E DO BRANCO QUAIS OS OUTROS VINHOS QUE PODEM SER SERVIDOS COM A COMIDA?

Em princípio basta o branco com os peixes, o tinto com as carnes, o rosé com as carnes brancas, ou a champagne como vinho único para todos os pratos do jantar. Mas ainda é possível servir-se: Com a sopa, Xerex ou Madeira, com o peixe, um vinho branco, com a carne, um vinho tinto, com a sobremesa um Pôrto ou Champagne.

EM QUE MOMENTO SE FAZ O BRINDE?

Geralmente à sobremesa, quando é servida a champagne.

POR QUE LADO DEVEM OS EMPREGADOS SERVIR AS BEBIDAS?

As bebidas servem-se pela direita, ao contrário da comida que é oferecida pela esquerda.

E assim por hoje terminamos os nossos testes sôbre os problemas de etiquêta.

PRODUTOS DE BELEZA

Esta semana tratamos de máscaras de beleza, o bem que elas fazem à pele e quais as mais indicadas. Pois bem, hoje tenho um endereço, para aquelas que acreditam nas máscaras feitas à base de água de chuva, frutas e legumes. Já por mais de uma vez recomendamos todos os três (água de chuva, frutas, legumes) e agora temos notícia de que uma senhora diplomada em curso de limpeza de pele, prepara também em casa produtos de beleza e os aplica com os melhores resultados. Quem desejar alguma informação mais detalhada telefone para D. Lia, 57-7492, das 12 às 17 horas.

OFENSIVA DO TEATRO HOJE NAS RUAS

TERA início, hoje, a campanha do giz promovida pela classe teatral, sob o "slogan": "Vamos ao Teatro". Trata-se, conforme UH noticiou, de um movimento visando a aumentar o número de frequentadores de teatro no Rio de Janeiro. A iniciativa partiu do pessoal do Teatro dos 7 e já conta com o apoio de dez companhias de comédia.

Logo mais às 17 horas, atores, atrizes, empresários e demais trabalhadores do Teatro estarão concentrados nas escadarias do Teatro Municipal, munidos de giz, a fim de sair pelas principais ruas da cidade inscrevendo no asfalto e nos muros o "slogan" da campanha.

Cultura

— Nossa campanha tem uma finalidade concreta: chamar a atenção das grandes massas para a importância do teatro como meio de difusão de cultura — declarou-nos o ator Mário Lago, integrante do "Teatro dos 7". — Infelizmente, o grande público carioca ainda não se habituou a frequentar o teatro como o faz com o cinema, por exemplo. É certo que isso dificilmente poderá ser igualado. Entretanto, grande parte do povo pode, perfeitamente incluir o teatro como uma de suas diversões. Para tanto, porém, é preciso cabar com certos preconceitos. Muita gente pensa que teatro é luxo, incorrendo, assim, em grave êrro. Teatro não é só para grã-finos. É para o povo também. Assim, decidimos ir ao povo para que o povo venha a nós. Sairemos em grupos pelas ruas convidando o povo a ir ao teatro. E tenho certeza que nossa campanha será vitoriosa, pois estaremos dando uma demonstração de que, como artista não nos desligamos do povo de onde viemos, evidentemente.

Dêste modo, Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Norma Benguel, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Mário Lago, Daysi Lucidi, Aurimar Rocha e dezenas de outros artistas famosos estarão a partir de hoje no meio da rua, de giz em punho, convidando ao povo: "Vamos ao Teatro".

"Dia Das Mães": UH dá Prêmios Pela Frase Mais Bonita

FALTAM oito dias apenas para o encerramento de recebimento de frases para a promoção, de estrutura simples mas de profunda significação humana, que ULTIMA HORA está levando a efeito — ESCREVA UMA FRASE SOBRE A MAMAE, E GANHE PREMIOS DE "UH" NO "DIA DAS MAES".

Para que o leitor concorra aos prêmios, é necessário apenas que êle escreva uma FRASE sôbre a Mamãe. Depois, remeta a frase para o Departamento de Promoções de ULTIMA HORA, à Rua Senador Dantas, 7-A, 12.° andar, ou Rua Sotero dos Reis, 62. Para efeito de identificação, o leitor deve dar o nome e endereço completos (se possível com telefone.)

As frases serão julgadas por uma Comissão de três membros (um representante do Grupo de Colaboradores do Turismo, um educador e um representante de ULTIMA HORA). O recebimento de frases será encerrado a 6 de maio próximo, sendo os dias 7, 8 e 9 dedicados aos trabalhos da Comissão Julgadora. O resultado será publicado nas edições de UH do dia 10. E os prêmios aos vencedores, entregues no domingo 10 de maio, "Dia das Mães".

Para a frase classificada em 1.° lugar, ULTIMA HORA oferece um prêmio de Trinta Mil Cruzeiros (Cr$ 30.000,00); para a frase classificada em 2.° lugar, a Loja Ultralar oferece um moderníssimo fogão a gás; e para a frase classificada em 3.° lugar, a Casa Barbosa Freitas oferece um "carnet" no valor de Dez Mil Cruzeiros (Cr$ 10.000,00).

REPORTAGEM HOROSCÓPICA

PROF. PRANDI

★ O TEMPO E OS FENOMENOS

As badaladas do relógio horoscópico anunciam modificações nos destinos da humanidade. Urano, no 21 grau da Constelação do Leão, inicia seu movimento Direto. Plutão, em trígono com Mercúrio, assume o comando do Horóscopo, pela manhã. Júpiter, em quadratura com Mercúrio, domina a tarde. De noite, Marte governa, em quadratura com a Lua. Mais pronunciadas em manchas solares. Turvas e agitadas as águas dos rios e do mar. Céu nublado. Temperatura úmida. Tempo ameaçador, terminado com chuvas e trovoadas em diversas regiões.

★ NO BRASIL

Mais unidos os sindicatos. Mais ativos os nacionalistas. Maior severidade nas determinações governamentais. Assuntos nucleares. Embaraços administrativos. Importantes resoluções militares e judiciárias. Boatos. Coação aos intelectuais e detenções.

★ NO MUNDO

Enquanto avança a ciência interplanetária, vários países regridem aos métodos mediavais. Indícios do despertar dos povos oprimidos. Prepotentes os políticos e classes correlatas nos países árabes e latinos. Permanece a ameaça de guerra mundial.

★ OS FLUIDOS

Provocam revoltas populares contra a exploração. Não aconselham casamentos, viagens e assuntos agrícolas. Terão conseqüências prejudiciais os contratos entre empregados e empregadores. Brilho para as iniciativas culturais. Os que adoecem ficarão curados.

INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS

CARNEIRO (Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril) — Impulsividade de conseqüências prejudiciais. Êxito pela manhã nos assuntos científicos e elétricos. Noite adversa.

TOURO (Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 22 de maio) — Vocação para investigar e inventar. Avanço no estudo de engenharia e matemática. Dificuldades de noite.

GÊMEOS (Nascidos entre 16 horas de 22 de maio e 18 horas de 23 de junho) — Prosperidade de manhã. Sorte nas atividades científicas e industriais. Tarde e noite adversas. Perigo. Liberdade ameaçada.

CÂNCER (Nascidos entre 18 horas de 23 de junho e 20 horas de 23 de julho) — Imaginação proveitosa. Habilidade nos assuntos mecânicos e elétricos. Lucros. Noite adversa. Saúde desequilibrada.

LEÃO (Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agôsto) — Inteligência dedutiva. Impressionabilidade. Êxito nas atividades profissionais. Dificuldade de noite. Confusão psíquica.

VIRGEM (Nascidos entre 22 horas de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro) — Prestígio pela manhã. Lucros imprevistos. Saúde abalada de tarde. Inimizade prejudicial.

BALANÇA (Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2 horas de 22 de outubro) — Imaginação poderosa. Êxito nas pesquisas e assuntos artísticos. Sorte. Lucros inesperados. Progresso na profissão.

ESCORPIÃO (Nascidos entre 2 horas de 22 de outubro e 4 horas de 21 de novembro) — Caráter excitado. Instabilidade nas idéias e nos projetos. Lucro nas realizações financeiras. Noite adversa.

SAGITÁRIO (Nascidos entre 4 horas de 21 de novembro e 6 horas de 21 de dezembro) — Honrabilidade nos empreendimentos. Esforços pela vitória. Embaraços inopinados. Vontade cerceada. Impulsividade.

CAPRICÓRNIO (Nascidos entre 6 horas de 21 de dezembro e 8 horas de 20 de janeiro) — Preguiça de secreções. Aplicação no trabalho. Habilidades caseiras. Noite adversa. Sofrimento moral.

AQUÁRIO (Nascidos entre 8 horas de 20 de janeiro e 10 horas de 19 de fevereiro) — Altivez. Caráter forte e autoritário. Brilho nos empreendimentos sociais e científicos. Novos rumos.

PEIXES (Nascidos entre 10 horas de 19 de fevereiro e 12 horas de 21 de março) — Tendências sociais ou anti-sociais. Ameaça de calúnias e escândalos. Traição por pessoas beneficiadas. Discórdias.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

6'5'2 DUNGA (Nasc. Rio) — Casamento muito possível, no próximo ano. Tente estudar a fim de passar no próximo concurso, e assim, subirá de cargo.

Jacinto de Thormes

Sociedade & Adjacências

Primavera em Londres

(Pela Panair do Brasil)

Entro no imenso salão do *Memorial Hall of Haleybury College*, estou vestindo o meu "smoking" e, embora muitos dos homens presentes estejam de casaca, sinto-me a vontade com flor na lapela e os sapatos engraxados. O baile deve ter terminado, pois não ouço música e não vejo a orquestra. Alguém me explica que absolutamente não, são apenas 10h.34 minutos e o baile vai até as duas da manhã. Explicam também que os rapazes da banda, aqui na Grã-Bretanha, tocam três músicas ou quatro e tiram um feriado nacional. Vão tomar cerveja lá dentro ou ouvir um jôgo de futebol. Isso até é bom, diz o meu amigo, pois os homens podem fumar charuto e contar anedotas na varanda, sem que suas mulheres fiquem dizendo: "Não se esqueça de dançar com *Mrs. Williams* e *Mrs. Tubbs, Mister Tubb* já dançou comigo duas vêzes, ouviu?"

Chegamos numa mesa oval, toalha côr de rosa, seculares. O meu amigo vai me apresentando a um por um. "Sir" Cromer, permita que eu lhe apresente o meu amigo brasileiro... Juancito of Darmus". Êste é, num esfôrço linguístico enorme, o máximo de aproximação que êle consegue ao nome de Jacinto de Thormes. Completando a volta olímpica da veneranda mesa, Lady Barbara Frosner (jovem e bonita) pergunta se Juancito não representa em espanhol o diminutivo de John. Digo que sua observação está extremamente correta e ela sorri ao sentir a surprêsa da mesa inteira. Entram os rapazes da orquestra e como minha intuição diz que a próxima pergunta de Lady Barbara seria se vivo em Buenos Aires ou no interior do Brasil, perguntei se ela não gostaria de dançar. Seria um prazer para mim, etc.

Caminhamos até o centro do maravilhoso salão e como o velhinho do piano está ajeitando o seu banquinho devagarinho, esperamos parados, sem muito o que dizer. De repente a bonita senhora, com seu vestido de tule verde claro, esvoaçante, vaporoso pergunta nos olhos: — "O senhor é casado?" Eu digo que sim ràpidamente, mas fico surprêso porque os inglêses não costumam indagar particularidades de um estrangeiro. "O senhor mora no Rio de Janeiro ou Brasília?" Olho para ela com a maior satisfação. Finalmente alguém sabedor decorou, entendeu que Buenos Aires não é nosso. Dançamos um fox e depois uma valsa saltadinha. Durante a música aproveitei para dizer à guisa de elogio que seu vestido era muito parecido com um modêlo que a Begun usava há poucos dias em Paris. A resposta foi: "É, ma êste tem três anos e já foi um pouco reformado". Isto dito quase em tom de protesto pela comparação. Afinal de contas uma inglêsa elegante jamais usaria um vestido "dernier cri", cheirando a pintura da fábrica. Isso seria vulgar. O bom vestido inglês pode até vir de Paris, mas tem que envelhecer nos armários enormes dos seus castelos e "flats" elegantes para não ofender o espírito conservador e, também para dar a Norman Hartnell (costureiro da Rainha) tempo de estar sempre em dia com os vestidos de três anos atrás.

Lady Bárbara, ao voltarmos à mesa fêz um êrro: disse que o brasileiro Senhor Juancito Darmus é um excelente bailarino e sugere a Mrs. Bonte, presidenta da obra de caridade que promoveu o baile, que ao invés do tradicional sorteio de prêmios, ou leilões, houvesse também um concurso de danças. O par vencedor receberia uma caixa de champanha. Felizmente um simpático médico ("Honorary Surgeon to the Queen") disse que a idéia era boa, mas... convenceu a Mrs. Bonte e Lady Bárbara que seria perigoso improvisar algo extra-programa. E os maridos detestariam ter que largar os charutos.

O que me chocou, nessa noite, foi a combinação da veneranda Mrs. Swab, que saía debaixo do vestido e aparecia três bons dedos. Segundo uma conversa que ouvi, a veneranda Mrs. Swab tinha ido ao "toilette" duas vêzes sem grandes resultados (quanto ao vestido é claro). No fim desistiu e até vou dizer que não atrapalhava muito o conjunto, uma vez que ela ostentava um diadema espetacular de brilhantes e rubis que havia pertencido a várias senhoras já falecidas, da sua família. A jóia ofuscava o resto, inclusive a combinação de Mrs. Swab, que era côr-de-rosa com renda natural e também deve ter pertencido a alguma contemporânea da tia-avó da Rainha Vitória.

Já no fim, um casal amigo do nosso Raul de Vincenzi me apresentou à sua filha debutante. Um encanto de moça, tipo diferente de tôdas as inglêsas olhos azuis, cabelos louros e sardas ao invés de pele. Dancei chá-chá-chá com ela e quando terminamos (falando o tempo todo de automóveis, Clark Gable, pediatra e T. S. Elliot) ela me disse: "Só vocês brasileiros é que sabem o verdadeiro samba. Foi maravilhoso!".

Pensei bem, recalculei ritmo e compasso que acabavam de ser tocados e cheguei a conclusão de que o engano havia sido meu. Aquilo havia sido mesmo samba. Resultado: se você fôr na Inglaterra a um grande baile de caridade e tocar um samba, é favor meter lá um chá-chá-chá. Não sei ainda se a recíproca confere, mas, na próxima viagem experimentarei.

Baby & Ira de Volta

Esta radiofoto (da UPI) mostra "Baby" Pignatari e sua Ira a bordo do "Queen Elisabeth", quando embarcavam com destino ao Brasil. Ira não conseguiu que a Justiça lhe desse a custódia dos seus dois filhos do primeiro matrimônio.

CARLOS RENATO APRESENTA

LUZES DA CIDADE

Reticências...

Dois registros: o aniversário, ontem, do bom amigo Baltazar Corrêa de Melo. O simpático e bonita espôsa Cléa foram homenageados pelo colunista com um jantar no Balneário Nacional... Nascimento do menino Robson, primeiro de uma série do casal Nilza e Altair Guedes... Não entendemos o cartaz (quando vale o dinheiro...) das Casas da Banha. Os empregados (na sua maioria) são grosseiros; leva-se meia hora para ser atendido; entra-se em fila para os respectivos embrulhos (gorgetas, etc...) e a casa não entrega a domicílio. Que vende "barato", não há dúvida. Outras, porém, também o fazem... sem as deficiências da primeira. Acho que os simpáticos proprietários deviam atentar para êstes detalhes... Antônio Maria: por que não chamaram o Carlson Gracie, que mora pertinho, para resolver o problema do homem da faca? Carlson vale por três escoltas... E por hoje é só. Hoje é dia dos nossos Almôço e Jantar dos 10, na Casa do Pará e na Churrascaria Rodeio.

Almôço Dos 10

No restaurante da Casa do Pará (direção da famosa dupla Mathias & Jovino) teremos mais um ALMÔÇO DOS 10. Pratos especialmente preparados pelo grande cozinheiro serão oferecidos aos amigos casal Mário Valle, Srs. Roberto Leopoldo da Costa e Antônio Mário Valle; Srtas. Sônia Regina Valle, Julieta Senna, Jacira e Jacirema Bastos. Colunista convidado: Sergius da Silva, da "Gazeta de Notícias". "Maître" Roque Corrêa de Sá está cuidando dos detalhes. Às 13 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 84.

CLUBES E COISAS

Eleição de "Miss" Bangu A. C. e baile comemorativo do seu 57.º aniversário (amanhã) com fundo musical da orquestra de Rui Rei.

* * *

Depois de amanhã, no Sampaio A. C.: "Noite dos Moicanos", com início às 23 horas.

* * *

"Noite de Fados", com "jantar-show", é a programação da Casa dos Poveiros, para próximo domingo.

* * *

A Srta. Odete Fernandes e o Sr. Mário Fernandes fizeram sucesso na festa do 1.º aniversário do Social Clube Marabu. Exibição de dança estilizada.

* * *

Agradecemos o Permanente da Sociedade Hípica Brasileira.

* * *

Betinho e seu conjunto amanhã, animando a reunião dançante no Epson Club.

* * *

Festa do 15.º aniversário da menina Marilza, filha do casal Mário Moutinho: domingo, às 18 horas, missa na Martiz de N. S. das Mercês e, às 20 horas, recepção na Rua Professor Lacê.

* * *

Depois de amanhã, na sede do Grêmio Unidos de Padre Miguel, macarronada oferecida pela "Ala dos Chics".

* * *

Inauguração, no próximo dia 13 de Maio do programa "Jóquei Show" com apresentação de meninas elegantes da ZN: na TV-Continental.

JANTAR DOS 10

Na Churrascaria Rodeio, em nova fase, será realizado o já tradicional JANTAR DOS 10, promoção desta coluna. Camarões e peixes constam do "menu" do "maitre" Mamoto. Eis os convidados desta noite: casais Abelardo Brito Sanches, José Geraldo Siqueira Moraes e Alcides Rivera; Sras. Elizabeth Huggins e Maria Eugênia Sampaio; Srs. Waldemar Cardoso de Sá, José Teixeira Moreira e Haroldo Ferreira: Às 20 horas, à Rua Barão de Mesquita, 730.

ALMOÇO DOS 10: CASA DO PARÁ — Casal Waldemar Santana e companheiro Alberico Amorim, aparecem nesta foto de MAURICIO LAGE.

ZS: TERRA & MAR

moysés fuks

Estrêla Azul

Presidente: Dario de Melo Pinto. Diretor-Social Alik Kostakis. Demais diretores: Bento Soares Sampaio, Osvaldo Aranha Filho, Jorge Fernandes, Laerte Assunção, General Renato Paquet, Goffredo da Silva Telles Jr., Salim Jabour, João Havelange e José Piladelfo Machado. Assim nasceu a Sociedade Hípica Estrêla Azul, cujos títulos (200 mil cruzeiros) começam a ser vendidos ... Rio. O clube — informe especial da conta de que será "fechadíssimo" — fica situado em Lorena. Em frente ao Haras Mondesir. Sociedade paulista & carioca já na base do interêsse. Títulos começam a ser pedidos.

SONIA MARIA
É do Flu.

O QUE EXISTE

● Murilinho de Almeida "fazendo" São Paulo. E UH paulista publica a seguinte frase garoenta de Murilinho: "Vou "snobar" tanto os cariocas que êles, aqui em S. Paulo, vão ficar conhecidos como os "primos pobres do Murilinho..."

● Na Hípica, hoje, coquetel e jantar dançante em homenagem às debutantes que no próximo dia 13 estarão passeando juventude no Copa.

● O Clube dos Decoradores colocou à venda 10 títulos de sócio-proprietário, no valor de 70 mil cada. E quatro já foram vendidos, logo no primeiro dia.

● Dia 11 no Caiçaras, noite de autógrafos. "Eu e a Musa", de Nelson Parisot. Início às 20,30 horas.

● O Riviera Country Club está enviando circular a todos os associados, dando conta de que, já se acham abertas as inscrições para o torneio interclubes de pesca (anzol). Promoção do próprio Riviera. Início, maio próximo.

● Dia 3 de maio, em benefício da Fundação Otávio Mangabeira, no Teatro Municipal, Tônia Carreiro e companhia. "Othelo", de Sakspeare.

● Senhoras Frias de Paula e Souza Marcelino em ... vidade diária no Fluminense. Tema é decoração para a festa de amanhã, intitulada "Noite no Havaí". Bananeiras, côcos e outras bossas fazem parte da ornamentação.

JOVENS & JOVENS

● **Sheila Marinho exultando com os presentes — de aniversário — que recebeu. Principalmente, dois. Pulseira de ouro (da própria mãe) e um jôgo de turquesa, da Senhora Eliana Rocha Miranda. E' bom fazer anos!**

● Regina Brandão, agora, diàriamente, na Rua Pompeu Loureiro. Curso Educacional Infantil. Questão de sensibilidade.

● **Maria Cristina Monteiro pensando, sèriamente, em teatro. Na próxima peça do Caiçaras, Maria Cristina terá papel importantíssimo. Será a atriz principal. Está fazendo curso de teatro.**

● Juçara Monteiro de Castro aboliu quase que, totalmente, passeios & cinemas diários. Apenas uma festa ou outra. Fim de mês, sabem como é, provas complicam um pouco!

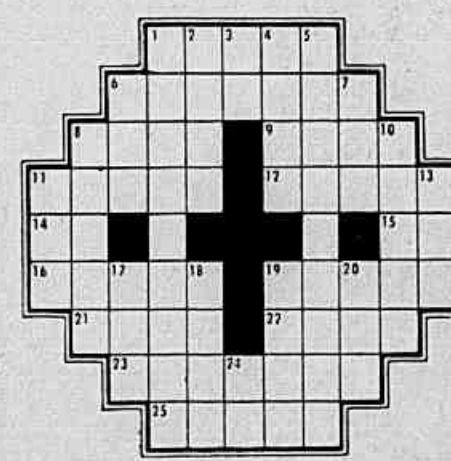
● **Na Católica, alunos de Direito pretendem efetuar, nos próximos dias, uma réplica da "Operação Finesse", que os jovens da Engenharia realizaram, têrça-feira última. A coisa vai ser engraçada. Faltam ainda detalhes. E' só questão de tempo. As moças da Filosofia é que estão gostando da brincadeira.**

Para Quem Fica em Casa

R. PORTELA

PALAVRAS CRUZADAS N.º 99

HORIZONTAIS:
1 — Flor conhecida.
6 — Contas de massa vitrificada, de diversas côres.
8 — Espécie de sofá sem encôsto.
9 — Mal que se faz a alguém.
11 — Nome p. masculino.
12 — Cheiro; fragrância.
14 — De outro modo.
15 — Prefixo: duas vêzes.
16 — Gasta.
19 — Disparo arma de fogo.
21 — Caução.
22 — Rebanho.
23 — Dado adesão a.
25 — Nome de uma planta leguminosa.

VERTICAIS:
1 — Coisa ou pessoa que se adora.
2 — Movimento.
3 — Naquele lugar.
4 — Ainda.
5 — Que tem modos de garôto.
6 — Dez vêzes cem.
7 — Doze meses.
8 — Mulher adorável por sua grande beleza.
10 — A parte mais alta do braço humano, onde o úmero se articula com o omoplata.
11 — Ofereço.
13 — Camareiro.
17 — Artista americana (Gardner).
18 — Mais adiante.
19 — Atuar, obrar.
20 — Partido.
24 — Segunda nota musical.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Bradar; gritar. 6 — O terreno em que se pisa. 7 — Planêta satélite da Terra. 9 — Batráquio. 10 — Capital do Rio Grande do Norte. 12 — Terreno em frente da igreja e, às vêzes, em volta dela. 13 — Nome próprio feminino. 15 — Nota musical. 16 — Discurso laudatório. 17 — Pátio de uma casa. 19 — País que habitamos.

VERTICAIS: 1 — Carne de coxa, nos animais de corte. 2 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais. 3 — A que lugar. 4 — De grande extensão vertical. 5 — Via pública. 6 — Desumano; bárbaro. 8 — Alaméda. 11 — Tapeçaria antiga e valiosa, para adornar paredes e galerias. 12 — Apertar com laçada ou nó. 14 — Debaixo de. 15 — Doçura. 18 — Graceja.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: socapa — decoroso — secar — Lina — imo — oferta — na — cará — ab — angorá — uri — idem — guria — aluviano — amélia. VERT.: seco — oca — coroar — ar — poleá — asir — demanda — Ontário — Sinal — sábia — frágil — comum — gela — urna — uai — vê.
CRUZADINHA — HOR.: caco — cômodo — foro — era — ir — ré — ai — mal — dado — lapela — rena. VERT.: côr — amor — co — ode — coral — orada — fim — aio — éden — lar — ala — pé.

TAMBÉM A BOLIVIA ESTÁ NA CADEIA LATINO-AMERICANA DE PUBLICIDADE

Como já foi noticiado, a Norton Publicidade está encabeçando nas Américas um acôrdo operacional com o propósito de criarmos principais mercados latino-americanos, base de operação recíproca para o comércio, a indústria e as fôrças produtoras dos diversos países.

A última adesão a êsse organismo, que já vem prestando bons serviços em algumas nações, foi a da Carlazco Ltda. e antes, já aderira a Organiiación Boliviana de Publicidad, principal firma especializada do país vizinho.

Com a inclusão da Bolívia, são os seguintes os países já integrados nesse acôrdo: México e Uruguai.

Pelotão Militar

Terra, Mar e Ar — Batista de Paula

Uniforme Dos Alunos do CPOR

A O término do curso no CPOR seus alunos são obrigados a comprar o uniforme de gala, isto é, túnica branca e calça cinza, para usá-lo uma única vez, no dia da entrega das espadas.

Acontece que muitos dêsses alunos são estudantes pobres. E para êles, desembolsar 17 mil cruzeiros de uma vez, na compra de um uniforme que nunca mais usará, representa pesado sacrifício.

Como todos têm o quinto uniforme — túnica e calça v.o. — poderia muito bem, sem tirar a importância da cerimônia de entrega de espadas, ser realizada a solenidade com êsse uniforme.

Essa é, aliás, uma velha aspiração dos alunos do CPOR, que a revelaram ao Coronel Álvaro Alves dos Santos, então comandante do tradicional estabelecimento de ensino.

Poderia o Coronel Pradel, atual comandante do CPOR, soldado sensível às aspirações justas de seus comandados, concretizar êsse desejo da rapaziada através de entendimentos com o Marechal Odylio Denys, Ministro da Guerra, de quem é amigo e foi eficiente auxiliar.

DESTAQUES

— As praças reformadas do Exército não estão recebendo a etapa a que têm direito com a atualização feita para o primeiro semestre de 1961. Alguns interessados procuraram o Diretor de Finanças, para se informar, e foram aconselhados a que requeressem. Não se justifica requerimento algum. O pagamento da etapa atualizada semestralmente é feito a todos que têm direito a essa vantagem, automàticamente. Tanto assim que isso vem acontecendo com os inativos da Marinha e Aeronáutica. Por que essa exigência no Exército? Entre os prejudicados figuram numerosos ex-combatentes, reformados com diagnósticos que lhes asseguram o pagamento da etapa.

• • •

— O Governador da Guanabara continua não tomando conhecimento da existência dos oficiais da PM, preparados para o desempenho de funções policiais. Todo o DESP está lotado de oficiais do Exército. Como dissemos aqui uma vez, até o diretor do Presídio Policial é dirigido por um coronel do Exército. E recentemente o Coronel Ardovino (chefe de Polícia de fato), cuja campanha contra os ladrões de automóveis merece aplausos de tôda a cidade, foi para a TV e declarou que havia prendido quadrilha de ladrões de carros, "cujo chefe era um tenente da Polícia Militar". Ora, numa simples declaração o Coronel Ardovino substituiu o encarregado do inquérito mandado instaurar na corporação, o processo que se encontra na Justiça e a própria sentença do juiz, condenando o oficial. E se amanhã, na Justiça, o tenente provar que "entrou de gaiato" e fôr absolvido? Afinal, o Coronel Ardovino é militar e na sua função policial tem recebido tôda a colaboração do pessoal da PM. Deveria, por isso mesmo, poupar a corporação nas suas declarações extemporâneas. Só a Ju[illegible], em nosso País, pode condenar.

MISCELÂNEA

Deixou o EMFA e foi chefiar o EM da 1.ª DI o Coronel Pedro Celestino Filho, nomeado recentemente pelo Ministro da Guerra. *** Tôda a PM aguarda com ansiedade a federalização da corporação, exceto um pequeno grupo sem a menor expressão que está tentando, lamentàvelmente, por todos os meios que a PM permaneça sob o jugo Estadual. E' inacreditável que ainda exista na PM gente com essa mentalidade. *** As 12 horas, do próximo dia 1.º de maio, uma Companhia do 1.º Batalhão da PE substituirá a do QG da 3.ª Zona Aérea, no serviço de guarda ao Monumento aos Mortos, na Praça do Congresso. *** Foi promovido ao pôsto de coronel o Tenente-Coronel Dr. Nicanor Presidio de Figueiredo, da PCEx. Oftalmologista dos mais competentes daquela instituição. *** A Lei prevê aos tenentes-coronéis da PM o máximo de 8 anos no pôsto. Acontece que alguns oficiais dêsse pôsto já ultrapassaram há muito os oito anos e continuam serenos, preterindo o acesso de outros oficiais. Isto precisa ser estudado pelo Coronel Barcelos. A PM é uma corporação relativamente pequena para que isto aconteça. *** Encontra-se nesta cidade o Coronel Luiz e Silva, diretor da Fábrica de Juiz de Fora, que veio tratar de assunto ligado ao estabelecimento que dirige. *** A Major Francisco Maria Pinheiro Bittencourt foi classificado no IBE. *** JQ autorizou a suspensão do expediente aos sábados na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, tendo em vista a exposição de motivos do Ministro Grum Moss. *** Confirmando a notícia já divulgada nesta seção vai dirigir o Hospital Central da Aeronáutica o Coronel Dr. Geraldo Cesário Alvim. *** Alegando a amizade que o liga a JK e ao govêrno passado o Brigadeiro Alves Sêco absteve-se de votar no julgamento do Tenente-Coronel Lambert Lebre, "herói" de Jacareacanga e Aragarças. O Major-Brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, chefe do EM da Aeronáutica chegará amanhã a esta capital procedente dos EE. UU., onde se encontrava tomando parte de uma reunião de chefes militares. *** Foi classificado no QG da 3.ª Zona Aérea o Major Humberto César Martins.

PROGRAMA DE AMANHÃ

BARBADA DO DIA: MY EVE

1.º Páreo: 1.000 mts. — Rec.: Blameless 60" 3/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 30.000,00 — Largada: às 13.30 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Good Drink	55	1	20	A. Ricardo	Agora ficou na vez. É fôrça	A. Corrêa	3.º p. Arponeiro	1.200	75 3/5	AL
2—2 Alexander	55	6	35	J. Portilho	Correu sentido na última	J. Salustiano	4.º p. Arponeiro	1.200	75 3/5	AL
3—3 Camboim	55	3	60	J. Tinoco	Placê sòmente para êste	G. Morgado	5.º p. Arponeiro	1.200	75 3/5	AL
4 Iforil	55	2	80	A. Bolino	Sòmente como surprêsa	M. Mendes	5.º p. Galileu	1.000	61	AL
4—5 Inho	55	5	40	J. Bafica	Melhorando. Levam na certa	P. Morgado	3.º p. Sizudo	1.200	77 1/5	AL
6 Sabotage	55	4	120	A Santos	Trabalhou muito bem. Há fé	R. Morgado	3.º p. Willians	1.000	64	AP

Nosso palpite: GOOD DRINK — Inimigo: ALEXANDER — Surprêsa: INHO

2.º Páreo: 1.000 mts. — Rec.: Blameless 60" 3/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 30.000,00 — Largada: às 14 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Sizigia	55	2	35	F. Lima	Correu bem melhor. É candidata	O. Pinto	3.º p. Brigitte	1.000	62 3/5	AP
2 Orangine	55	5	60	A G. Silva	Levam na certa. Trabalhou bem	A. Corrêa	ESTREANTE	—	—	—
2—3 Roseclair	55	7	30	A Bolino	Volta com chance. "Tinindo"	C. Ferreira	3.º p. Belonave	1.200	76 4/5	AU
4 Mahendra	55	1	80	D. Moreira	Não cremos. Só como surprêsa	S. Camara	ESTREANTE	—	—	—
3—5 Flora Romana	55	6	20	I Souza	Dizem maravilhas. Cuidado!	A. Morales	ESTREANTE	—	—	—
6 Girouette	55	4	—	Não corre	Não correrá	A. Barbosa	2.º p. La Habanera	1.000	64	AP
4—7 Imury	55	8	20	C. R. Carvalho	Sempre perigoso. Volta "tinindo"	O. Lopes	3.º p. Orelana	1.000	64	AP
8 Ressaca	55	3	120	D. P. Silva	Ainda é cedo para esta	M. Mendes	ESTREANTE	—	—	—

Nosso palpite: FLORA ROMANA — Inimigo: SIZIGIA — Surprêsa: IMURY

3.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 — Largada: às 14.30 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Palpiteiro	57	1	20	R Penido	Perdeu uma incrível. Fôrça	A. Ytrilo	2.º p. Fristate	1.300	81 3/5	AL
2—2 Paissandu	57	*	80	A. G. Silva	Volta com chance. Melhorando	S. Freitas	7.º p. Embalado	1.500	94 2/5	AL
3 Zepelin	57	2	60	P Lima	Levado como "barbada". Chance	A. Souza	7.º p. Proconsul	1.600	98 2/5	GL
3—4 Tio Ricardo	57	*	35	A Ricardo	Anda confirmando carreiras	G. Feijó	4.º p. Bóreas	1.600	101	AM
5 Pé de Grillo	57	3	40	A Portilho	Volta "tinindo". Há muita fé	W. Oliveira	4.º p. Épico	1.500	94 1/5	AL
4—6 Vietnam	57	5	60	J. Marchant	Melhorando e bastante perigoso	E. Freitas	3.º p. Fristate	1.300	81 3/5	AL
7 Sapo	57	4	120	A. Caminha	Correu mal na última. Havia fé	J. Silva	6.º p. Cardan	1.600	104	AP

Nosso palpite: PALPITEIRO — Inimigo: TIO RICARDO — Surprêsa: PÉ DE GRILLO

4.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 — Largada: às 15 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Gualisca	58	*	25	J. Quintanilha	Volta de cura. É desta turma	W. Pedersen	1.º p. Fiametta	1.500	96 4/5	AP
2 Vovó Benedita	52	*	120	A. Reis	Não cremos. Turma muito forte	W. Ferreira	5.º p. Colie	1.600	106	AP
2—3 Vergonha	54	*	20	A. Santos	"Tinindo" e levam na certa	C. Cabral	3.º p. Jabonina	1.500	97	AM
4 Miss Grillo	52	6	80	P. Lima	Turma forte. Anda "tinindo"	M. Mendes	3.º p. B. Pury	1.200	77	AL
3—5 Jabonina	60	3	40	A. Caminha	Sempre se coloca. Pode ganhar	O. Fernandes	1.º p. Greiúna	1.500	97	AM
6 Kellana	56	2	120	J. Portilho	Não cremos. Risquem sorrindo	O. Lopes	6.º p. Gualisca	1.500	96 4/5	AP
7 My Eve	52	7	20	L. Santos	É melhor que a turma	F. Schneider	5.º p. Orissanga	1.300	80	AL
4—8 Greiúna	54	1	40	A. Ricardo	Dizem que larga e acaba	J. Pedrosa	2.º p. Jabonina	1.500	97	AM
9 Briçudinha	54	4	40	I. Oliveira	Volta de cura. Pode chegar placê	W. Freitas	8.º p. Xininha	2.000	131 3/5	AP
" Betty	52	5	40	F. Conceição	Vem de cura. Anda muito bonita	W. Freitas	5.º p. Jabonina	1.300	82 3/5	AU

Nosso palpite: MY EVE — Inimigo: GUALISCA — Surprêsa: BETTY

5.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 140.000,00; Cr$ 42.000,00; Cr$ 28.000,00 — Largada: às 15.30 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Agalari	56	5	20	P. Lima	Perdeu uma carreira sem nome	C. Rosa	2.º p. Relâmpago	1.200	76 2/5	AP
2—2 Kosmos	56	6	25	J. Tinoco	Volta com possibilidades. Há fé	L. Ferreira	3.º p. Atis	1.300	83	AP
3 Caminito	56	2	60	J. Carlindo	Chegou perto na última	F. Schneider	3.º p. Envoy	1.600	98 1/5	GL
3—4 Apito	56	*	60	R. Penido	Volta de cura. Sòmente placê	A. Araujo	6.º p. G. Toy	1.500	95 3/5	AM
5 Jonfiel	56	3	80	A Hodecker	Na areia pesada é de corrida	W. Costa	8.º p. Envoy	1.600	98 1/5	GL
4—6 Clarinete	56	4	80	C. Morgado	Venceu na turma de baixo	L. Tripodi	1.º p. Dourado	1.000	63	AM
7 Hartim	56	1	120	A. Bolino	Não cremos neste. Risquem	M. Mendes	3.º p. Relâmpago	1.200	76 2/5	AP

Nosso palpite: AGALARI — Inimigo: KOSMOS — Surprêsa: CAMINITO

6.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 (Betting) Larg. às 16 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Fleur Bleu	57	1	20	D. F. Silva	Ganhou nesta turma. Em forma	D. Ferreira	3.º p. Lakbi	1.300	81 3/5	AL
2 Adioly	57	3	120	A. G. Silva	É forte concorrente. Placê	N. Linhares	6.º p. J. Fête	1.300	82 2/5	AL
2—3 Perdita	57	*	40	A. Caminha	Levada na certa e fracassa	G. Ferreira	4.º p. Lakbi	1.300	81 3/5	AL
4 Icangá	57	*	—	Não corre	Não correrá	J. Mesquita	5.º p. Engala	1.600	105	AP
3—5 Place Vendôme	57	2	35	J. Marchant	É levada na certa desta feita	J. Morgado	1.º p. Sayonara	1.200	75 4/5	AL
6 Gay Love	57	4	80	R. Penido	Correu pouco na última. Cuidado	A. Araujo	4.º p. Engala	1.600	106	AP
7 Medinilla	57	5	120	A. Santos	Aqui só como grande surprêsa	M. Salles	7.º p. Lakbi	1.300	81 3/5	AL
4—8 Palmeirinha	57	*	20	A. Bolino	"Tinindo" e levam na certa	P. Morgado	1.º p. Zeugma	1.200	76 1/5	AP
9 Miss Boneca	57	*	80	A. Ricardo	É das surprêsas e pode ganhar	G. Ulloa	2.º p. Zumbaia	2.000	134	AP
10 Iole	57	6	120	J. Silva	Fraquinha para a turma	A. Rosa	10.º p. Lakbi	1.300	81 3/5	AL

Nosso palpite: FLEUR BLEU — Inimigo: PERDITA — Surprêsa: PALMEIRINHA

7.º Páreo: 1.200 mts. Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 (Betting) Larg. às 16.35 h

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Donaldo	57	*	18	A. Bolino	Azarado e sempre chega tarde	H. Souza	3.º p. Cardan	1.600	104	AP
2 Wyoming	57	7	—	Não corre	Não correrá	J. Piotto	1.º p. Saxofone	1.300	83	AM
3 Mediar	57	2	80	A. Caminha	Volta regular. Difícil ganhar	D. Ferreira	6.º p. Guerrilheiro	1.500	91 1/5	GL
4 Pampeiro	57	11	80	J. Silva	Largando na ponta é possível	G. Feijó	7.º p. Challenge	1.300	82	AP
2—5 Jolly Glox	57	10	40	P. Lima	"Tinindo" e levam alguma fé	N. Figueredo	3.º p. Bronzeado	1.600	99 1/5	GL
6 Zunido	57	12	60	J. Corrêa	Sempre falado e nada produz	M. Mendes	9.º p. Lictor	1.400	86 1/5	GM
7 Labatout	57	6	—	Não corre	Não correrá	A. Souza	7.º p. Kreiszler	1.400	91 1/5	AP
8 Silicon	57	8	—	Não corre	Não correrá	A. Larrandart	5.º p. Bronzeado	1.600	99 1/5	GL
3—9 Vison	57	15	35	J. Marchant	Pode ganhar sem susto aqui	E. Freitas	5.º p. Challenge	1.300	82	AP
10 Gelboé	57	*	80	F. Conceição	Sempre no marcado. É muito fiel	J. Pedrosa	6.º p. Volpone	1.600	101	AL
11 Phoebus	57	13	120	F. Maia	Não cremos. Correndo pouco	O. Gatti	5.º p. Kreiszler	1.400	91 1/5	AP
" Bob's	57	1	120	A. Nahid	Fraquinho para a turma	J. Coutinho	16.º p. Ambar	1.600	101	AL
4-12 Frater	57	9	60	J. Portilho	Sempre falado e nada produz	C. Ribeiro	4.º p. Bronzeado	1.600	99 1/5	GL
13 Trapaceiro	57	14	40	A Portilho	Não valeu a carreira de estréia	M. Salles	9.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP
14 Zito	57	3	40	C. R. Carvalho	Nesta turma só como surprêsa	W. Costa	6.º p. Bronzeado	1.600	99 1/5	GL
15 Mogno	57	5	60	A. Ramos	Trabalha bem e não confirma	C. Gomes	5.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP
" Tenace	57	4	120	L. Acuna	Só como grande surprêsa	C. Gomes	8.º p. Bronzeado	1.600	99 1/5	GL

Nosso palpite: DONALDO — Inimigo: JOLLY GLOX — Surprêsa: ZITO

8.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 (Betting) Larg. às 17.10 h

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Tuyuty	58	8	20	D. Netto	Entrou em forma. "Tinindo"	E. Freitas	2.º p. L. Affair	1.400	90	AP
2 Vig	58	2	—	Não corre	Não correrá	W. Pedersen	9.º p. Colie	1.600	106	AP
2—3 Tampico	52	1	25	C. A. Souza	Volta de cura e levam na certa	S. Freitas	2.º p. L. Affair	1.400	90	AP
" Mister Joe	54	*	25	F. Maia	Volta à pista de areia	S. Freitas	3.º p. Baccarat	2.000	124	GL
4 Jabonina	50	7	—	Não corre	Não correrá	O. Fernandes	—	—	—	—
3—5 Troxeba	58	4	40	A. Caminha	Ganhou em duro final	A. Rosa	1.º p. Nice Boy	1.500	96 2/5	AP
6 Zèzinho	56	*	120	O. Silva	É todo manco. Não cremos	A. Barbosa	7.º p. L. Affair	1.400	90	AP
7 Bicão	58	3	—	Não corre	Não correrá	M. Neves	4.º p. Troxeba	1.500	96 2/5	AP
4—8 Délfica	50	5	—	Não corre	Não correrá	M. Mendes	3.º p. Troxeba	1.500	96 2/5	AP
9 Javaneza	56	*	60	F. Conceição	Forte concorrente aqui. Há fé	L. Tripodi	6.º p. Troxeba	1.500	96 2/5	AP
10 Janjak	60	6	120	J. M. Santos	Pelo que anda correndo é difícil	J. Pedrosa	6.º p. L. Affair	1.400	90	AP

Nosso palpite: TUYUTY — Inimigo: MISTER JOE — Surprêsa: TROXEBA

NA RETA FINAL ◆ "JOÃO CORUJA" ◆ BARBADA DO LÁPIS ◆ NA RETA FINAL

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

PAULISTAS "RESPIRAM" FARWELL

Não há mais a menor dúvida que Farwell quebrará todos os "records" de venda de "poules" em Cidade Jardim. O filho de Burpham vai ao G. P. "São Paulo" cercado de um favoritismo absoluto e em tôda Capital bandeirante não se encontra um só turfista ou um só catedrático que sequer aceite debate sôbre a possibilidade de uma derrota do campeão brasileiro na maior prova do turfe nacional. Não há argumento que convença, ao menos de leve, o público paulista e até mesmo entre os profissionais bandeirantes que têm animais anotados no grande prêmio a gente percebe logo que o desânimo é total e que todos se darão por felizes com um segundo lugar para o fabuloso corredor. Farwell merece realmente esta solidariedade de carreiristas e entendidos, pois além de já ter dado provas sobejas de invulgar poder locomotor é um craque consumado que irá aos 2.400 metros na sua melhor forma, considerada mesmo, por alguns, como mais apurada do que em compromissos anteriores. Longe de nós contrariar os nossos competentes colegas de São Paulo ou mesmo pretender afirmar que Farwell não é a "barbada" que êles apregoam. Acontece, todavia, que não temos a mesma euforia dos paulistas quando êles falam de seus campeões e apenas por isso queremos vêr o notável craque mais uma vez em ação, notadamente numa raia sêca, para, então, depois do encontro com Hypério sabermos se realmente êle é imbatível ou se numa pista normal êle resistirá ao ritmo avassalador do tropel do campeão carioca, cavalo que em terreno firme corre para tempo e não se amedronta com o merecido cartaz do campeoníssimo paulista.

GENTE DO TURFE

MIGUEL GIL — Já está em S. Paulo, com seu craque Hyperio o veterano e competente treinador. Êle respeita como poucos o Farwell mas confia plenamente na exibição de seu pupilo.

LUIZ DIAZ — Falando ontem à nossa reportagem afirmou o bridão chileno: "Está tudo bem com Hyperio. Nosso problema maior não é bem o Farwell, mas sim a raia. Se ela estiver boa...

JOÃO NEGRELLO — E' o terceiro componente do "trio" que responde pela "perfomance" de Hyperio e também está em Cidade Jardim, encarregado dos galopes matinais do famoso campeão.

TEMPO VAI MELHORAR?

Uma emissora de rádio de São Paulo entrevistou o chefe do serviço de previsão do tempo de uma companhia de navegação aérea e êle informou que embora não possa garantir ainda, a tendência do tempo é melhorar acentuadamente na capital bandeirante, não sendo improvável que as chuvas cessem completamente até segunda-feira próxima, dia do G. P. "São Paulo". Aí está uma notícia que alegrará os cariocas por dois motivos: primeiro pela viagem tranqüila para assistir à corrida e, depois, porque Hypério na raia sêca poderá ganhar do Farwell...

José Ozimo: "Olha o Exagêro!..."

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone, exclusivo para UH carioca) — Até que enfim a nossa reportagem localizou um profissional do turfe paulista que não vê com a mesma confiança dos outros a presença de Farwell no G. P. "São Paulo" de segunda-feira. E' êle José Ozimo da Silva, treinador da velha-guarda, que já foi jóquei e atuou na Gávea, por longo tempo, pertencendo à família do famoso Paulo Rosa.

José Ozimo é um bom amigo dos repórteres, estando sempre pronto a fornecer boas informações para o público. Desfruta, por isso mesmo, das simpatias gerais. Quando o interrogamos sôbre a sensacional prova do dia 1.º de maio, José Ozimo da Silva, para surprêsa nossa, respondeu assim: "Estão exagerando com o Farwell! Bem sei, como sabem todos, que o pupilo de Castorino Borges é um cavalo excepcional, dêsses que só nascem de dez em dez anos, do mesmo time de Albatroz, Latero, Gualicho, Tirolesa, Teruel, Helium, Sargento, Adil e muito poucos outros. Isso não quer dizer, entretanto, que êle não seja imbatível, mormente em determinadas circunstâncias. E agora nós temos uma delas: Farwell se chocou outro dia com um potro e, que sentiu a pancada, disso não tenho dúvidas. Claro está que a recuperação veio rápida, mas nada impede que ressurja na hora de um esfôrço maior, como o que terá forçosamente de fazer para derrotar Arturo A e Hyperio, dois craques que lutarão de igual para igual com o favorito. Farwell é a fôrça, mas não barbada!"

☆

WASHINGTON CHAMMA

Como temos noticiado aproxima-se o pleito do tradicional Clube Monte Líbano, para escolha da sua futura diretoria. São duas as chapas concorrentes: a majoritária, defendendo o nome do Sr. Nagib Murad, sócio n.º 1 da entidade e, realmente, um administrador dos melhores; a outra é encabeçada por um turfista da velha guarda, Washington Chamma, nome bastante conhecido e nosso velho "faixa". Acontece que outro dia, numa nota publicada em UH, na seção "Turfe & Adjacências", Washington Chamma foi dado como um ilustre desconhecido, o que, positivamente, não era o que pretendia dizer o nosso colega responsável pela nota. E muito menos, como pareceu a alguns, havia desejo de magoar Washington Chamma e seus cabos eleitorais, também nossos "faixas", Eduardo Haddad e Felício Maluhy. O fato de acharmos que Nagib Murad vai ganhar e merece realmente continuar sua obra no Monte Líbano não explicaria, jamais, que criticássemos o Chamma. Mesmo porque o próprio Nagib e seu maior cabo eleitoral e Comendador João Jabour jamais concordariam com ataques pessoais na hora da campanha.

BARBADA DO LÁPIS

(De EGBERTO)

Tôda beleza extraordinária de CARMEM VERÔNICA, uma das mais "enxutas" do Brasil estará no vídeo do Canal 9, da TV-CONTINENTAL, no sábado 13 de maio, às 22,10 horas (e nos outros sábados todos também...) garantindo o sucesso de "JOCKEY-SHOW", o espetáculo que estava deixando indóceis, pela ausência, os telespectadores. Ela disse ao "Zé Barbado": "Barbada? Só mesmo Lord Chanel..."

ABANDONADA A GÁVEA...

Com a realização de vários clássicos em São Paulo e com os programas realmente atraentes que foram organizados para Cidade Jardim a Gávea ficou praticamente abandonada. Vários profissionais já embarcaram para São Paulo, uns para montar, outros apenas para assistir às carreiras, vários proprietários também já estão de malas prontas e poucos estão preocupados com os programas de sábado e domingo no Rio. E a hora de muita gente se "arrumar" com as "poules" boas que devem "estourar" por lá...

GABINETE DO PRESIDENTE "JOÃO CORUJA"

SÃO PAULO, 27 (Do PAPA DAS BARBADAS, pelo telefone, exclusivamente para sua coluna) — "MEUS FAIXAS": Confortàvelmente instalado na "suite" presidencial do Hotel Comodoro, assistido de perto pelos meus afilhados Paulo Henrique Melmberg, dono da casa e um anfitrião como poucos existem no Brasil e pelo seu gerente Colombine, que é um "faixa" dos melhores e muito simpático, posso mandar hoje, para vocês, um relato da primeira conferência que aqui mantive e que diz de perto com o resultado do G.P. "São Paulo" da segunda-feira próxima. Coube a Lodegar Gonçalves, jóquei de Farwell a honra de ser recebido em primeiro lugar. Coisa justa, pois o rapaz montará o franco favorito do clássico. Ouvi atentamente as razões do freio paulista. Êle tem muitas e boas, não há dúvida nenhuma. Como está chovendo em São Paulo e a última esperança para a "torcida carioca" que estará com Hypério é que São Pedro não contrarie e permita que de amanhã a segunda-feira tenhamos bom tempo, mesmo sem sol, pois não chovendo garantem os técnicos que a raia ficará excelente, não posso dizer hoje para vocês que o Lodegar não tem alguma razão. Diz êle, por exemplo: "Meu caro Presidente, o senhor acha que o Farwell vai perder para êstes cavalinhos? Falam tanto de Arturo A e quem é Arturo A? Um ganhador do "Derby" para cima de Garboleto, com Leguisamo na orelha! V. Excia. acha, Senhor Presidente, que o Garboleto pode correr com Farwell? O PAPA DAS BARBADAS não sente, como eu, que com o Garboleto o Farwell corre de costas? Como é, então, que pretendem ganhar do meu? Falam do Hypério. Mas não ganhei dêle o ano passado por 20 metros"?

Bolas & Cartolas

TIREM O PAPAGAIO DO PELÉ!

Aí está o que fizeram com o Pelé do Nascimento: Spondilo-Artrose, anomalia que nas rodas rubronegras é conhecida como Bico-de-Papagaio.

Transformaram o garôto numa espécie de Amélia do futebol. Tinha que jogar todos os dias, fazer gols, muitos gols, ganhar jogos. Nem fome podia sentir, que arranjavam sempre esta solução esquisita: "Ótimo! Então você hoje vai comer a bola!" E lhe entregavam um par de chuteiras...

Diziam a Pelé que êle era a glória do São Paulo. Portanto, não podia parar também... E o menino ia levando. Mesmo porque, afinal de contas, o faturamento subia. E dinheiro não faz mal a ninguém. Nem a um rei de vinte anos.

Pergunto: quantos milhões o Santos ganhou às custas do Bico-de-Papagaio de Pelé? Quantos perderá se não fizer tudo para curá-lo?

É bom que pensem nessas coisas e parem de matá-lo por um instante!

ESCRETE: INFORME N.º 3

● Didi acabou com o treino de ontem. O crioulo deu tanto salame na rapaziada que o Aymoré, empolgado, quase pediu pão pra fazer um quilo de sanduíches!

* * *

● O pessoal do Botafogo ficou o tempo todo de ôlho no Amarildo. Todos queriam saber se o tal patuá dêle tinha fôrça pra ajudar a fazer gols também...

* * *

● Há na bagagem médica do escrete: Cynaron (fígado), Enterosan (intestinos), Endorpan (dôres de cabeça e ressacas)...

* * *

● Atenção o pessoal dos desmentidos: o Dr. Hilton Gosling não vai viajar com a seleção... E agora?!

● O Paulo de Carvalho ficou queimado porque não foi o primeiro a saber do caso de Pelé. É a tal coisa: deviam mandá-lo examinar o garôto antes dos médicos. Afinal de contas, trata-se do "Marechal das Vitórias"...

● Aymoré só colocou Belini em ação no quadro titular, no 2.º tempo. Cuidado, Aymoré. Não vá dar mancada logo agora que nós estamos com você!

* * *

● Quando operarem o Pelé, os médicos devem tomar cuidado para não deixar derramar nem um pouquinho do seu futebol...

IRIS BRUZZI: o refôrço que falta ao escrete que vai ao Paraguai.

CONTRA-ATAQUE — JOÃO SALDANHA

"FÉRIAS NO GÊSSO"

Quando um jogador se machuca e é obrigado a ficar inativo por um período relativamente grande, os companheiros, brincando, dizem: "Vai entrar em férias."

Mas a realidade é triste, porque as "férias" serão com uma perna ou braço no gêsso e em cima de uma cama imobilizado.

O caso de Pelé é corriqueiro. Apesar do que está nas manchetes, sabe-se que Pelé está também com hematoma no ombro de tanta injeção que levou na região para poder jogar. E como é sabido que injeção não cura luxação de clavícula, compreende-se que se tratava de simples anestesia para o jogador ir a campo.

Não é o primeiro caso, nem será o último enquanto persistir a forma de atividade criminosa dos clubes brasileiros.

Em todos os países, à exceção do Brasil, há férias para os atletas. E mesmo após as férias, segue-se um período de treinamento, sem jogos, com o objetivo de recuperar a forma.

Só a ignorância mais compacta, "siderúrgica" mesmo, é que infelizmente insiste e prevalece, partindo do ponto-de-vista odioso de que jogador de futebol tem vida folgada ou ociosa e que jogar é apenas divertimento e que não importa a atividade permanente, anos a fio, sem descanso.

Muitos dirigentes não dizem mais isso pùblicamente. Mas ainda pensam assim. Foi até moda durante algum tempo assacar pùblicamente contra os jogadores o que chegou mesmo a criar um clima de desprêzo pelos profissionais do futebol. Se bem que tenha melhorado esta situação, ainda persiste na prática.

Quem quiser comprovar o pensamento real de muitos dirigentes sôbre os atletas, que fique perto dêles nas arquibancadas ou tribunas e ouvirá mais do que se poderia esperar.

Pelé é caso nacional e por isso tem repercussão. Deve-se esperar mesmo uma gritaria demagógica dos podêres futebolísticos. Leis ou decretos surgirão. Mas nenhuma medida será tomada, por exemplo, contra o criminoso campeonato paulista, disputado em autêntico "vale-tudo" e que transforma os clubes em verdadeiros hospitais.

Estão falando em proibir partidas com menos de 72 horas de intervalo. Com viagens intercaladas isto não vale nada e a medida será inútil. Pois as viagens não permitem a recuperação necessária.

Só uma medida solucionaria a questão: seria a fixação de um número máximo de partidas por ano, que não deveria ser, nunca, superior a 52. Isso obrigaria a calendários estudados, quer do ponto-de-vista esportivo ou financeiro, e impediria jogos "chapa branca", "eleitoreiros", ou "caça-níqueis". Assim nossos atletas não tirariam "férias" no gêsso e seriam tratados humanamente como artistas que são.

PONTO DE VISTA — ALBERT LAURENCE

COMEÇOU MAL AYMORÉ...

Quando o bom e diligente Zé de Almeida afixou ontem na porta dos vestiários do Fluminense um cartaz fornecendo a composição dos dois quadros que iam treinar, a notícia correu célere, espantando a todos: "O homem barrou o Belini..."

De fato, Aymoré Moreyra tinha decidido friamente colocar Mauro como zagueiro central na equipe indiscutivelmente titular e Belini entre os "reservas". E, o treino sendo público, infligiu-se assim, maldosa ou inconscientemente, ao grande capitão campeão do mundo, o desatore de estrear na campanha nacional de 1961 com a camisa dos suplentes.

Talvez o novo técnico da CBD acreditou dar assim uma demonstração de autoridade e de independência. Mas só conseguiu na verdade confirmar os temores daqueles que desconfiavam do seu gênio irrequieto.

Pois se há um jogador que não merecia tratamento dêsses, era Belini mesmo, símbolo vivo do futebol que conquistou o mundo na Suécia, um elemento cuja contribuição na grande façanha foi essencial, um homem que nunca faltou e nunca falhou quando vestia a camisa verde e amarela.

A tradição é coisa essencial em futebol. E não havia motivo algum de quebrar, de destruir ou, pelo menos, de abalar a tradição legendária de Belini grande e indiscutível capitão.

Ainda se fôsse para testar na Seleção um "novo" em ascensão irresistível, mas para experimentar Mauro que joga nas Seleções da CBD desde 1949!... E o que podem fazer Mauro e Calvet um ao lado do outro, todos nós o vimos muito bem no quadro do Santos. Não há nada, aliás, nisso tudo, contra Mauro que, como homem e como jogador, merece sempre tôda a nossa sincera simpatia e admiração, mas o fato é que Aymoré Moreyra começou mal, a nosso ver, nas suas delicadas funções. Pois um homem que comete uma "gaffe" dessas pode, evidentemente, cometer muitas outras.

Claro que estamos fazendo votos para estar enganado e para ver Aymoré agir impecàvelmente daqui em diante. Mas, como amigo dêle foi que não soubemos resistir à tentação de adverti-lo: a conquista do Campeonato do Mundo é uma coisa sagrada para a torcida do Brasil inteiro, e seu papel é de manter viva essa mística, chave do sucesso, e não de destruí-la com gestos tão infelizes.

NA RETA FINAL ◆ "JOÃO CORUJA" ◆ BARBADA DO LÁPIS ◆ NA RETA FINAL

EMPOLGANTE O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

SÃO PAULO, 27 (De Daniel Fontoura, enviado de ULTIMA HORA) — Com rara felicidade, o Jockey Club bandeirante logrou organizar os três magníficos programas para a maratona turfista da "semana gorda", em que se comemora a realização do tradicional Grande Prêmio "São Paulo", cuja dotação atinge a fabulosa soma de dez milhões de cruzeiros ao ganhador. Claro está, que tão vultosa recompensa teria de atrair ao pitoresco campo de corridas de Cidade Jardim a nata dos corredores nacionais e ainda os melhores parelheiros oriundos de outras partes do Continente. Infelizmente, um acidente natural de carreiras impediu a confirmação da inscrição de um dos craques sul-americanos já conhecidos dos turfistas brasileiros. Trata-se de Atlas, que, atuando há poucos dias em Buenos Aires foi vítima de acidente em plena disputa, ficando alijado da competição e também dêste novo "São Paulo".

Contudo, sua ausência será quase despercebida, pelo valor e prestígio de outros concorrentes, como os famosos Arturo A, o glorioso invicto nacional Farwell, Hyperio, Garboleto, Falerno, Empyreu, Sestão, Pantagruel e Rivoli, êste também já nosso conhecido.

Farwell x Arturo A

Em que pese a beleza do esplêndido campo do "São Paulo" de 1961, o principal atrativo reside, indiscutivelmente, no confronto do potro Arturo A, recente ganhador do Derby Sul-Americano, efetuado em Cidade Jardim, e do nosso Farwell, também ganhador dessa prova, em 1959, e até agora invicto no território brasileiro. Ambos possuem classe e categoria para disputar, palmo a palmo, os louros de um triunfo que os glorificará indefinidamente.

Sem o costumeiro excesso de participantes, os 2.400 metros de segunda-feira (feriado nacional), apresenta assim uma exuberante promessa para aquêles que amam o turfe. Seu desenvolvimento deverá apresentar lances emocionais, antevendo-se, outrossim, que tanto Hyperio, cujos trabalhos têm sido notáveis, Garboleto e Empyreu, dos nacionais, e ainda Sestão e Pantagruel, uruguaios, ofereçam, por seu turno, atuações à altura de seus méritos, o que se constituirá, afinal, num acontecimento destinado a marcar época nos anais do turfe brasileiro.

Para que o leitor tenha uma idéia do interêsse que êste "São Paulo" vem despertando, basta dizer-se que não há hoje, em quase tôda a cidade, um apartamento vago, nos hotéis, pensões e residências particulares que sublocam apartamentos. Por outro lado, as passagens, quer de trens, de ônibus ou de aviões, estão esgotadas, sendo necessário "pistolão" dos fortes para se obter uma reserva. Em todos os cantos, a palestra obrigatória é o Grande Prêmio "São Paulo", dividindo-se as opiniões entre Farwell e Arturo A, embora os demais contem também com muitas simpatias.

Grandes Atrativos

Além do empolgante Grande Prêmio "São Paulo", cujo campo completo, com as respectivas [illegible] melhores encontra-[illegible] que será corrido na segunda-feira, dia 1.º de maio, mais três provas de alta envergadura, que são: o Grande Prêmio "Organização Sul-Americana de Fomento ao Cavalo Puro-Sangue", em 2.000 metros, com dotação de um milhão de cruzeiros, que será disputado sábado; o Grande Prêmio "Antônio Prado", em 1.609 metros, com dotação de meio milhão de cruzeiros, também no sábado e, finalmente, antecedendo o "São Paulo", o Grande Prêmio "Associação Brasileira de Criadores de Cavalos", em 1.200 metros, cuja dotação vai, por seu turno, à casa do milhão de cruzeiros também.

Como se vê, sobram atrativos para a bela festa do Jockey Club de São Paulo, que trará a Cidade Jardim delegações de todos os Jockeys Clubs do País, assim como caravanas de cronistas especializados, também, de todos os Estados da Federação.

Hypério, o craque do Haras Vale da Boa Esperança, um dos fortes candidatos aos 10 milhões de cruzeiros do Grande Prêmio "São Paulo".

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

São as seguintes as montarias para o Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano. 2.400 metros — Cr$ 10.000.000,00.

1—1 — Farwell ... L. B. Gonçalves
2 — Garboleto ... P. Vaz
2—3 — Arturo A ... I. Leguisamo
4 — Gavroche ... J. Alves
5 — Hyperio ... L. Diaz
3—6 — Empyreu ... F. Irigoyen
" — Falerno ... L. Gonzalez
7 — M. Delemma ... R. Rigoni
4—8 — Sestão ... M. de Santis
" — Pantagruel ... A. Aguiar
" — Rivoli ... T. Espino

PELÉ: FURO INTERNACIONAL DE "UH" SACODE O MUNDO ESPORTIVO

MÉDICOS DO SANTOS F. C. DETÊM NAS MÃOS O DESTINO DO MAIOR CRAQUE DO MUNDO

IRRESPONSABILIDADE CRIMINOSA: NÃO QUEREM EXAMINAR A ESPINHA DE PELÉ

O destino de Pelé está nas mãos dos médicos do Santos. Uma junta médica decidirá sôbre a conveniência ou não de o fabuloso atacante ser submetido à intervenção cirúrgica.

ESPORTES — A NOTÍCIA EM CIMA DA HORA

PELÉ DEVE SER SALVO!

O sensacional "furo" de reportagem de UH, revelando ontem a trágica realidade do estado físico de Pelé, alertou a

opinião pública e causou autêntica comoção nos meios esportivos. Não fôra a revelação por nós veiculada, e tão cedo não viria a público o fato de que Pelé sofre de Spondilo-Artrose ou "bico de papagaio". Êle continuaria sendo liquidado aos poucos.

Descoberto o segrêdo, o mundo quase veio abaixo! Forçamos com isso a que as pessoas responsáveis pela preservação do maior jogador do mundo em todos os tempos, tomem uma decisão imediata. Não têm outro caminho a escolher: cancelar a viagem de Pelé e submetê-lo a detidos exames, para caracterizarem todos os seus males.

A inatividade prevista — operação da clavícula e "bico de papagaio" — será de mais ou menos 2 meses.

Mas, antes perdê-lo por 60 dias do que para a vida tôda. Foi visando isso que UH trouxe a público a notícia que ontem sacudiu o mundo esportivo.

A divulgação feita já colheu os primeiros resultados benéficos, que, sôbre prestigiarem o esporte nacional, salvaguardam o seu prestígio perante o mundo. Resta agora que os dirigentes do esporte brasileiro cumpram o seu dever, como nós cumprimos o nosso.

GUANABARINAS

HENRIQUE QUER CONTINUAR NO FLA — O jogador Henrique que terá seu contrato encerrado com o Flamengo no próximo domingo, quer continuar no clube rubronegro, tendo declarado: "Gosto muito do Flamengo, onde me sinto perfeitamente à vontade. De minha parte tudo farei para renovar contrato. Porém, sou um profissional. Daí ter que olhar com seriedade meu futuro".

DIDA NÃO TREINOU — Dida estêve ausente do individual realizado pelo Flamengo ontem, por estar contundido no pé direito. Na tarde de hoje haverá treino de conjunto, devendo entrar Manoelzinho no lugar de Dida.

EMPATE NO TREINO DA PORTUGUÊSA — A Portuguêsa treinou coletivamente, ontem pela manhã, no Campo do Nova América, durante 90 minutos, terminando o coletivo com o empate de 1x1 (Foguete e Omena). Hoje será realizado leve individual.

VAVÁ VEM PARA O VASCO — Embora os dirigentes do Palmeiras afirmem que Vavá já acertou bases para ingressar no clube paulista, o Vasco assegura que o comandante campeão do mundo voltará para S. Januário, já que a proposta palmeirense será igualada pelo Vasco (9 milhões). Aliás, foi a pedido de Vavá que Cunha foi mantido no Vasco.

MIGUEL E ROBERTO NÃO RENOVARAM — Os jogadores Miguel e Roberto Pinto ainda não chegaram a um acôrdo com o Vasco da Gama para renovarem seus compromissos. Miguel deverá renovar brevemente, sendo o caso de Roberto mais difícil, já que o atacante quer 60 mil cruzeiros mensais, enquanto o clube não está disposto a pagar mais de 50 mil a seu atacante.

HILTON (FLU) MACHUCOU-SE — No treino desta semana, o ponta esquerda Hilton, suplente de Escurinho, contundiu-se. Nada de grave, porém poderá exigir bom período de repouso.

INTERNACIONAIS

EMPATOU O CANTO DO RIO — Alost (Bélgica), 27 (UH) — Em partida realizada hoje, nesta cidade, o clube brasileiro do Canto do Rio e o clube local do Eendracht Alost empataram por 2x2. No primeiro tempo o Canto do Rio vencia por 1x0. Antônio Carlos e Ferreira marcaram os gols dos brasileiros.

VITÓRIA DE MARIA ESTER BUENO — Viena, 27 (UH) A brasileira Maria Ester Bueno derrotou a australiana Herdy, por 6/0 e 6/0, pela categoria de individuais femininas, no segundo dia do Torneio Internacional de Tênis, do "Park Club", desta capital.

- **MADUREIRA: DOMINGO EM COLOMBO** — Os dirigentes do Madureira receberam carta da chefia da delegação, informando que o quadro jogará no próximo domingo, na cidade de Colombo (Ceilão).
- **HOJE EM COPENHAGUE: BANGU X STAEVENT** — Copenhague, 28 (UH) — O Bangu, do Rio de Janeiro, jogará hoje nesta cidade, contra o quadro local do Staevent F.C. Amanhã a delegação banguense viajará para Estocolmo, onde atuará a 1.º de maio.
- **S. PAULO X BOCA SERÁ DIA 10** — O jôgo S. Paulo x Boca, em pagamento do passe do médio Dino, foi definitivamente marcado para o próximo dia 10 de maio, em Buenos Aires.

ESTADUAIS

CORINTIANS VENCEU O BAHIA — São Paulo, 27 (UH) — O Corintians venceu o Bahia, em partida amistosa, realizada esta noite, no Parque São Jorge, por 2x1. No primeiro tempo os corintianos já venciam por êste marcador, com gols de Miranda aos 9' e Paulinho aos 16'. Léo marcou o único gol dos baianos, aos 25 segundos de jôgo. O juiz foi o paulista Anacleto Pietrobom, e a renda somou a importância de Cr$ 580.100,00.

- **S. PAULO X FLA AINDA SEM DATA** — O Flamengo não aceitou as datas de 10 ou 11 de maio para realização do amistoso contra o S. Paulo, ficando de indicar outra data no decorrer da semana. O jôgo será no Morumbi.
- **MANGA CUSTA MUITO CARO** — S. Paulo, 27 (SP-UH) — Os dirigentes do Santos informaram que se desinteressaram do concurso do goleiro Manga, do Botafogo, em virtude de o clube carioca haver pedido 3 milhões pelo passe do jogador.
- **PALMEIRAS: AMISTOSOS EM B. AIRES** — O empresário Maresca propôs ao Palmeiras a realização de duas partidas amistosas na Argentina, após os jogos contra o Independiente. A diretoria está estudando a proposta.
- **AMÉRICA X INTERNACIONAL A 3 DE MAIO** — P. Alegre, 27 (SP-UH) — O América acertou um amistoso para o próximo dia 3 de maio, quando enfrentará, à noite, o Internacional de Pôrto Alegre.

ÚLTIMAS NOTICIAS

O Flamengo disputará um amistoso com o Aymoré, a 7 de maio, em S. Leopoldo — Licenciado pelo Santos, Bé, foi a Campina Grande visitar a família — O S. Paulo desmentiu que estivesse interessado na volta de Bela Guttman — Corintians não aceitou jogar em Recife por 180 mil: quer muito mais — Bahia anunciou que não pretende negociar seu atacante Alencar — Corintians observará jogadores gaúchos — O médio Airton, do Botafogo, está nas cogitações do Internacional — O Bonsucesso participará de um quadrangular, a partir de domingo, em Feira de Santana — Ponte Preta enviará emissário ao Rio para comprar o médio Dari, do Fluminense — Wlamir está liderando a corrida dos cestinhas no Sul-Americano — Thompson (Chile) vem em segundo — Seleção treinará sábado no Paraguai (30 minutos).

ESPORTE AMADOR

- **BASQUETE: BRASIL VOLTA A QUADRA** — Rodada de hoje pelo Sul-Americano de Basquetebol: MARACANÃ: Peru x Paraguai e Uruguai x Argentina; CAIO MARTINS: Equador x Chile e Venezuela x Brasil.
- **VOLIBOL: BRASIL x PERU, HOJE** — Encerrando o Campeonato Sul-Americano de Volibol Feminino, jogarão na noite de hoje as equipes do Brasil e Peru, aparecendo as estrêlas brasileiras como favoritas absolutas.
- **TÊNIS: VITÓRIA DE BOB WILSON** — Bournemouth, 27 (UPI-UH) — O britânico Bob Wilson foi o último a obter classificação para as semifinais de simples masculinas, ao derrotar o polonês Wladimir Skonecki por 6-0, 6-2 e 6-1.

DR. HILTON GOSLING AFIRMA QUE OPERAÇÕES DEVEM SER IMEDIATAS

DR. Hilton Gosling estêve, ontem [illegible] para discutir a situação de Pelé com os médicos do Santos (Drs. Nilton Lima Azevedo e Italo [illegible] chado de Carvalho. Apresentou o diagnóstico confirmando o noticiário de ULTIMA HORA (luxação na clavícula e "bico de papagaio" na coluna vertebral) e deixou a solução para os médicos do clube de Pelé. Pessoalmente, o Dr. Hilton Gosling era pelas duas operações imediatamente, prevendo um prazo de vinte a trinta dias para a recuperação integral e definitiva do jogador, que poderá voltar a jogar futebol normalmente.

Problema Simples

O mal de Pelé, em si, é simples. Bastará operar para curar definitivamente. Mas se agravará, lentamente, até inabilitá-lo para o futebol se não forem tomadas as medidas em tempo.

— Pessoalmente, sou pelas duas operações, já. Sem qualquer demora. Sobretudo porque o período de recuperação não é longo, bastando apenas de vinte a trinta dias para Pelé estar curado.

Não Vai

O que é certo para o Dr. Hilton Gosling é a ausência de Pelé na viagem ao Paraguai. Se os médicos do Santos resolverem não operar o atacante, agora, Pelé poderá ir ao Chile.

O importante, no entanto, é que o destino de Pelé está nas mãos dos médicos do Santos. Os Drs Azevedo Lima e Italo Consentino é que salvarão Pelé para o futebol, operando-o da clavícula e da espinha, ou contribuindo para o agravamento do mal se protelarem as duas operações.

"Lamento a Saída"

— "Lamento a ausência de Pelé, como lamentaria a saída de outro grande jogador. É um craque extraordinário, peça importante para todo e qualquer escrete. Tanto assim, que foi convocado", comentou Aimoré Moreira, sôbre a dispensa do mais famoso jogador brasileiro.

— "Não posso, entretanto, considerar desespero e preocupação grave, a dispensa do grande jogador. Possuímos excelentes valores no escrete, e, com êles, poderemos perfeitamente suprir a ausência de Pelé. Não podemos viver nos lastimando nem subjugando os que ficaram. O escrete tem grandes valores. O Brasil produz craques sempre. O ritmo continua, o entusiasmo é o mesmo, e, com a mesma disposição para representar a fôrça do futebol brasileiro".

ESCRETE TREINOU ONTEM E SEGUE HOJE (TIME JÁ TEM UMA BASE)

O treinador Aimoré Moreira não realizou o ensaio coletivo de ontem para o escrete com intuito de definir sistema, tática e formação. Foi um treino para observar os jogadores, ver qualidades e condições gerais. Considerou de excelente resultado para suas observações e poderá concluir com calma os planos de jôgo pelo que viu ontem.

O técnico prefere o entrosamento entre os jogadores, aproveitando conhecimento adquirido nos clubes. Formar as duplas, se possível. O entrosamento tem que ser obtido neste mínimo espaço de tempo.

ESTRANHARAM MAS ACERTAM

Mauro com Calvet fecham mais a área do que Belini com Oreco; Quarentinha e Coutinho entenderam-se pouco, mas no fim do treino estavam melhores, assim como acertaram Belini e Oreco. Didi e Amaro formaram bem e Didi deu demonstração de classe, provando ser dono da posição. Gerson fica de médio volante revezando com Mengalvio, na ausência de Zito, que não treinou, mas está se recuperando muito bem.

TIMES E GOLS

O ensaio teve dois tempos. Primeiro tempo 40 minutos, 2x0, Amarelos, gols de Quarentinha e Garrincha; segundo tempo, 45 minutos, 1x1, gols de Pepe e Amarildo. Os times modificados nos dois tempos:

AMARELOS: Gilmar (Dadá) — De Sordi, Mauro (Belini), Calvet (Oreco) e Nilton Santos — Amaro e Didi — Garrincha, Coutinho, Quarentinha e Pepe. AZUIS — Castilho — Jair Marinho, Belini (Mauro), Oreco (Calvet) e Altair; Gerson e Mengalvio — Dorval (Sidnei, juv. Flu.), Balano, Amarildo e Zagalo.

Gilmar sentiu antiga contusão, mas não é problema. Foi poupado no segundo tempo. Dorval deixou o campo, no segundo tempo, por estar com infecção intestinal.

EMBARQUE

As 13 horas de hoje, no Galeão, seguem os brasileiros: chefe, Paulo de Carvalho; tesoureiro — Adolfo Marques; supervisor — Carlos Nascimento; médico — Paulo da Cunha Filho; Assessor-técnico — José de Almeida; auxiliar administrativo — Mozart Di Giorgio; treinador — Aimoré Moreira; massagistas — Mário Américo e Assis; jogadores — Gilmar, Castilho, De Sordi, Jair Marinho, Mauro, Belini, Calvet, Oreco, Nilton Santos, Altair, Amaro, Zito, Didi, Mengalvio, Gerson, Garrincha, Dorval, Coutinho, Amarildo, Quarentinha, Balano, Pepe, Zagalo.

OS MAIORES ORTOPEDISTAS DO PAÍS OPINAM:

1—PELÉ DEVE TRATAR-SE JÁ
2—NÃO FICARÁ INUTILIZADO

CONSULTANDO algumas das maiores autoridades brasileiras em Ortopedia sôbre o mal que ataca Pelé (Spondilo-Artrose, ou bico de papagaio), UH perguntou o seguinte:

● Pelé pode praticar futebol neste estado? ● Deve ser tratado já? ● Que espécie de tratamento? ● Quanto tempo deverá permanecer inativo? ● Ficará inteiramente curado? ● Poderá voltar a jogar? Num balanço das respostas obtidas, concluímos:

- Não deve jogar enquanto não se tratar (opinião variável).
- Precisa tratar-se urgentemente (opinião unânime).
- O tratamento terá de basear-se nas conclusões a serem tiradas das chapas radiográficas e é relativamente longo (unânime).
- Inatividade variável entre 2 e 3 meses.
- Poderá curar-se integralmente (em síntese, opinião geral, dependendo, porém, o diagnóstico, do que mostrarem as chapas radiográficas).
- Voltará a jogar futebol (opinião unânime).

DR. DONATO D'ÂNGELO

— "Pelé pode continuar a praticar o futebol normalmente, não se descuidando nunca do tratamento, pois seu restabelecimento será tanto mais rápido, quanto mais cedo êste seja iniciado. Como primeira providência, cumpre saber a origem do mal, que, no mais das vêzes, é motivado por traumatismo antigo. Quanto ao tempo para sua recuperação, depende da extensão do mal, mas acredito que com dois meses, aproximadamente, tudo possa ser corrigido. O essencial é que seja iniciado o tratamento o quanto antes, para que possa voltar ao seu estado físico ideal o mais breve possível. A sua juventude será uma grande aliada dos médicos no trabalho de recuperação.

DR. JOÃO DE VIZENZO

Foi o médico que descobriu a Spondilo-Artrose em Pelé. Falando sôbre o mal que ataca o extraordinário craque, declara:

— "Pelé deve parar imediatamente, para iniciar o tratamento. Todavia, um diagnóstico seguro só poderá ser dado dentro de 60 dias, no mínimo. Se a doença não progredir, sua cura integral estará assegurada. Mas não tenho dúvidas de que êle voltará a jogar, sendo, como é, um atleta de excelente estrutura física".

DR. JOSÉ ALBANO DA NOVA MONTEIRO

— "Desde que não sinta dôres, Pelé pode continuar a jogar futebol, iniciando-se imediatamente o tratamento para debelar o mal. O tratamento, não posso adiantar, pois não examinei o jogador, nem siquer vi a chapa radiográfica. Só depois disso o tratamento pode ser prescrito, e previsto o prazo de inatividade. O mal, em Pelé, é precoce, mas 90 por cento das pessoas, depois de certa idade, adquirem essa doença. Não quero melindrar ninguém, mas acredito que Pelé seja muito moço para sofrer de "bico de papagaio", que, em princípio, é uma doença muito séria. Dificilmente Pelé estará inutilizado para o futebol. Poderá voltar a jogar normalmente, e com o mesmo desembaraço".

DR. VICTOR COHEN

— "Sendo tratado convenientemente, Pelé poderá continuar a praticar o futebol. Só examinando minuciosamente a chapa radiográfica poderei dizer alguma coisa. Quanto ao tratamento, fica na dependência da localização da doença. Não deve ser coisa grave. Poderá, inclusive, continuar a jogar, desde que não esteja na fase aguda das dores. Mas há que examinar minuciosamente. Pelé pode ter "bico de papagaio", mas a moléstia poderá também ser outra".

DR. PEDRO DA CUNHA FILHO

— "Sou de opinião que Pelé deve parar com o futebol imediatamente para iniciar tratamento intensivo. A recuperação total é um pouco demorada. Nesses casos é aconselhável colocar um fio de aço com um outro de tendão de canguru, ligando os dois ossos luxados. O paciente deve ficar imobilizado pelo prazo de 15 a 20 dias, ficando depois mais 10 ou 15 dias em recuperação. Após o tratamento, não há dúvida de que Pelé voltará a ser o mesmo jogador. No ano passado operei Darcy Faria, do Bangu, que sofria do mesmo mal, conseguindo êxito completo".

PELÉ: "EU JÁ SABIA QUE UM DIA ACABAVA SENDO OPERADO"

PELÉ estava visivelmente preocupado. Via notícias de sua dispensa, mas ainda não tinha conhecimento oficial, de nada. Perguntara a Aimoré se houvera alguma comunicação, mas o técnico também não tinha ciência dos fatos. O extraordinário craque, maior cartaz do futebol mundial, mostrava-se apreensivo. Sua dúvida era saber se ia ou se ficava. A verdade é que Pelé não desconhecia a gravidade da situação. Tinha noção, mais ou menos (como êle disse), do que estava ocorrendo.

NÃO DEIXAM PARAR

— "Eu sabia que mais cêdo ou mais tarde iria acabar precisando de uma operação (diz Pelé, entre sério e preocupado). O médico do Santos já me avisara do perigo ou da necessidade de ser operado, se eu não parasse de jogar. Com repouso de dois ou mais meses, ficaria bom e consolidaria a clavícula. Mas nunca pude parar! O clube sempre precisa de mim e eu entro em campo".

O selecionado brasileiro movimentou-se com desembaraço, ontem à tarde, no campo do Fluminense. Garrincha conseguiu espetaculares jogadas, como as que estamos acostumados a presenciar, quando joga no Botafogo.

DORES E JOGOS

Mais calmo, mostrando-se mais senhor da situação depois que conversou com Paulo Amaral (que lhe explicou da simplicidade da operação), Pelé prosseguiu contando como se deu a contusão e as dores que passou a sentir:

— "Machuquei-me no México. O goleiro errou um sôco na bola e acertou minha cara. Desmaiei e caí de mal jeito, deslocando a clavícula. Mas por fôrça de contrato, eu tinha que entrar em campo sempre. Senão o clube pagava multa. Nunca parei. Voltei e começou o Rio-São Paulo. Fizeram-me jogar. Sentia dores, mas entrava em campo assim mesmo".

Pelé falou das injeções, muito de leve. Não quis tocar muito no assunto. O fato é que sempre jogou com o ombro anestesiado!

CHAPAS E OPERAÇÕES

— "Um dia senti tantas dores que pedi ao doutor para tirar uma chapa. Fui lá, êle fêz um exame minucioso. Disse que eu precisava de repouso. Quis me operar. Falou mesmo que só descansando eu poderia ficar bom, senão, as coisas poderiam se complicar. Mas como iria eu parar? Continuei jogando e tirando chapas".

DOR NA ESPINHA

Pelé conta a história da dor na espinha. Houve um período em que nem podia mexer o corpo. Doía muito. Fêz exames e os médicos concluíram que tinha um foco qualquer. Descobriram uma inflamação das amídalas. Conta o craque:

— "Com inflamação na garganta, diziam que o pus descia e me atacava na espinha. Extraí as amídalas e melhorei. Não sei o que possa ser. Mas os doutores devem saber bem. Se devo parar e devo operar, acho que é bom fazer o quanto antes".

AGRAVO E TEMPO

Pelé fica meio assustado. Teme uma série de coisas, porque tudo é o tempo. Maior problema. Afirma que não sabe o que fazer mas aguardará as ordens. Quer ficar bom de todo para jogar bem e normalmente:

— "Tenho mêdo que se demorem a decidir as coisas e que o tempo passe. Quanto mais cêdo eu operar melhor para mim e para o clube. Assim penso. Do contrário, acabará vindo excursão, Campeonato Paulista, tudo que me obriga a jogar e poderá ser pior. O que os médicos disserem, eu faço".

ORDEM MÉDICA

Sua ida com o escrete, mesmo sem jogar, preocupa-o. Comenta:

— "Se o doutor Gosling disser que eu devo ficar para me tratar, fico no peito! Não quero contrariar nem desgostar os dirigentes da CBD e do escrete. Acredito que sejam meus amigos. Mas se fôr tão necessário assim uma operação urgente, o melhor é operar logo. Falo com Dr. Havelange e não vou! Esse negócio me amola muito".

NIKO BOLONTRIN, JOÃO SALDANHA E ALBERT LAURENCE ESTÃO COM SUAS COLUNAS NA PÁG. 15 DESTA EDIÇÃO